ANNO LXIII — NUMERO 286

QUINTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

— Os senhores assignantes que se acham em atrazo, são rogados a mandarem abonar os seus debitos, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* no fim do corrente mez.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Dezembro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi elevado á Conde o Visconde de Tamandaré.

Foi nomeado inspector interino do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o capitão-tenente Augusto Cesar da Silva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BUENOS-AYRES, 14 de Dezembro.

O presidente da republica dirigio ao parlamento uma mensagem, na qual recommenda e concorda com reformas praticas na administração financeira.

Em sua mensagem o presidente menciona o mantimento de bôas relações com todas as potencias estrangeiras, e declara-se favoravel pela participação da Republica Argentina na Grande Exposição Universal de Paris em 1889, para celebração do centenario da primeira revolução.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

. . . . n'este seculo de especulações (em que mesmo as summidades sociaes se teem tornado industriaes, e em que tudo se cifra e se resume em contas saldadas e por saldar), é bem necessario a todos familiarisarem-se com a lingua gem da . . . os, principalmente com a escriptura . . . , que é das suas mais frequentes applicações aquella de que mais proveito se póde tirar. O seu estudo é já o complemento indispensavel de uma educação esmerada, podendo inclusivamente prever-se que dentro em pouco será um dos elementos constituintes da educação geral.

EMUNDO DÉGRANGES.

NOÇÕES PRELIMINARES

Commercio é a industria applicada á permutação e circulação dos productos naturaes e industriaes.

A palavra commercio tem differentes accepções. Quando, por exemplo se diz que o commercio de Lisboa representou contra o novo tratado com a França, o vocabulo commercio symboliza aqui a corporação dos negociante. Refere-se, porém ao grande movimento de transacções commerciaes de uma casa ou de uma terra, quando por exemplo dizemos: Osorio & C. fazem grande commercio, ou Setubal tem muito commercio.

Chamam-se indistinctamente artigos de commercio os generos e mercadorias; no entanto a palavra generos designa mais particularmente os objectos que servem para alimentação.

O commercio admitte varias divisões, e assim se distingue em:

Commercio activo e passivo;
» interior e exterior;
» directo e indirecto;
» de transporte, expedição, ou commissão.

Diz-se activo o commercio, quando os productos do proprio paiz excedem o consumo dos que importa ou quando se exporta mais do que se importa. E' passivo no caso inverso.

Diz-se interior, quando é feito entre praças do mesmo paiz ou entre as dos paizes estrageiros e as do proprio. Exterior se diz, quando feito entre as praças do proprio paiz e outras de paizes estrangeiros.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 29 do mez findo:

Foram agraciados o coronel Manoel Joaquim Guedes, commandante do 10º batalhão de infantaria, com a commenda da ordem da Rosa, o major de estado maior de artilharia Antonio Francisco Duarte, com o officialato e o tenente do estado maior de 1ª classe Antonio Constantino Nery, com o grão de cavalleiro da mesma ordem, em attenção aos relevantes serviços militares prestados ao Estado; e o arcediago da Sé de Marianna José de Souza Telles Guimarães, com o grão de cavalleiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, em attenção aos relevantes serviços prestados á religião e ao Estado.

Foi transferido o conselheiro Nuno de Andrade, lente da cadeira de hygiene e historia de medicina para a 1ª cadeira de clinica medica de adultos.

Por decretos e cartas imperiaes do dia 3 do corrente:

Fez-se mercê do titulo de Barão de Aratanha a José Francisco da Silva Albano;

Foram agraciados com a gran-cruz da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo os ministros aposentados do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiros Luiz Antonio Barbosa de Almeida e Francisco Mariani;

Foi transferido para o 1º lugar da lista o 2º vice presidente da provincia do Paraná, commendador Antonio Ricardo dos Santos, sendo declarada sem effeito a carta imperial de 26 do mez passado, que nomeara para aquelle lugar o Visconde de Nacar;

Por despacho de 3 do corrente mez:

Foi elevado a Conde o Visconde do Parnahyba.

Foi nomeado gran-cruz da ordem da Rosa, o marechal do exercito Visconde da Gaveia, ajudante general.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 8 do corrente:

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Queluz, em Minas Geraes, o bacharel Antonio Soares de Albergaria;

Do da Palma, na provincia de Goyaz, o bacharel Arthur Guedes Paranhos Montenegro;

Do de Araguaya, na mesma provincia, o bacharel Joaquim Xavier de Moraes Andrade;

Do de Pilar, na mesma provincia, o bacharel Antonio Alves Monteiro.

Guarda Nacional

Foram reformados:

No posto de coronel, o tenente-coronel commandante do 34º batalhão da comarca de Nazareth, na Bahia, Leão de Caldas Britto.

No mesmo posto, o coronel commandante superior da comarca do Mar de Hespanha, em Minas Geraes, Joaquim Luiz de Souza Breves.

No posto de coronel, a pedido, o tenente-coronel commandante do 41º batalhão de infantaria da comarca da Feira de Sant'Anna, na Bahia, João Pedreira de Cerqueira.

No mesmo posto, a pedido, o major commandante da 6ª secção do batalhão de infantaria das comarcas de Maroim, Japaratuba e Capella, em Sergipe, Serapião de Barros Pimentel.

Foi reintegrado no posto de coronel commandante superior da comarca do Mar de Hespanha, em Minas Geraes, o Dr. Joaquim Barbosa de Castro.

Foram nomeados:

Fernando Marques Drummond de Carvalho para o posto de tenente-coronel commandante do 16º batalhão de infantaria das comarcas de S. Raymundo Nonato e S. João, do Piauhy.

José Gomes de Sá para o posto de major ajudante de ordens secretario geral do commando superior das comarcas de Souza e Cajazeiras, na Parahyba.

Leandro Bandeira de Moura para o posto de major commandante da 3ª secção de batalhão da reserva da comarca da Maioridade, no Rio Grande do Norte.

André Bezerra do Rego Barros para o posto de tenente-coronel commandante do 52º batalhão de infantaria da comarca de Cimbres em Pernambuco.

O Barão de Tracunhãem para o posto de coronel commandante superior da comarca de Nazareth, na mesma provincia.

O capitão Manoel Gomes Dantas para o posto de major commandante da 6ª secção de batalhão de infantaria das comarcas de Maroim, Japaratuba e Capella, em Sergipe.

José Amancio Bezerra para o posto de major commandante da 1ª secção de batalhão de reserva da comarca de Itabaiana, na mesma provincia.

O major Francisco Martins Duarte para o posto de coronel commandante superior da comarca do Joazeiro, na Bahia.

O tenente Francisco Felix de Almeida Sampaio para o posto de tenente-coronel commandante do 34º batalhão da comarca de Nazareth, na Bahia.

O tenente-coronel Duarte Correia de Mello para o posto de coronel commandante superior da comarca do Livramento, no Rio Grande do Sul.

O capitão Antonio Luiz Maria Soares de Albergaria para o posto de coronel commandante superior da comarca da capital de Minas Geraes.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 29 de Novembro, foram nomeados:

Official de descarga da Alfandega do Rio de Janeiro o praticante da imprensa nacional, Antonio Manuel de Proença Gomes;

Praticante da Recebedoria do Rio de Janeiro o praticante da Alfandega de Santos, José da Costa Vieira;

Praticante da Alfandega de Santos José Frederico Pires Camargo.

Foi demittido Raymundo Virgilio da Rocha Tote do lugar de official de descarga da Alfandega da Parnahyba, no Piauhy.

Por decreto de 3 do corrente foi nomeado João Gomes da Rocha para o lugar de thesoureiro da Thesouraria de Fazenda da provincia do Pará.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 30 do mez proximo passado foi exonerado a seu pedido, Nomeriano Barbosa da Silva, do lugar de thesoureiro pagador do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Por decreto de 26 do mez ultimo, foi exonerado a bem do serviço publico Ignacio Frazão da Costa do lugar de administrador dos correios da provincia do Maranhão.

Por portaria de igual data, foi exonerado a bem do serviço publico Augusto Cezar de Macedo Brito do lugar de contador da administração dos correios da provincia do Maranhão.

Ministerio da Marinha

Por titulo de 29 de Novembro, foi nomeado João Mathias Gomes de Mattos para exercer o lugar de escrevente de officinas do Arsenal de Marinha da provincia do Pará.

Em 1 do corrente, foi exonerado o capitão-tenente João Justino da Proença do exercicio interino do lugar de capitão do porto da provincia de Santa Catharina e nomeado para exercer interinamente o dito lugar o capitão-tenente Irineu José da Rocha.

Foi nomeado o 1º tenente Justino José de Macedo Coimbra para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros da provincia de Santa Catharina.

Por decreto de 3 do corrente, foram promovidos no corpo de saude da armada a cirurgião de divisão, por merecimento, o 1º cirurgião Dr. José Caetano da Costa, e a 1º cirurgião, por antiguidade, o 2º cirurgião Dr. Antonio José de Araujo.

Por decreto da mesma data, foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude da armada o Dr. Antenor Gustavo Coelho de Souza.

Por decreto de 3 de Dezembro corrente, foram promovidos:

A chefe de esquadra, o chefe de divisão João Mendes Salgado.

A chefe de divisão, o capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk.

A capitães de mar e guerra, os capitães de fragata Antonio Luiz da Silva Souto, por antiguidade; Francisco Goulart Rolim, por merecimento.

A capitães de fragata, os capitães-tenentes José Carlos Palmeira, por merecimento; Manoel Marques Mancebo, por antiguidade; Felinto Perry, por merecimento.

A capitães-tenentes, os primeiros-tenentes José Pereira Guimarães, por merecimento; Leoncio Rosa, por antiguidade; Juvencio Nogueira de Moraes, por merecimento; Luiz José dos Santos, por antiguidade; Frederico Ferreira de Oliveira, por merecimento.

A primeiros-tenentes, os segundos-tenentes Ludgero Beato da Cunha Motta, por merecimento; Manoel Ignacio da Cunha, por antiguidade; João Augusto de Amorim Rangel, por antiguidade; Alfredo d'Avila Menezes, por antiguidade; Carlos Castilho Midosi, por merecimento; José Augusto Vinhaes, por antiguidade.

Por decreto de 7 de Dezembro corrente, foram promovidos:

A capitão-tenente, o 1º tenente Rodrigo Nuno da Costa, por antiguidade.

A 1º tenente, o 2º tenente João Adolpho dos Santos, por antiguidade.

Por decreto de 8 de Novembro, foi reformado, de accordo com a lei n. 534 de 3 de Maio de 1850 o cabo de esquadra do corpo de imperiaes marinheiros Manoel Beraldo, que se inutilisou estando em serviço.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 1 do corrente concedeu-se ao 2º tenente do 4º batalhão de artilharia Pedro de Almeida Godinho a demissão que pedio do serviço do exercito.

Ministerio de estrangeiros

S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros recebeu do Sr. Barão de Capanema o seguinte telegramma:

« A S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe.—Rio.

« Palmas, 5 de Dezembro de 1887.—Acabo de receber communicação do dia 3 do passado que a turma de Chopim já desceu o Iguassu', tendo concluido até alli o trabalho sem accidente, apezar de frequentes chuvas e enchentes.

« A turma argentina perdeu tres canôas com mantimentos, e um tripolante afogado.

« Eu me acho nas cabeceiras do Chapécó, até onde vim com a triangulada.

« Acabo de providenciar para seguirem os animaes para trazer as turmas de Chopim e Santo Antonio, a primeira devendo estar a chegar ao Piraby e a segunda lá estará antes do fim do mez pois o tempo ultimamente correu favoravel.

« A turma do Chapécó concluio o trabalho, vai passar a descer Chopim até ao ponto onde principiou a exploração descendo.

« A turma que planteia aqui o mais alto terreno entre cabeceiras terminará brevemente.—*Capanema.* »

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta n. 881, apresentada pelo administrador dos Correios em 28 do corrente, resolve, nos termos da lei n. 2794, de 20 de Outubro de 1877, nomear Carlota Maria de Siqueira para exercer o lugar de agente do correio da villa de Oricury, em substituição de Francisco de Paula Vieira de Castro.— Communicou-se ao administrador dos Correios.

— O presidente da provincia determina a rescisão dos contractos dos monitores do Gymnasio Pernambucano José Teixeira de Sá, Marcionilio Machado da Cunha Pedrosa e Manoel Cavalcante do Rego Barros por não poderem, sendo academicos, desempenhar as funcções respectivas.

— O presidente da provincia resolve exonerar Antonio Correia Gomes de Almeida do cargo de mordomo do Gymnasio Pernambucano por não poder, sendo academico, desempenhar convenientemente as funcções daquelle cargo.

— O presidente da provincia resolve designar Vicente Ferreira da Costa Miranda para exercer mediante contracto o lugar de mordomo do Gymnasio Pernambucano. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve exonerar Manoel Torquato de Araujo Saldanha do cargo de amanuense da secretaria da inspectoria geral da Instrucção Publica e nomear Manoel Arthur Marinho do Passo para substituil-o.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João José da Costa, resolve exoneral-o do cargo de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, comarca do Cabo.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que hoje, ás 4 horas da tarde, se ache postada em frente a igreja da ordem 3ª de S. Francisco, a força precisa para fazer as honras funebres ao tenente da guarda nacional Manoel Estanislão da Costa, por occasião do sahimento de seu corpo da dita igreja com destino ao Cemiterio Publico.

— Ao mesmo. — De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Guerra, de 17 do corrente, recommendo a V. Exc. que remetta á secretaria desta presidencia até o dia 15 de Fevereiro do anno vindouro, com destino á d'Estado daquelle Ministerio, informações minuciosas sobre os estabelecimentos militares existentes n'esta provincia e mais ramos do serviço a cargo do mesmo Ministerio, para organisação do relatorio que tem de ser presente á Assembléa Geral Legislativa na primeira sessão ordinaria.

Iguaes ao director do interino do Arsenal de Guerra sobre os estabelecimentos á seu cargo, e ao engenheiro militar relativo ás obras sob sua direcção.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — Remetto a V. Exc. o incluso officio em original, dirigido a esta presidencia pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, em 16 deste mez, sob n. 722, acompanhado da proposta a que se refere e tem relação com os concertos a fazer-se no cruzador *Medusa*, afim de que sirva-se de informar me se ditos concertos orçados em 13:750$842, podem ser executados por esse arsenal, mediante indemnisações das pespezas pelo Ministerio da Fazenda, e, no caso negativo, se acha aceitavel a referida proposta.

— Ao bispo diocesano. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. Revma. que segundo informou o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 21 do corrente, sob n. 736, não foi matriculado escravo algum pertencente a sacerdote, no municipio de Salgueiro, e que no de Ouricury foi matriculada uma escrava de nome Altina, de propriedade do vigario Francisco Pedro da Silva.

— Ao consul de Portugal.—Remetto ao Sr. Vicente Nunes Taveres, encarregado do Consulado de Portugal, o incluso officio do consul geral do Brazil em Portugal, de 12 do corrente, afim de prestar os esclarecimentos que estiverem a seu alcance acerca da pretenção de D. Elisa Catharina Schulz de que trata o mesmo officio.

Reitero ao Sr Taveres as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os devidos fins copia do aviso do ministerio da marinha de 19 do corrente, n. 1905, relativo a consignação estabelecida pelo capitão de fragata Francisco Forjas de Lacerda.

— Ao mesmo.—Em solução a consulta constante do officio de V. S. datado de hoje, sob n. 758, com referencia ao pagamento proporcional ou integral do imposto de 15 % sobre loterias divididas em séries, tenho a declarar a essa inspectoria que o dito pagamento deve ser effectuado em proporção as mesmas séries.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. copia do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 17 do corrente, em que o mesmo ministerio declara que solicitou do ministerio da fazenda a expedição de ordem para que essa Thesouraria fique habilitada com os creditos de que trata o mencionado aviso.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos, copia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 18 do corrente, sob n. 1880, a respeito de . . . e rações aos invalidos imperiaes marinheiros, de que trata o dito aviso.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da agricultura commercio e obras publicas de 15 do corrente, remetta V. S. á esta presidencia, com a maior brevidade, a indicação do numero de escravos alforriados n'esta provincia por conta do fundo de emancipação até o fim d'este anno, com declaração da despeza total que as manumissões tiverem custado ao Estado, bem como da importancia total dos peculios e seus juros, com que os libertandos houverem concorrido para o preço de sua liberdade.

— Ao mesmo.—Para fiel execução remetto a V. S. copia do aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas de 15 do corrente sob n. 183, acerca da organisação da estatistica dos filhos livres de mulher escrava; para o que cumpre a V. S. marcar praso aos respectivos collectores para a remessa das informações que lhes incumbe sob pena de responsabilidade prestar afim de ser organisada na secretaria d'esta presidencia o mappa geral que até o dia 31 de Março deve chegar áquelle ministerio.

— Ao mesmo.—Em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas de 18 do corrente sob n. 24, remetto a V. S. para o seu conhecimento copia de outro que na mesma data foi expedido por aquelle ministerio ao director engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em solução ao officio d'essa Thesouraria de 16 de Julho ultimo, representando contra o acto pelo qual o mesmo engenheiro resolveu isentar da prestação de fiança aos fieis de estação e requisitar a restituição da quantia para tal fim depositado pelo fiel João Luiz Gonçalves Ferreira.

— Ao commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Recife.— Transmitto a V. S. para informar na forma do art. 22 do decreto n. 1,354, de 6 de Abril de 1854, o requerimento em que o capitão do 1º batalhão da reserva da guarda nacional desta comarca, Joaquim Tertuliano de Medeiros, pede reforma no posto de major.

— Ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal da comarca do Recife.— Transmitto a V. S., para os fins legaes, os inclusos autos de corpo de delicto dos ferimentos praticados, no presidio de Fernando de Noronha, nas pessoas da paisana Marcelina Maria da Conceição e dos sentenciados João Thomaz Torres Galindo e Francelino José de Mattos, pelos tambem sentenciados Pedro de Souza e Porfirio Francisco da Cruz, o que me foi enviado pelo director do mesmo presidio com o officio n. 417 de 21 do corrente mez.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.— Transmitto a V. S., para os fins convenientes, os inclusos autos de vistoria e de identidade de pessoa, procedidas nos cadaveres dos sentenciados Francisco Antonio dos Santos 3º, e Eleuterio, escravo de Joaquim Antonio Rodrigues, acompanhados das competentes certidões de obito, o que tudo me foi remettido pelo director do presidio de Fernando de Noronha, com o officio n. 407 de 14 do corrente mez.

— Ao mesmo.— Em solução do officio n. 439 de 12 do corrente communico a V. S. que, segundo declarou-me o director do presidio de Fernando de Noronha, no que me dirigio em data de 21 do mesmo mez, sob n. 416, regressaram para esta capital todos os presos por V. S. requesitados no seu mencionado officio excepto o de nome Vicente Ferreira da Silva 1º, que para aqui veio desde 27 de Setembro ultimo.

— Ao engenheiro director das obras do melhoramento do porto e encarregado das obras geraes.— De conformidade com a requisição de Vmc. em officio de 2 do corrente sob n. 147 autoriso-o a contractar o fornecimento de materiaes e mais objectos necessarios ao serviço dessa repartição e da ponte Buarque de Macedo durante o semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro.

Nesta data designo o engenheiro Manoel Martins Fiusa Junior para fazer parte do respectivo conselho de compras e ordeno a Thesouraria de Fazenda para providenciar no sentido de compor o dito conselho um empregado de Fazenda.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao director geral de obras publicas.— Approvo o orçamento supplementar apresentado por Vmc. com officio de 24 do corrente sob n. 241 na importancia de 2:075$004, para os reparos que se estão procedendo no raio do sul da Casa de Detenção e autoriso sua execução de conformidade com o art. 94 do regulamento de 20 de Junho deste anno. — Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Autoriso Vmc. a engajar no corpo de seu commando os paisanos constantes do officio n. 7,929 de 26 do corrente mez, que assim fica respondido.

— Ao capitão-tenente Eduardo de Barros Gonda, commandante da canhoneira *Lamego*.— Fico inteirado pelo officio de hontem datado, sob n. 1, de haver Vmc. assumido o commando da canhoneira *Lamego*, para o qual foi nomeado por aviso do Ministerio da Marinha, de 18 do mez passado. — Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector de hygiene.— Para solução do seu officio n. 91 de hontem datado informe Vmc. si a Joaquim Fernandes da Rosa impoz se algumas das multas de que trata o art. 86 do regulamento expedido com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.— Receba Vmc. nesse presidio o sentenciado militar José Joaquim de Sant'Anna, que para ahi tem de ser remettido pelo presidente da provincia da Bahia, conforme declarou-me o Exm. Sr. ministro da justiça em aviso de 18 do corrente mez.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação mande dar passagem de ré até Aracajú, na primeira opportunidade, a Experidião Ferreira Monteiro, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar para o porto da Fortaleza com passagem de prôa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Manoel Xavier Ferreira.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que autorisou-se o Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que acompanhou o seu officio n. 597, de hontem datado.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. Exc. afim de serem convenientemente distribuidos 4 exemplares das—Lições de cousas— pelo conselheiro Ruy Barbosa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. 11 ordens, sendo 9 do Thesouro Nacional sob ns. 168 a 176 e 2 do Ministerio da Guerra, de 15 e 17 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que por officio de 24 do corrente participou o bacharel Manoel de Alencar Guimarães haver assumido na mesma data o exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Nazareth, para o qual fôra nomeado por portaria de 15 deste mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho de hoje indeferio a petição de João Joaquim de Siqueira Varejão, apos . . . tado no lugar de official secretario da repartição das obras publicas, sobre a percepção da gratificação de 30 annos de serviço effectivo, de que tratou a informação desse Thesouro, de 21 deste mez, n. 948.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio n. 95, de 24 do corrente, em que V. S. participa o esmagamento de um pé de uma criança de 10 annos por um dos carros dessa estrada de ferro na occasião em que fazia evoluções e aquelle se dependurou nas correntes deste.

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. participa que o vapor *Principe do Grão Pará* chegou hoje do porto de S. Salvador e escala e regressará no dia 4 de Dezembro proximo, ao meio dia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1887

As costureiras do Arsenal de Guerra.—Nesta data dirijo-me ao Ministerio da Guerra, a respeito da presente petição.

Abaixo assignados eleitores da parochia de Nossa Senhora da Gloria de Goitá.—Deve estar feita a convocação para a eleição. Nada posso por isso deliberar.

Antonio Luiz Baptista.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Antonio Candido Correi de Araujo.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Antonia Alexandrina de Almeida Pedroza.—Prove o allegado.

Antonio Marques de Oliveira.—Indeferido, a vista das informações.

Aggeo Cezar de Andrade.—Sim por dous mezes com dous terços da gratificação nos termos do art. 3.º das instrucções de 17 de Janeiro ultimo.

Anna Euphrosina de Barros e Silva.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o pagamento solicitado, nos termos da sua informação de 12 do corrente, n. 977.

Domingos Teixeira Basto.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial

Emilia Cavalvante de Oliveira.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Ferreira & C.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Alferes Felippe Eneas da Costa.—Remettido ao Sr. commandante superior interino da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú para informar.

Gaudencio Rodrigues da Cruz.—Informe com urgencia a Camara Municipal do Cabo.

Gerente da Recife Drainage Company Limited.—Informe o Sr. Dr. procurador fiscal provincial.

Gaspar de Menezes Drummond e Joaquim Vérissimo do Rego Barros.—Sim, a contar de hoje.

Irmandade do Divino Espirito-Santo.—A S. Exc. o Sr. conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife para informar.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra.—Apresente sua proposta opportunamente, nos termos do edital de hoje.

Joaquim Menna da Rosa Veras.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Manoel Accioly de Moura Gondim.—Sim.

Bacharel Manoel Claudino de Mello e Silva.—Justifique as faltas. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria da Presidencia, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Bacharel Paulo de Amorim Salgado.—Nesta data determino que se faça a remessa do processo, ficando salvo ao escrivão o direito de pedir, pelos meios proprios as custas que, lhe forem contadas.

Rodolpho Ramos de Almeida e Roque Josino de Figueiredo.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Alferes Urcicino Augusto Villas-Bôas.—Forneça-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1148—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 14 Dezembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Angela da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Henrique Vianna da Paz, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Bento Pereira da Silva, José Honorio Salgado, Manoel Luiz dos Anjos, Manoel Trajano Pereira, Antonio Marques da Soledade, José Clemente de Oliveira, Thomaz Feliciano de Farias e José Antonio, do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do do districto de Afogados, Antonio Vital do Nascimento, por disturbios.

Uma quadrilha de ladrões, ás duas horas da madrugada do dia de hontem, invadio e roubou a casa do caixa do engenho central Tiuma, sabendo sómente, até aqui por telegramma do Sr. Watts, que consistio o roubo em grande importancia de joias e roupa.

Hontem ás 8 horas da manhã fiz occupar todas as entradas do Recife no interesse de prender os ladrões, que, segundo se me indicou naquelle telegramma eram quatro homens brancos, bem vestidos, um pardo e um preto, sabendo logo depois pelo delegado de S. Lourenço, que prendera o mesmo em caminho trez delles.

Prosigo em diligencias, quer no sentido de iniciar o processo, quer no de capturar quem quer que seja descoberto como interessado no facto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1887

Salvino Coelho Muniz e Firmino do Rego Barros.—Certifique-se.

Rodrigo Carvalho & C., Almeida Duarte & C., José Francisco da Rosa, João Rodrigues de Moura e João Cardoso dos Santos.—Pague-se.

José Elias de Oliveira, Carvalho & C., Manoel Clementino Correia de Mello e Rodrigues & Filhos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Escholastica Maria Barbosa, Dr. Luiz Rodrigues Villares, Joaquina Maria da Conceição, Marianna Augusta de Mello Rodrigues, Luiz Felippe dos Santos Porto e Dario José Peixoto.—Informe o Sr. contador.

Maria Julia da Ressurreição Cruz.—Registre-se e façam se assentamentos.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1887

Manoel do Nascimento, Luiz José da Silva Guimarães, Gelim Coelho de Serpa Brandão.—Informe a 1.ª secção.

Herculano José Rodrigues Pinheiro.—A' 1.ª secção para informar.

Faustina Thereza Leite, Olinda Maria de Gusmão e Hermilinda Maria de Gusmão.—Deferido em vista das informações.

Caetana Carolina da Costa.—Informe a 1.ª secção.

Henrique José Alves Ferreira.—Satisfaça a exigencia da 1.ª secção, juntando a escriptura de compra a que allude.

Francisco Pinto de Leão.—Certifique-se.

Machado Lopes & C.—A 1.ª secção para attender ordenando a descriminação pedida.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1887

Noticias do Pacifico Rio da Prata e sul do imperio

O paquete inglez *Tagus*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas até 6 de Dezembro:

Valparaiso, 6 de Dezembro.

Sentiram-se alguns tremores de terra na região das Cordilheiras; os estragos são de pouca importancia. Ainda não se sabe se ha ou não victimas.

Rio da Prata

Datas de jornaes até 1 de Buenos-Ayres e até 2 de Montevidéo, e telegraphicas até 8 de Dezembro:

Na primeira capital promovia-se uma reunião com o fim de regulamentar o duello, no intuito de evitar no futuro as tristes consequencias a que pode levar o amor proprio exaggerado, uma vã preoccupação social ou as temeridades de mal entendido ponto de honra.

Entre os iniciadores daquelle movimento predominava a idéa de estabelecer como principio que não haverá duello sem que previamente tenha decidido um tribunal de cinco pessoas que existe razão sufficiente para o encontro.

Em todos os departamentos da republica Oriental, com excepção do de Florida, effecturam-se no dia 27 as eleições de deputados, sem alteração da ordem publica. Triumpharam geralmente os candidatos do partido colorado.

« Esta eleição, diz a *Nacion*, com todos os seus defeitos, leva ás camaras um grupo respeitavel de homens bem preparados para o labor parlamentar, e animados do desejo de fazer o bem. »

Os Drs. Arechevaleta, Zumarán e Reguies foram recebidos em Montevidéo com grandes manifestações de apreço.

Buenos-Ayres, 1 de Dezembro.

Um grande incendio destruio totalmente uma importante fabrica de bilhares. Os prejuizos materiaes são avaliados em mais de 30,000 pesos.

O inquerito a que se procedeu demonstrou que nada havia de verdadeiro nas accusações feitas por diversos jornaes contra o commandante da corveta *Chacabuco*.

Buenos-Ayres, 2 de Dezembro.

Deu-se um grande incendio a bordo da barca *Edwiges*, carregada de petroleo. O navio, que estava atracado na Bocca, ficou inteiramente destruido, perdendo-se todo o carregamento. Nada soffreu o pessoal de bordo.

Os jornaes da opposição annunciam a demissão do ministro da fazenda, Dr. Wenceslão Pacheco.

Montevidéo, 3 de Dezembro.

Hontem effectuou-se na legação do Brasil um banquete para commemorar o anniversario natalicio do imperador. Estiveram presentes todos os ministros estrangeiros.

O ministro da guerra partio para Mercedes.

Buenos-Ayres, 3 de Dezembro.

Durante o mez de Novembro passado chegaram a esta cidade 16,000 immigrantes.

O jornal *La Nacion* confirma que publicou o texto exacto da convenção sanitaria.

Buenos-Ayres, 4 de Dezembro.

O presidente da republica, os ministros e mais de duzentos deputados e senadores partiram para a provincia de Entre-Rios. Visitaram depois a provincia de Santa-Fé. Devem ir a Cordova para inaugurar a estatua do general La Paz.

Montevidéo, 5 de Dezembro,

Hontem, por occasião da eleição do Sr. Sadi-Carnot, para a presidencia da republica franceza, o Cercle Francez fez uma brilhante festa. A'

ILEGÍVEL

MUTILADO

noite houve luminarias. A colonia franceza expedio um telegramma felicitando o novo presidente.

— 6 de Dezembro.

Para reconhecer os serviços prestados, os saladeros decidiram offerecer um album artistico ao Dr. Carlos Maria Ramirez, ministro plenipotenciario da republica Oriental junto ao imperio do Brazil; um objecto de arte ao Sr. Zuimaran; uma propriedade ao Dr. Arechevaleta; uma placa artistica ao Dr. Regulet.

Buenos-Ayres, 6 de Dezembro.

O presidente da republica do Uruguay é alvo de enthusiasticas ovações por onde passa.

Quando pronunciava hontem um discurso por occasião de uma solemnidade local, declarou que estava resolvido a exigir a mais severa economia nas finanças e a mais absoluta integridade na administração dos cofres publicos.

Buenos-Ayres, 8 de Dezembro.

O presidente da republica inaugurou a ponte da Gualeguay. A festa foi explendida, sendo enorme a affluencia de povo. Houve muito enthusiasmo.

A linha telegraphca via Galveston está interrompida.

Rio Grande do Sul

Datas até 4 de Dezembro:

Effectuou-se na capital uma kermesse a favor da bibliotheca publica, cujo resultado liquido foi de 10:035$232.

Os predios ns. 364 e 366 da rua dos Andradas, em Porto Alegre e onde eram estabelecidos com padaria os Srs. Lucas & Esteves, foram quasi completamente devorados por um incendio.

Na capital houve uma tentativa de incendio contra a pharmacia Central dos Srs. Pasquier & C.

Os gatunos subtrahiram oitenta e tantos mil réis de uma gaveta do estabelecimento e depois serviram-se de algodão em rama e phosphoros de cêra para a realisação do sinistro projecto, que felizmente foi frustrado.

— No dia 29 de manhã, no porto da capital, o lúgar inglez *Margareth Murray*, na occasião em que manobrava afim de sahir, desgovernou e foi sobre a escuna nacional *Urania*, que se achava ancorada junto ao cáes.

Do choque resultaram algumas avarias, felizmente de pouca monta em ambos os navios.

— O vapor inglez *Canning* que sahira de Pelotas no dia 23 do passado, só chegou ao Rio Grande a 29, por ter encalhado no Cangussú e nas Pombas, porto de Itapoam.

— Acerca do naufragio do *Zoé* refere o *Echo do Sul* de 29:

« O capitão do vapor inglez *Zoé* veio nesse navio com ordem de logo que chegasse ao Rio da Prata, entregar o commando ao piloto, pois a companhia despedira-o, encarregando-o, entretanto, de fazer esta ultima viagem para indicar ao seu substituto a derrota a seguir nos mares do sul, nos quaes elle era muito pratico.

« Despeitado ou quer que é contra o piloto, a quem attribuia o motivo de sua demissão, não trocou com este durante a viagem a minima palavra, e não se importou com a estima nautica, dando lugar a que o navio deslocado de sua derrota por effeito das correntes oceanicas viesse naufragar na costa sul da provincia.

« Comquanto o referido capitão seja o culpado e responsavel da catastrophe, não se pode todavia affirmar que o naufragio foi proposital. »

— Da Cruz Alta recebeu-se na capital noticia de que, apresentando-se naquella cidade 200 homens armados, arrebataram de casa o major José Rodrigues de Lima, levando o para lugar desconhecido.

O juiz de direito ameaçado de igual sorte teve de occultar-se.

Noticias telegraphicas posteriores dizem que o major José Rodrigues de Lima acha-se na fazenda dos Correias, a seis leguas da cidade, garantido contra o vandalismo de seus perseguidores. Estes voltaram á Cruz Alta, acampando nas immediações, em attitude hostil ao juiz de direito da comarca Dr. Miguel Archanjo de Figueiredo e ao juiz municipal supplente em exercicio.

A presidencia mandou que seguisse para a localidade o capitão Casado e 10 praças do corpo policial.

— O *Clarim* da Cachoeira publicou este telegramma recebido de Caçapava em data de 29 do passado:

« A população da Campanha está indignada com os attentados ás filhas familias. Persegue os autores. Mataram um. A cidade está alarmada temendo novos homicidios. »

— A alfandega do Rio Grande rendeu no mez passado 213:064$435 e a mesa de rendas....... 13:885$528.

— No dia 3 foi vendido em leilão o vapor inglez *Zoé*, obtendo o casco 74$ e o resto da carga existente a bordo 7:$000.

— Refere o *Echo do Sul* de 4 que pessoa chegada da costa do mar, proximidades do lugar onde se acha encalhado o vapor inglez *Cavour*, informou que depois do referido vapor achar se já a nado, tendo transposto o primeiro banco, faltando apenas galgar o segundo, rebentou o escovêm onde estavam espiados os ferros da pôpa, devido ao muito mar e vento que então havia, o que fez com que o navio atravessasse e forcejando sobre o cabo de arame, rebentasse este, indo o vapor dar novamente á costa.

Disse mais o informante que julga ter o engenheiro encarregado desse trabalho ido áquella cidade telegraphar para a Europa, para lhe ser enviado um novo cabo, afim de recomeçar o trabalho.

— Lemos no *Correio Mercantil* de 2:

« Consta-nos que se acha terminada, de modo honroso e satisfactorio, a questão ultimamente suscitada entre os abolicionistas e os poucos possuidores de escravos em Pelotas.

« Segundo informações, os possuidores de escravos comprometem-se a libertal-os immediatamente com a condição de serviços por tres annos, e os abolicionistas obrigam-se a fazer cumprir integralmente esses contractos. »

— Foi destruida por um violento incendio a fabrica das Pedras Brancas, na capital.

— A direcção da estrada de ferro do Rio Grande está mandando proceder ao levantamento do traçado da linha para a costa do oceano, no districto da Mangueira, sendo encarregado desse trabalho o Dr. Alberto de Mendonça Moreira.

— Partira para Caçapava, afim de syndicar dos ultimos successos ahi occorridos, o Dr. Thomé Torres, chefe de policia da provincia.

Paraná

Datas até 1 de Dezembro:

Refere o *Dezenove de Dezembro* de 30 do passado:

Consta-nos que á noite passada foi praticado um roubo no correio desta capital, entrando os larapios pela porta do fundo, que foi arrombada.

Foram subtrahidos alguns valores em estampilhas, cuja importancia ainda não sabemos, não tendo os ladrões, ao que parece, se animado a arrombar a barra.

O delegado de policia fez o competente corpo de delicto e procede ao inquerito.

Este facto demonstra a necessidade de remover-se o correio para o edificio em que vai funccionar a Thesouraria de Fazenda, onde estará sob a vigilancia da respectiva guarda.

Santa Catharina

Datas até 6 de Dezembro:

São de interesse local as noticias desta provincia.

— Falleceu repentinamente na capital o major Jesuino Antonio da Silveira.

S. Paulo

Datas até 8 de Dezembro:

— Na capital, celebrou se no dia 3 na Sé da Cathedral, com assistencia do Sr. bispo diocesano, do corpo capitular e de grande numero de sacerdotes, o solemne *Te Deum*, para commemorar o anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador.

Estiveram presentes o Dr. presidente da provincia, Drs. chefe de policia e secretario do governo, capitão ajudante de ordens, a officialidade dos diversos corpos da provincia e muitas pessoas gradas, funccionarios publicos, etc.

— O trem de S. Vicente, que conduzia carne para Santos, passou por cima das pernas de um individuo que precipitou se na linha, julgando poder atravessal-a a tempo de não ser alcançado.

— No dia 3, na Ponte Grande, o conductor de bonde de nome Brandão, ao mudar a parelha de burros, estes se espantaram com a presença de uma familia, que ia passando; o conductor tentou segural-os para evitar desastre e recebeu diversos coices, que o deixaram gravemente ferido.

— Tem sido grande a secca em todo o municipio de S. Carlos do Pinhal, e os seus máos resultados já estão apparecendo não só em relação aos cereaes mas tambem aos cafesaes.

— Houve uma reunião dos accionistas da *Caixa Agricola e Commercial*, no mesmo municipio, tendo sido approvado com algumas alterações o projecto de estatutos, e ficando deliberado que a caixa funccionasse com o capital subscripto que é de 400:000$000.

— No dia 4 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua do Rosario, em Jundiahy, um individuo italiano vibrou terrivel punhalada em um seu compatriota, que a estas horas está, com certeza, morto.

Como alli não ha delegado nem subdelegado, nenhuma providencia regular se tomou.

— Passou pela zona do Jambeiro um furacão terrivel que derrubou matas, escangalhou plantações e fez grande mortandade em aves.

— Em S. João da Boa Vista revoltaram-se os escravos da fazenda Malheiro, tendo seguido no dia 6 de Campinas para aquella localidade, em trem especial, uma força de 10 praças commandada por um sargento.

— A Camara Municipal da cidade da Franca do Imperador convocou os fazendeiros do municipio para uma reunião afim de se promover a libertação dos escravos ahi existentes.

— Diz o *Bem Publico* de Casa Branca, que na fazenda do Sobrado Velho, d'aquelle municipio, está lavrando ácerca de quinze dias um fogo subterraneo, que ainda não foi possivel extinguir.

— Em reunião de accionistas da estrada de ferro Rio Pardo foi resolvido ratificar e confirmar as resoluções da ultima assembléa geral de accionistas, revalidando as modificações por ella feitas em varios artigos dos estatutos explicando o que resolveu sobre augmento do capital e approvando a eleição dos ultimos dous directores; autorisar a directoria a entender-se com a companhia Mogyana, com a Paulista e outras a respeito da fusão da companhia ramal-ferreo com ellas; interromper todos os trabalhos de prolongamento e despedir o pessoal empregado n'elle; consignar na acta um voto de louvor á directoria.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de Dezembro:

— Foi nomeado Francisco de Gusmão Accioly Barros para exercer interinamente o cargo de coadjuvante do professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra de Pernambuco.

— Foram transferidos de uns para outros corpos na arma de infantaria os seguintes tenentes: Gabino Bezouro e Tito Pedro Escobar; do 3º batalhão para o 6º Manoel Marques de Souza e Tito Raymundo de Carvalho, do 6º para o 3º.

— Foi tranferido do 1º regimento de cavallaria para o 2º corpo da mesma arma o 2º cadete 1º sargento Christovão de Hollanda Cavalcante.

— O ministerio da guerra communicou ao presidente da provincia de Pernambuco que pela falta de forças para substituirem os destacamentos do presidio de Fernando de Noronha, deverão ser considerados permanentes esses destacamentos, importando assim mudança de residencia dos respectivos officiaes e praças, a cujas pessoas de familia assiste o direito ao competente transporte, e que os do interior da provincia por sua natureza são reputados provisorios.

— O Sr. ministro da agricultura, de conformidade com as ordens transmittidas á directoria geral dos telegraphos, em 11 de Julho ultimo, autorisou a directoria da Estrada de ferro D. Pedro II a fazer uma reducção de 20 % nas taxas actualmente cobradas alli pelos telegrammas recebidos ou expedidos pelas folhas diarias, exclusivamente destinados á publicidade.

— Foi nomeado o alferes do corpo de estado maior de 2.ª classe José Elisiario dos Santos para exercer interinamente o cargo de adjunto á directoria do Arsenal de Guerra de Pernambuco.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 3:

« Hontem anniversario natalicio de S. M. o Imperador houve *Te Deum* na Capella Imperial com assistencia de Suas Altezas.

« A' 1 hora realisou-se no paço da cidade o cortejo a que concorreram o ministerio, o corpo diplomatico, senadores a camara municipal, commissões de assembléa provincial do Rio de Janeiro e de diversas associações e officiaes generaes e superiores de mar e terra, officialidade dos navios da armada e corpos da guarnição, e de policia, magistrados, chefes de repartições e muitas outras pessoas, fallando em nome do corpo diplomatico o Sr. internuncio Spolverini.

« Os Srs. Conde de S. Salvador em Mattosinhos e Visconde de Figueiredo entregaram a Sua Alteza uma caixa com os diplomas e as medalhas concedidas a diversos brazileiros pela Sociedade Brasileira de Beneficencia em Lisbôa.

« A' noite houve espectaculo de gala no theatro de S. Pedro de Alcantara, com assistencia de Suas Altezas.

« Os navios de guerra nacionaes e estrangeiros embandeiraram em arco, e com as fortalezas deram as salvas do estylo.

« A' noite illuminaram-se todos os edificios publicos e muitos particulares.

« A Illma. camara municipal realisou a 3ª festa de libertação, com assistencia de S. A. a Regente e seu Augusto Esposo, estando presentes os Srs. ministros da agricultura, justiça e marinha, ministros argentino, portuguez e francez e seus secretarios, senadores Correia e Taunay, generaes Rohan e Faria Rocha, chefe de policia, monsenhor Raymundo de Brito, inspector geral da instrucção publica, representantes de varias classes sociaes e grande numero de senhoras.

« A's 11 horas chegaram Suas Altezas ao paço municipal, sendo recebidas pela camara encorporada, e subindo para o salão principal por entre alas das alumnas das escolas municipaes.

« Tomando assento no throno e obtida a venia de Sua Alteza, declarou o presidente coronel Silva Veiga aberta a solemnidade.

« O vereador Dr. Constante Jardim, orador official, pronunciou um discurso.

« Em seguida foram entregues por Sua Alteza 64 cartas de liberdade.

« Finda a entrega levantou o presidente diversos vivas que foram muito correspondidos.

« Depois de assignado o termo, retiraram-se Suas Altezas com as mesmas formalidades com que foram recebidas.

« Tanto á chegada como á sahida de Suas Altezas, salvou o parque de artilharia collocado em frente do paço municipal, fazendo as devidas continencias uma força do 1.º batalhão de infantaria.

« Tocou no salão a banda de musica dos operarios do Matadouro de Santa Cruz, bem uniformisada e no saguão duas bandas militares.

« — A Illma. camara municipal expedio um telegramma a S. M. o Imperador felicitando-o pelo seu anniversario natalicio e communicando-lhe o numero de libertações concedidas.

— Sobre a trasladação do corpo do Marquez do Herval, escreveu a mesma folha á 4:

« Effectuou-se hontem ás 10 horas da manhã a trasladação do corpo embalsamado do general Osorio da capella do arsenal de guerra onde estava depositado para a igreja da Santa Cruz dos Militares.

« No pateo do arsenal estava formada e fez as as devidas continencias a companhia de menores do mesmo arsenal e em seguida foi deposto no carro funebre da casa imperial o caixão.

« Ao carro funebre seguia um outro carro de estado da mesma casa e o carro com o cura e o respectivo sacbristão.

« Após seguia-se um piquete do 1º regimento de cavallaria e carros conduzindo officiaes generaes do exercito, parentes e amigos do illustre general.

« O carro funebre foi acompanhado por 12 criados da casa imperial.

« Em frente á igreja da Cruz achava-se postada uma guarda de honra do 7º batalhão de infantaria e ao chegar o prestito executou a banda de musica uma marcha funebre.

« A' porta da igreja foi o caixão retirado do coche por seis marinheiros, sendo recebido pela irmandade de cruz alçada e conduzido até a eça que estava no centro da igreja, cercada por oito cocheiros, estando coberto de crepe os trophéos alli existentes e parte do alta mór.

« Em seguida foi rezada uma missa de corpo presente pelo capellão da irmandade, monsenhor Peixoto, sendo depois lavrado e assignado por S. A. o Sr. conde d'Eu, diversos senadores, generaes, officiaes superiores e inferiores do exercito e armada, commissão do monumento á memoria do illustre militar, representantes da imprensa e outras pessoas, o seguinte:

« *Auto de recepção do corpo embalsamado do marechal do exercito Marquez do Herval*: Aos tres dias do mez de Dezembro, do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887, foi nesta igreja da imperial irmandade da Santa Cruz dos Militares, da cidade do Rio de Janeiro, recebido o ataúde contendo o corpo embalsamado do marechal do exercito Marquez do Herval, para nesta igreja ser depositado como foi solicitado por seus descendentes e permittido pela mesa administrativa da mesma irmandade, de accordo com a deliberação tomada em sessão de 1 de Outubro ultimo e de conformidade com as condições estipuladas em escriptura publica, lançada nas notas do tabellião Francisco Pereira Ramos. E para todo tempo constar se lavrou este auto que vai assignado pela Exma. filha e pelo genro do mesmo illustre finado, como representantes de seus descendentes, pelos irmãos da mesma irmandade presentes e por outras pessoas que a esta assistiram. E eu major Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, escrivão da irmandade fiz e assignei este auto. »

« Depois desta ceremonia foi o caixão conduzido para o sarcophago mandado construir pela irmandade junto ao côro da igreja.

« O sarcophago é todo de marmore de Carrara e Bartilho, sustentado por capiteis Leonicos, tendo na parte superior as armas de marquez e o escudo com a seguinte inscripção: *Ataúde do general Osorio, Marquez do Herval, 4 de Outubro de 1879*, trabalho feito nas officinas do Sr. Giosia Moneda.

« O local do sarcophago é todo pintado a oleo, e os portaes de preto, tendo nas portas galerias pretas com cortinas rôxas.

« No centro do tecto ha uma claraboia com vidros rôxos. Na cabeceira do sarcophago e sobre a parede está assente sobre peanha a imagem do Crucificado, e nas paredes foi collocado grande numero de corôas recebidas por occasião do fallecimento do general.

« O Sr. Dr. Mascarenhas, genro do finado, fez entrega das chaves do caixão e das portas do sarcophago ao Sr. Dr. Garcez Paiha.

« Compareceram ao acto além de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, os Srs. ministro da guerra, ajudante general do exercito, diversos senadores, generaes, officiaes superiores e inferiores de mar e terra, funccionarios civis e grande numero de senhoras.

« No côro tocou a banda de musica do arsenal de guerra. »

— Sob o titulo *Provincia do Rio de Janeiro*, escreveu a 8 á citada folha:

« Reuniram-se hontem á noite na casa de residencia do Sr. conselheiro Paulino em sua quasi totalidade, os senadores e deputados do Rio de Janeiro, afim de conferenciarem a respeito das medidas mais conducentes á introducção de immigrantes para o serviço da lavoura.

« O Sr. conselheiro Paulino expoz o plano que formulára como o mais adequado ás circumstancias actuaes e do qual daremos noticia opportunamente. Mereceram as idéas expostas a adhesão unanime em todas as suas partes. Esteve presente á reunião o Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

« O Sr. conselheiro Octaviano, convidado para a reunião, dirigio ao Sr. conselheiro Paulino a seguinte carta, que estamos autorisados a publicar:

« Meu prezado amigo.—Não posso comparecer á reunião para a qual V. Exc. me honrou com o seu convite, porque continúa o meu soffrimento por V. Exc. presenciado. Mas elle me não priva, entretanto, de reiterar a V. Exc. a minha adhesão ao plano de medidas por V. Exc. tão prudentemente esboçadas, para auxilio da lavoura de nossa provincia. Póde V. Exc. contar com o meu fraco apoio para que sejam adoptadas. E mais uma vez folgo de assignar-me com sinceridade, de V. Exc. amigo e admirador.—*F. Octaviano*. S. C., 7 de Dezembro de 1887. »

« Hoje, á 1 hora da tarde, os deputados da maioria conservadora da Assembléa Provincial, por convite do Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro, reunem-se para tratar do mesmo assumpto no palacio do governo em Nitheroby. »

— A 9 accrescentou a dita folha:

« Realizou-se hontem, no palacio da presidencia, em Nitheroby, a conferencia, já annunciada, dos membros da maioria da Assembléa Provincial para tratarem dos meios mais conducentes á introducção e fixação de trabalhadores livres na provincia do Rio de Janeiro. Assistiram em sua quasi totalidade os deputados conservadores presentes nas sessões da Assembléa.

« Presidio a reunião o Sr. conselheiro Paulino, que em uma exposição detida e fundamentada com numerosos esclarecimentos e documentos, considerou as differentes fases da questão, já relativamente á manutenção dos grandes estabelecimentos productores da actual riqueza, já ao desenvolvimento da pequena lavoura, não só compativel com aquelles, mas sua auxiliar valiosissima em relações diversas de serviços reciprocos.

« Os pontos importantissimos do assumpto, quaes a propaganda na provincia para animar os lavradores a procurar o trabalho do immigrante, a collocação e subsistencia deste nos primeiros tempos, a determinação da lavoura que lhes seja encarregada, a animação para a construcção prompta e em larga escala de casas apropriadas de vivenda, foram todos considerados pelo lado pratico de modo a assentar convenientemente o novo regimen que se tem de crear.

« O postulado do emprego dos braços nacionaes na grande e na pequena lavoura foi tratado tambem no terreno positivo da observação e da experiencia da nossa vida agricola.

« A creação de nucleos coloniaes isentos de qualquer tutela prende-se, no conceito do illustre presidente da reunião, a outros interesses de ordem economica da provincia, como é sem duvida o aproveitamento para a cultura da zona fertilissima da provincia denominada—Serra abaixo—e da maxima parte das terras do valle do Parahyba e seus tributarios, que já deram e tão cedo não poderão mais dar café, mas nas quaes as cannas de assucar, encontrando o elemento calcareo como predominante de constituição geologica, tem viço igual ao da mesma planta nos mais afortunados e inesgotaveis fogões da ilha de Cuba. As duas culturas de café e do assucar podem medrar ao lado uma da outra com vantagem dos grandes proprietarios e dos pequenos lavradores, do que a provincia do Rio de Janeiro já offerece exemplos em muitos municipios, que teem immensos cafesaes, grandes partidas de cannas e engenhos centraes de fabrico de assucar.

« Cumpre porém tratar de realizar o plano, que se julgar melhor, e para provocar a apresentação delle é que enuncia as suas idéas e o resultado dos estudos e investigações, que fez com o Sr. presidente da provincia, a quem ajudará, como deve, nos nobres esforços que tem feito e está fazendo a bem da sua provincia.

« Por falta de espaço não podemos dar hoje o extracto da exposição a que alludimos, e que foi ouvido durante tres horas com repetidas demonstrações de adhesão.

« Concordando com as idéas propostas todos os deputados presentes, o Sr. Belisario Augusto, em nome dos seus collegas, declarou que a maioria da Assembléa Provincial, adoptando o plano lembrado o formulario em projecto de lei em uma das proximas sessões e concluio com o agradecimento devido ao illustre estadista que a provincia venera e acompanha como o mais seguro guia, que se lhe podia deparar. »

Bahia

Datas até 11 de Dezembro:

— Funccionava a Assembléa Provincial.

— Receberam grão de doutor em medicina, na nossa Faculdade, os seguintes Srs.:

D. Ritta Lobato Velho Lopes, Adolpho Ferreira Barbosa, Coriolano Barreto do Burgos, Manoel Chrysostomo de Almeida, Luiz Serra de Moraes Rego, Arcolindo Antonio de Abreu, Hernani da Silva Pereira, Claudio Serra de Moraes Rego, Flavio de Souza Mendes, Tiberio Soares Burlamaque, Aurelio Rodrigues Vianna, Joaquim Manoel Gomes, Alfredo Mellors Marques de Souza, Leandro Moniz da Motta, Virgilio de Araujo Cunha, Fabriciano da Silva Machado, Fernando de Aquino Gaspar, Servilio Mario da Silva, Antonio Antunes de Oliveira, Genuino Francisco Coelho, Miguel Cursino Villa Nova, João Pedro Moniz Fiuza, João de Aguiar Silva Martins, Henrique Alvares Pereira, Francisco Claudino de Lima Moura, José Fernandes de Carvalho, Raymundo Camara Barreto Durão, Luiz Miguel Belfort Quadros, Manoel Lopes Vellozo, Antonio Narciso dos Santos, Epaminondas Pinto da Rocha, Manoel Gonçalves Loureiro, Carlos Alberto Amado, Antonio Candido de Leão, Arthur Côrtes Guimarães, Antonio Evaristo Bacellar, Alfredo Arnobio Marques, Joaquim Aureliano Sepulveda, Francisco de Salles Camargo, Eduardo Lins Ferreira de Araujo, Francisco Luiz Vianna, Alberto de Campos Velho, João Leite de Oliva, Francisco José Cardoso Junior, Antonio Augusto de Rezende, Fructuoso de Souza Quintanilha, Rodolpho Cecilio de Assis Coimbra, Brazilino Americo Freire, Esequiel Candido de Souza Britto, Alvaro de Freitas Oliveira, José Antonio de Oliveira Andrade, Pedro Aureliano Monteiro dos Santos, Antonio Francisco de Gouveia, Virgilio de Mello Rezende, José de Assis Souza, Augusto da Cunha, Benjamim Fernandes da Fonseca, Ulysses Gabriel de Castro Vasconcellos, José Affonso de Carvalho e José Moreira da Costa Rodrigues.

Prestaram juramento de pharmaceuticos os seguintes Srs.:

Socrates Zenobio Pinheiro, Antonio Ribeiro de Barros, Francisco Hora Magalhães, Irenio, José de Faro, Helvecio Vieira de Campos, José Francisco da Silva Lima, Secundino Raposo de Britto, Izaias Alves Requião, Manoel José de Mello, Joaquim Theophilo dos Anjos, Gadino de Castro e Silva, Joaquim Antonio de Almeida e Antonio Francisco de Castro Pereira

Sob o titulo *Doutora Brazileira* lemos o seguinte no *Diario de Noticias* de 10:

« Entre os doutorandos, que hoje receberam grão na Faculdade de Medicina, conta-se a Exma Sra. D. Ritta Lobato Velho Lopes, natural da provincia do Rio Grande do Sul.

« Matriculou-se em 1884 na Academia do Rio de Janeiro, onde fez o primeiro anno, tendo como collegas de classe as rio-grandenses Ermelinda de Vasconcellos, Antonieta Dias, e a pernambucana Maria Amelia Cavalcanti.

« Vindo para esta provincia aqui completou o seu curso scientifico em menos de tres annos, revelando possuir uma bella intelligencia e notavel applicação ao estudo.

« A' Faculdade de Medicina desta capital coube a tarefa de sagrar no templo da sciencia a nova doutora, para quem rasgou-se hoje, em magicos paineis, o futuro a que tem direito os que trabalham pelo bem e pela verdade, que são outras tantas manifestações da sciencia.

« Está, pois, tirada a prova real, definitiva da capacidade intellectual da mulher para certo ramo de sciencia, até agora cultivado somente pelos homens.

« Prova real, dissemos, e nem outra foi a que exhibio a nova doutora, conquistando para a sua fronte intelligente a laurea de uma distincção na these que brilhantemente sustentou, para obter o grão, que hoje lhe é conferido.

« Com tanto maior jubilo damos esta noticia, quanto sabemos que dentro em breve a mesma Faculdade tem de conferir igual grão a mais duas distinctas moças, uma natural do Ceará e a outra desta provincia, as quaes, superando difficuldades e esmagando preconceitos, cursam annos superiores na Faculdade de Medicina.

« Aproveitando o ensejo, aqui apresentamos á Exma. Sra. Dra. Lobato e á sua digna familia as nossas saudações pelo acontecimento que o dia de hoje lhes assignala ».

— Pedio e obteve exoneração do cargo de reitor do pequeno seminario de preparatorios o Rvd. Sr. conego João Alves de Lima Estrella.

— O *Jornal de Noticias* de 7 e 10 diz o seguinte relativamente a um roubo descoberto no cofre do 16º batalhão de linha:

« O Sr. tenente do 16º batalhão de infanteria, Augusto Cesar Gaspar, ao deixar o estado hoje pela manhã, encontrou occulto em uma das mangas do palitot do capitão José Gonçalves da Silva um involucro capeando a quantia de 400$000.

« O referido official fez chegar isso ao conhecimento dos seus superiores, pois presume ser aquelle dinheiro o subtrahido do cofre do batalhão.

« Sendo assim, falta apenas a quantia de 97$ para completar a que fôra roubada do mesmo cofre.

« A proposito desse roubo, foi o capitão honorario José Gonçalves da Silva e não o Sr. capitão Jacintho Carneiro de Oliveira quem declarou ter informações a dar ao Sr. Dr. delegado de policia, que para esse fim foi hoje ao quartel do 16º no forte de S. Pedro ».

« Hontem, 9, ao meio dia, compareceu ao quartel do 16º batalhão o Sr. Dr. delegado de policia acompanhado do seu escrivão, com o fim de interrogar o capitão José Gonçalves da Silva, que dissera ter algumas revelações a fazer ácerca do roubo no cofre do batalhão.

« Sendo convidado, porém, a fazer as revelações, o capitão Gonçalves disse que tinha reflectido sobre o facto e que estava disposto a só dizer alguma cousa perante o juiz de direito formador da culpa.

« O Dr. delegado fez o interrogatorio ao Sr. tenente Augusto Cesar Gaspar, que affirmou ter encontrado a quantia de 400$000 em uma das mangas do palitot do capitão Gonçalves.

« Este respondeu por essa occasião que não tinha tal quantia em seu poder.

« Dizem-nos que ha tres dias o capitão Gonçalves persiste em não querer tomar refeição alguma nem beber agua.

« O Sr. commandante do batalhão mandou chamar um medico para tratal-o, visto o seu estado de enfermidade ».

— Falleceu em 5, victima de affecção cancerosa e contando 57 annos de idade, o Sr. Augusto Teixeira Machado, conservador do Gabinete de Anatomia da Faculdade de Medicina.

Alagôas

Datas até 13 de Dezembro:

Nada occorrera de importancia.

REVISTA DIARIA

Viagem imperial—Escreveram de Paris em 8 de Novembro ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« No dia 4, S. M. o Imperador foi dar um passeio a Monte-Carlo, no principado de Monaco, onde passou a tarde, Sua Magestade visitou minuciosamente o famoso theatro do Casino, construido pelo architecto da Opera de Paris, o Sr. Carlos Garnier e adornado com esculpturas e pinturas dos mais afamados artistas: um grupo marmoreo, representando a musica, foi feito por Sarah Bernhadt; o que representa a dansa é obra de cinzel de Gustavo Doré. Ha alli paineis admiraveis, assignados por Feyen-Perrin, Boulanger, Clarin e outros.

« A 5, Suas Magestades tomaram o caminho de Autibes, a antiga Atipolis ou sentinella que protegia, nos tempos idos, as colonias phoceas contra as correrias dos Ligurianos, como dizem os guias. Foram visitar a « villa Thuret », onde existe um rico jardim botanico offerecido ao Estado pela viuva do sabio botanico daquelle nome e que se tornou uma decendendia do jardim botanico de Paris. Alli mora o illustre botanico Sr. Naudin, collega de Sua Magestade na Academia das Sciencias, e a quem o imperador tinha muito a peito visitar.

« S. M. a imperatriz foi nesse mesmo dia a estação comprimentar a S. A. a Sra. Condessa d'Aquila, que por alli passou, indo para Nizza.

« A 6, Suas Magestades tomaram um carro para passeiar pelos arredores, e foram até a « Villa Vallombrosa », edificada em estylo arabe. Pertence ao Duque de Vallambrosa, e ora está alugada ao principe de Wagram. A's 2 horas da tarde o Imperador foi ouvir o concerto da banda de musica municipal.

« Hontem 7, a 1 hora da tarde, Suas Magestades tomaram a estrada de ferro e foram passar algumas horas em Nizza, onde visitaram S. A. a Sra. Condessa d'Aquila. »

Eleição senatorial de Minas Geraes—Até 9 do corrente o resultado conhecido da eleição senatorial de Minas Geraes era o seguinte:

1º Commendador Soares.	8.947
2º Barão de Leopoldina.	8.589
3º Dr. Cesario Alvim	7.876
Barão de Santa Helena.	7.719
Dr. Fidelis Botelho.	7.481
Conselheiro Carlos Affonso	7.289
Dr. J. Calmon.	1,516

Soccorros publicos—A's presidencias de provincia expedio o ministerio do imperio, a 5 do corrente, o seguinte aviso-circular.

« Illm. e Exm. Sr.—A maneira porque em geral tem sido autorisadas pelas presidencias de provincias para se effectuarem por conta do Estado, algumas despezas com os soccorros publicos garantidos no art. 179 § 31 da Constituição do Imperio, levou o governo a fazer ás mesmas presidencias terminantes recommendações no empenho de manterem-se strictamente as normas estabelecidas nos decretos n. 158 de 7 de Maio de 1842 e n. 2,884 de 1º de Fevereiro de 1862.

« Não obstante essas recommendações que entre outros actos, constam das circulares juntas de 27 de Setembro de 1883 e 9 de Outubro de 1884, as alludidas despezas tornam-se tão avultadas em varias provincias que, com detrimento de algumas outras, quasi absorvem a totalidade do credito votado dentro de cada exercicio; pelo que chamo a attenção de V. Exc. para a conveniencia de harmonisar, quanto possivel, o preceito constitucional com o dever que incumbe á provincia e ás municipalidades de occorrer, dentro dos proprios recursos, a dispendios com o melhoramento das condições sanitarias das respectivas circumscripções, alteradas aquellas muitas vezes pelo apparecimento de molestias a cuja marcha e propogação facilmente se póde obstar, e que sem duvida não tem o caracter de calamidade publica a que devem prover os cofres geraes.

« No intuito de conhecer o governo préviamente as despezas que se tenham de fazer, nos casos de soccorros publicos especificados em lei, cumpre que V. Exc. peça sempre por telegramma o credito indispensavel ou approximado, salvo caso extraordinario que exija providencia immediata, logo após communicada ao governo.

« Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Cotegipe*. »

Commentando escreveu o *Jornal do Commercio* da côrte:

« Tão lucidamente está exposta a materia que a opportunidade da previdencia se torna intuitiva, sendo mui digna de louvor a solicitude com que o Sr. presidente do conselho e ministro interino dos negocios do imperio busca atalhar, não diremos o abuso (porque de nenhum facto temos noticia que autorise tal qualificação) mas a inconveniente pratica pela qual algumas presidencias tem generalisado a applicação do preceito constitucional a todos os casos de enfermidade de caracter epidemico, seja qual fôr o grão em que se patentei a perturbação da constituição medica. Para soccorros publicos no exercicio de 1888 acaba o parlamento de decretar a verba de 100:000$; e é evidente a insufficiencia desta quantia para attender ao serviço, durante um anno inteiro, na redondeza vastissima do Imperio. Temos que apezar de toda a economia, o governo será forçado a usar da faculdade que lhe conceder a lei, de supprir a verba por meio de credito supplementar. Isto tem acontecido quasi anno por anno, e illusoria será a esperança de que a quantia de 100:000$ possa occorrer, pelo modo como vão as cousas, ás solicitações das diversas localidades quanto á necessidade de soccorros.

« Bem faz, pois, o ministerio do imperio chamando para esse ponto a attenção dos seus delegados e indicando que sómente nos casos reputados como calamidade publica deve o Estado occorrer com soccorros.

« Impossivel como é fixar neste objecto regra absoluta, dependerá sempre do criterio da administração provincial, alliviar ou aggravar por este lado os onus dos cofres geraes. Estamos, que este criterio não será invocado debalde. Afeitas as localidades a obter a cada passo soccorros do Estado, tal despeza tenderá naturalmente a augmentar, nem será raro que o abuso haja de intervir para determinar a prodigalidade. »

Engenho central—Acha-se aberta a concurrencia, no prazo de 30 dias, contados de 13 do corrente, para ser contractado, nos termos da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, um engenho central do typo maior, no municipio de Palmares, na zona que comprehende parte do vale do rio Una e parte do vale do Pirangy.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas na secretaria da presidencia.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

2º anno

Alberto Araujo de Oliveira, approvado plenamente.

Romulo da Camara Barretto, idem.

Sizenando Carneiro da Cunha, simplesmente.

2 reprovados

3º anno

José Machado de Oliveira, approvado com distincção.

Jesuino Lustosa da Cunha, plenamente.

Arthur Theodulo dos Santos Porto, idem.

João Dantas Coelho, idem.

Eduardo Augusto de Caldas Britto, simplesmente.

Julio Cesar de Magalhães Costa, idem.

Braz de Andrade Mello, idem.

João Madeira de Freitas, idem.

Tertuliano da Costa Pinheiro Filho, idem.

4º anno

Francisco de Barros Wanderley, approvado plenamente.

José Rodrigues da Passo Netto, idem.

Liberio de Souza Monteiro, idem.

Bellarmino Vieira Machado, idem.

Josino Capertino Albuquerque Mello, idem.

Alfredo da Cunha Bueno, simplesmente.

Samuel Benvindo Correia de Oliveira, idem.

1 faltou a oral.

Exames extraordinarios—Amanhã serão chamados para actos extraordinarios os estudantes do 1º anno ás 11 horas da manhã.

Exames preparatorios—Os exames de philosophia começarão no sabbado (17) ás 10 horas manhã.

Amanhã se fará a 2ª e ultima chamada de rhetorica, ás 10 horas.

O estudante Zenobio Marques Lins deverá comparecer amanhã (16) na Faculdade de Direito ás 10 horas para fazer exame de latim.

Assassinato—Hontem á tarde o Sr. Dr. chefe de policia foi informado por um telegramma vindo de S. Lourenço da Matta de ter sido assassinado no engenho central de Tiúma Joaquim Campelio, por Francisco José Texeira.

O assassino deu cinco facadas na sua victima e alem disso cortou-lhe a lingua e esmigalhou-lhe o craneo.

O criminoso foi preso em flagrante.

A autoridade policial da localidade compareceu e abrio o competente inquerito.

Paquete Tagus—Este paquete, que passou hontem para a Europa, chegou ao Recife ás 9 e 1/2 horas da manhã, porque sahio na vespera de Maceió depois de 10 horas da noite.

Uma quadrilha de ladrões—Segundo refere a parte policial, uma quadrilha de ladrões invadio e roubou, ante-hontem, ás 2 horas da madrugada, a casa do caixa do engenho central Tiuma, consistindo o roubo em grande importancia de joias e roupa.

« Todas as entradas desta cidade foram occupadas mais em vão pela policia para prender os ladrões, que eram quatro.

Tres delles, felizmente, foram presos em caminho pelo Sr. delegado de S. Lourenço da Matta.

A policia prosegue activamente em diligencias no sentido de iniciar o processo e de capturar a quem quer que seja descoberto como interessado no facto.

Ladrões—A companhia do olho vivo penetrando por uma janella no predio n. 182, á rua do Coronel Suassuna, onde residem os Srs. Agripino Branco e Diogenes Americo Branco, durante a noite de ante-hontem para hontem, levaram de um prego da sala de detraz onde dormiam os mesmos senhores toda a roupa que alli existia pendurada e era calça branca nova, collete idem, camisa idem com uma abotuadura. No bolso da calça havia setenta e tantos mil réis e mais umas moedinhas de prata, no do collete além do relogio de ouro patente inglez e a competente cadeia de ouro tambem pesando 15 oitavas, objectos estes pertencentes ao Sr. Agripino, que quando acordou achou-se quasi que nos trajos do pai do genero humano.

Os ladrões não foram presentidos.

Musica do corpo de policia—A banda de musica do corpo de policia toca recolher hoje ás 7 horas da noite em frente ao palacio da presidencia os trechos seguintes:

1º Marche des Gladiateurs por Henry Senée.

2º Final do 4º acto da opera Il Trovatore de Verdi.

3º L'Universo, grande pot-pourri por O Morandi.

4º Chantilly, linda walsa por Waldtenfel.

Cartorio do commercio — O coronel Ernesto da Silva mudou seu escriptorio para a rua 1º de Março n. 10.

Vapor do sul—Tendo sahido hontem, ás 4 horas da tarde, do porto da Bahia o vapor nacional *Maranhão*, chegará aqui depois d'amanhã.

Vapor do norte—O paquete nacional *Pernambuco* sahio hontem á tarde do porto do Natal em viagem de regresso para os portos do sul.

Deve estar aqui amanhã.

Revista do observatorio—Da côrte recebemos hontem o n. 11 desta publicação mensal, cujo summario é este

Observação da passagem de Venus, em 1882 pelas commissões brasileiras.

Os meteoros de 13 e 14 de Novembro.

Novos planetodes.

A luneta astronomica.

Memorie della Societá degli Spettroscopiste italiani, raccolte e publicate per cura del prof. P. Tacchini.

O Cometa Olbers-Brootks.

Photoheliographo.

Dez annos de progresso da astronomia (1876 a 1886).

Revista das publicações.

Aspecto do céo para o mez de Dezembro.

Revista climatologica do mez de Outubro de 1887.

Diario metereologico de Outubro de 1887.

Resumo das observações meteorologicas feitas no imperial observatorio no mez de Outubro de 1887.

Resumo das Observações meteorologicas feitas no mez de Outubro de 1887 em Santa Cruz.

Observações simultaneas.

A Illustração—Deste periodico, que publica em Pariz o Sr. Marianno Pina, recebemos o n. 20, do 4º anno, por intermedio dos agentes no Rio de Janeiro da casa editora do Sr. David Corazzi.

Publicações—Recebemos hontem do Rio de Janeiro: *A Mãe de Familia*, quinzenario scientifico litterario, n. 21 9º anno.

Revista da Familia Academica, da Escola Militar n. 2.

Almanak do Laboratorio da Flora Brasileira para 1888.

Agradecemos.

Liberdade—No dia 8 do corrente, por occasião de baptisar uma innocente filhinha, o Sr. José Francisco Pinheiro Ramos, digno commerciante em Páo d'Alho, concedeu liberdade, com a clausula de prestação de serviços por um anno, ao seu unico escravisado de nome Raymundo de 18 annos de idade.

Registramos com prazer esse acto de philantropia.

Ultimos escravos no Ceará — Lemos no *Jornal do Commercio* da Côrte de 5 do corrente:

« Official e não officialmente tinha sido saudada a completa emancipação dos escravos domiciliados na provincia do Ceará (e pela nossa parte não faltámos á unanime saudação), quando com desgosto veio a saber-se que um tanto prematuras tinham sido as festas que por todo imperio repercutiram.

« Havia escravos no Ceará, posto que ignorada fosse a sua existencia, assim da commissão central emancipadora da provincia, como das autoridades que de tão boa mente se associaram ás manifestações populares.

« Os senhores de trez ou 4 centenas de escravos domiciliados no municipio dos Milagres tinham passivamente resistido á geral tendencia, e porque o fizessem sem nenhuma ostentação, e por este modo ficassem a abrigo de qualquer intervenção, lograram manter-se, até pouco tempo, na posse dos mesmos escravos, cujo numero, ao ser aberta a matricula organisada em virtude da lei Saraiva-Cotegipe, tinha baixado a 108.

« Estes 108 escravos foram admittidos á nova matricula (nem lei havia que tal vedasse), mas felizmente foram todos manumittidos por expontanea resolução dos possuidores, de maneira que tão somente agora se tornou facto consummado a emancipação total dos escravos do Ceará.

« A este respeito o ministerio da agricultura expedio á presidencia daquella provincia, a 3 do corrente, o aviso seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.—Com o seu officio de 14 do mez ultimo foi-me presente o resumo das relações dos escravos dados á nova matricula no municipio dos Milagres, unico dessa provincia no qual os livros destinados áquelle registro receberam inscripções.

« Contaram-se 108 os escravos alli rematriculados, e, com viva satisfação, fico inteirado de haverem sido todos alforriados, logo após a matricula pelos seus possuidores, tendo assim desapparecido dessa provincia os ultimos escravos que lhe restavam e unicos a que houve de ser applicado, na parte referente a nova matricula, o regulamento de 14 de Novembro de 1885.

« Deus guarde a V. Exc.—Rodrigo da Silva.»

Jaboatão—Escreveram-nos:

» A professora publica de Sant'Anna de Jaboatão, D. Anizia Augusta do Amaral, deu ferias aos seus alumnos, em numero de 40, de ambos os sexos, fazendo uma bonita festa.

« No dia 8 do corrente, a illustre professora, acompanhada de todos os seus alumnos e muitos dos chefes de suas respectivas familias, foram a Tigipió, e alli ouviram a missa dita em louvor de Nossa Senhora da Conceição.

« Na volta formou o prestito, e em duas filas conduzindo bandeiras, se dirigiram para a casa da escola, e não atacados muitos foguetes, que chamaram a attenção do povo, que em massa acompanhou o dito prestito.

« Na escola foi cantado o hymno escolar, acompanhado a piano, sendo brindados alguns dos alumnos com premios.

« Foi uma bella festa, que muito recommendou a digna professora, e á que se associou o incansavel protector de Jaboatão, o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena. »

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Archeologico, ao meio dia, em sessão ordinaria, na respectiva séde.

Do Gremio dos Professores Primarios, ás 11 horas, em assembléa geral, para eleição do novo conselho director.

Gloria do Goitá—Escreveram-nos em 8 do corrente:

« Hontem nesta cidade, sob a presidencia do respectivo delegado litterario Revm. Sr. vigario João da Costa Bezerra de Carvalho, foram submettidos á exame os alumnos do professor particular José Raymundo Ferreira de Moraes, servindo de examinadores este e o professor publico Lourenço Gonçalves Aleixo; e o resultado foi o seguinte:

1º grão—Tiburcio Valeriano Tavares de Arruda, Augusto Cesar Cordeiro de Moraes, Antonio Severino Gonçalves, José Symphronio B. de Carvalho, José Gomes de Britto Cabelleira e José Rodrigues da Silva, muito adiantados.

2º grão—José Symphronio B. de Carvalho, muito adiantado.

3.º grão—João José de Arruda Filho e Julio Ramos da Silva Moreira, approvados com distincção; e José Symphronio B. de Carvalho, approvado plenamente.

Os alumnos Julio Ramos, João de Arruda Filho e Augusto de Moraes discursaram, fazendo-o com muita bizarria os dous primeiros, que offereceram ao seu mestre dous lindos *bouquets* de flores naturaes, agradecendo lhes este com palavras affectuosas.

« Concluido o acto, o professor Moraes offereceu ao delegado litterario e aos seus alumnos e convidados um banquete, que terminou ás 8 horas da noite, durante o qual, intermitentemente subiam foguetes ao ar.

« Foram trocados muitos brindes entre os alumnos e convidados.

« E assim terminou a festa litteraria do intelligente professor José Raymundo Ferreira de Moraes, retirando-se satisfeitos, todos os que a ella assistiram. »

Exames primarios em Caruarú — Escreveram-nos:

« No dia 4 do andante, reunidos no salão do Club Litterario desta cidade os alumnos de diversas escolas deste districto, o delegado litterario o Sr. alferes Manoel Rodrigues Porto, depois de haver proclamado os nomes dos alumnos que tinham de ser submettidos a exame, deu principio aos trabalhos de conformidade com o regulamento em vigor.

« Tendo principio ditos trabalhos ás 10 horas do dia e em vista do grande numero de examinandos de differentes grãos sómente ás 5 horas da tarde foram concluidas as provas escriptas, pelo que achando-se já muito avançada a hora o delegado litterario e presidente do acto suspendeu os trabalhos para ás 10 horas da manhã do dia seguinte.

« Effectivamente a hora indicada deu-se principio as provas oraes e ás 4 horas da tarde estavam concluidas e julgadas, depois de que o Sr. delegado litterario declarou os nomes dos examinandos que haviam sido approvados e os seus grãos de approvação; distribuindo o mesmo nesta occasião premios a todos os alumnos examinados.

« As alumnas da 1.ª e 2.ª cadeira desta cidade cantaram em seguida o hymno escolar, depois de qual o Sr. alferes Porto proferio algumas palavras de animação aos alumnos estimulando-os ao estudo; dirigindo-se aos professores agradeceu os esforços que elles haviam empregado em prol da instrucção, os quaes ficavam provados pelo bom resultado dos exames de seus alumnos. Em seguida levantou algumas vivas; sendo ao inspector geral da Instrucção Publica, aos professores de seu districto e aos alumnos dedicados ao estudo; sendo nestes vivas acompanhado pelo grande numero de espectadores que assistiam ao acto.

« Ao terminarem os vivas a banda de musica marcial, regida pelo professor José dos Santos Vieira, executou uma das mais lindas peças de seu repertorio, depois do que o delegado litterario deu por concluidos os trabalhos; convidando na mesma occasião aos professores e aos seus alumnos para que ás 8 horas da noite do mesmo dia alli comparecessem, afim de assistirem a um sarão dansante que alguns socios do club offereciam aos examinados.

« A noite o salão do club estava perfeitamente bem preparado e alli compareceram não só os professores e alumnos como tambem algumas familias, muitos socios e avultado numero de espectadores. Finalmente terminou o sarão a uma hora da manhã na melhor ordem possivel.

« O resultado dos exames foi o seguinte:

« Alumnos da 1.ª cadeira do sexo masculino desta cidade, regida pelo professor José Vidiciano de Mello.

« João Antonio de Alenveda, pouco adiantado; Neomisto Santiago de Vasconcellos, Pedro Manoel de Souza Leal, Luiz Augusto Ferreira Esteves, Luiz Lucio José de Mello, Miguel Cordeiro Manso e Miguel Augusto de Lagos, adiantados.

« Alumnos da 2.ª cadeira do sexo masculino desta cidade, regida pelo professor Silvestre Antonio de Souza.

« Manoel Alves de Azevedo, adiantado; Manoel dos Santos Vieira e Julio Cypriano de Azevedo Mello, approvados com distincção.

« Alumnas da 1.ª cadeira do sexo feminino desta cidade, regida pela professora D. Rosalina Olympia B. de Mello.

« Maria Adelaide Duarte Porto e Maria Amalia

ILEGÍVEL

MUTILADO

de Azevedo, muito adiantadas; Rachel M. de Queiroz Lima, Antonia Veneranda da Conceição, Maria Francisca da Conceição e Maria Etelvina de Azevedo, adiantadas; Luiza Carolina do Nascimento, approvada plenamente.

« Alumnas da 2.ª cadeira do sexo femenino desta cidade, regida pela professora D. Felisbina Constança de Azevedo.

« Maria Carolina de Oliveira Porto, Joanna Thereza de Jesus, Maria Francisca Leopoldina de Souza e Maria Silva de Vasconcellos, muito adiantadas; Francisca Maria Paes de Lyra e Maria da Conceição Oliveira, adiantadas; Maria Francisca da Silva Limeira, approvada plenamente.

« Alumnas da cadeira mixta do povoado da Malhada da Pedra, regida pela professora D. Amalia Prudencia Alves de Lima

« Balbina Pinheiro da Gloria e Eduwirges Martinha de Araujo, adiantadas.

« No dia 10 do corrente terão lugar os exames dos alumnos preparados pelos professores Idalino I. da Costa Vieira e D. Maria L. Pires Ferreira, professores do povoado Cedro deste districto litterario. »

Exames primarios—Sob a presidencia do delegado litterario, o illustre Sr. João Nepomuceno da Silva, servindo de examinadores o professor publico José Augusto Porto Carreiro e a professora da cadeira Amelia Josephina Nery da Fonseca, effectuaram-se no dia 1.º do corrente, com assistencia dos professores Felippe Benicio Correia de Figueiredo e Domingos Nunes Ferreira e de mais algumas pessoas gradas do lugar, os exames da escola publica do sexo femenino da povoação de Bengalas, dando este resultado :

1.º grão

Pastoura Arcina de Medeiros, adiantada.
Maria Josquina de Souza, idem.
Alexandra Maria de Medeiros, idem.
Sophia Cabral de Mello, idem.
Antonia Rosa de Medeiros, pouco adiantada.
Joanna Cordeiro dos Reis Mello, idem.
Joanna Maria da Conceição, idem.

2.º grão

Henriqueta Maria de Souza, adiantada.

— No dia 30 de Novembro foram dadas as ferias da 2ª cadeira do sexo masculino da Escada

Procedeu-se no dia 6 do corrente aos exames sob a presidencia do Dr. delegado litterario Aquilino Gomes Porto, sendo examinador o professor Joaquim José de Moura, obtendo se o seguinte resultado: 1º grão, Francisco José de Barros, Antonio Marcolino Pacheco, do Amaral Francisco da Rocha Lima, Manoel da Rocha Lima, adiantados; 2º grão, José Henrique de Campos, muito adiantado, Manoel Lourenço da Cunha, José Reparato Barreto Lins, adiantado.

Depois do exame foi offerecido pelo professor um *lunch* e á noite um sarão dansante, ao qual assistiram o Dr. delegado, diversos cavalheiros e muitas senhoras.

— Tiveram lugar no dia 5 do corrente os exames primarios das escolas do povoado de Angelicas.

Organisadas as duas commissões examinadoras, compostas dos Srs. delegado litterario Manoel Estellita de Oliveira Mello, professor José de Mendonça Maurity e a Exma. professora D. Juventina Amalia Carneiro de Oliveira, deu-se principio aos trabalhos.

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte resultado:

Sexo masculino :

1º grão—Martins Bezerra de Menezes, Manoel José da Motta Silveira, Manoel Dias de Araujo e José Joaquim do Nascimento, adiantados.

2º grão—Graciano P. da Silva Mello, adiantado.

Sexo femenino :

1º grão—Anna U. Vieira de Mello, adiantada.

2º grão—Maria Barbosa Pereira Rangel, pouco adiantada.

3º grão—Severina Maria Barbosa e Anna Paulina Barbosa Rangel, plenamente.

Depois do acto os Srs. professores offereceram um lauto jantar aos convidados, na maior parte pais e tutores dos examinandos e pessoas mais gradas do local.

-- No dia 7 do corrente, na sala da escola publica do sexo masculino da cidade de Bezerros, regida pelo professor Francisco de Souza Magalhães, sob a presidencia do delegado litterario primeiro substituto o cidadão Severino de Araujo Oliveira, servindo de examinadores o mesmo professor da cadeira e o cidadão José Francisco de Figueiredo Lima, assim como a professora publica da mesma cidade Maria Francisca de Souza, depois de preenchidas as formalidades legaes, procedeu-se aos exames dos alumnos das escolas de ambos os sexos, cujo resultado foi o seguinte :

1º grão, sexo masculino -- Manoel Bezerra da Silva, José Maria de Jesus, Salviano Simões da C. Machado, João Baptista de Figueiredo Lima e Antonio Quintino de Lemos Vieira, adiantados.

1º grão, sexo feminino--Felismina Maria Bezerra dos Santos, Maria Elisa Mendes de Oliveira e Julia Hermino de Souza Magalhães, adiantadas.

2º grão, sexo masculino--Manoel Bezerra da Silva, José Maria de Jesus e Salviano Simões da C. Machado, adiantados.

2º grão, sexo feminino--Felismina Maria Bezerra dos Santos e Maria Elisa Mendes de Oliveira, adiantadas.

Findo os trabalhos foram dirigidas algumas palavras de animação aos alumnos pelo Illm. Sr. Dr. José Francisco de Farias Salles, muito digno juiz municipal da comarca, estando presente as pessoas mais notaveis da cidade, assim como muitos alumnos de um e outro sexo.

-- Teve lugar no dia 9 do corrente, na escola publica do sexo masculino do povoado Mimoso da comarca de Bezerros, regida pelo professor interino capitão Francisco Theotonio Pereira da Costa, sob a presidencia do delegado litterario primeiro substituto Severino de Araujo Oliveira, servindo de examinador o professor publico da cidade de Bezerros, Francisco de Souza Magalhães, e depois das formalidades legaes, procedeu se aos exames dos alumnos da referida escola cujo resultado foi o seguinte :

1º grão--Manoel Cardozo de Vasconcellos Neto e Firmino José de Pontes, adiantados.

Findo os trabalhos foi pelo professor da cadeira offerecido a commissão examinadora e a todos que estavam presentes um lunch e um copo d'agua

— Na escola publica do sexo femenino da villa do Altinho, regida pela professora publica D. Maria Eugenia de Carvalho e Silva, realisaram-se os respectivos exames no dia 2 do corrente, sendo a commissão examinadora composta do substituto do delegado litterario o capitão Guilhermino Bezerra da Silva, presidente do acto, do professor publico Manoel José dos Santos Teixeira, examinador, e da professora da cadeira. O resultado foi o seguinte :

1º grão—Senhorinha Alves Ferreira, Margarida Augusta de Barros Correia, Quinticilonia dos Santos Silva e Lucinda Amelia dos Santos, adiantadas.

2º grão—Anna Francisca dos Prazeres, adiantada.

Resposta a quantos somos—Não nos cabe responder á pergunta : *quantos somos*, uma vez que se entenda sommar com os homens todos os animaes não racionaes, que habitam o nosso mundo.

Nós homens, segundo os ultimos computos, somos cerca de um bilião tresentos e setenta milhões. E se póde confrontar que cada anno morrem mais de trinta e tres milhões de homens e nascem pouco mais ou menos outros tantos : o que quer dizer, feitas as contas, que morre um homem em cada minuto segundo, e em um minuto segundo nasce outro.

Mas isto não deve reputar-se mathematicamente preciso, podendo esta proporção variar por muitas causas diversas.

Todos os animaes, de qualquer especie que sejam, vivem n'uma tal ou qual *sociedade*, e são classificados em familias. Ouvimos dizer, por isto, a *familia* dos peixes, a *familia* dos passaros; do mesmo modo que damos igualmente este nome ás varias e indefinitas collecções ou especies dos vegetaes e dos mineraes.

Mas as duas palavras *sociedade* e *familia* comprehende-se bem que aqui se adoptam em significado não proprio, porque familia verdadeira e sociedade verdadeira não as podemos compôr senão nos homens, dotados, assim como somos, entre todos os animaes, da razão e da liberdade; pelos quaes nos conhecemos e podemos propor um fim commum e elevado a seguir, o nosso aperfeiçoamento, isto é, uma felicidade não imperfeita.

« Quaes são, pois, as duas bôas razões que me teem persuadido, diz um escriptor, a lembrar aqui brevemente isto ácerca da *grande casa* que habitamos ?

« A primeira razão é, porque começamos a reflectir quão pequena cousa é o homem em comparação de tanta grandeza. Não exageramos affirmando que cada um de nós, respectivamente ao universo, é immensamente mais pequeno do que um grão de areia em relação á terra.

« E' pois uma razão de grande humildade.

« A segunda razão, depois, é porque reflectimos quão grande é o homem na sua material grandeza. Esse grãosito de areia póde e póde com o pensamento estender-se na immensidade do universo, descobrir tantos milhões de mundos, e medir infallivelmente a velocidade do seu movimento e tambem a rapidez da luz !

« O homem póde fazer tudo isto não já com o corpo, porque um seixosinho cahido de uma certa altura sobre a cabeça d'elle é capaz de matal-o; mas com a razão pela qual se eleva infinitamente sobre todo outro ser material e irracional, e póde, por assim dizer, abraçar o universo.

« E' uma consideração de grandissima dignidade, pela qual todos podemos facilmente revelar como é ignobil aquelle que desta potencia soberana, contra os designios da Providencia Divina, se serve mal ou a submette ao governo caprichoso dos appetites desordenados. »

Origem de algumas modas e costumes—E' curioso o que traz um livro recentemente publicado em Pariz, intitulado *La vie privée d'autrefois*. Nelle se trata da origem de muitas modas e costumes antigos.

O uso dos chinós se deve a Luiz XIII, sem duvida porque na idade de 30 annos já havia perdido este principe o cabello.

Luiz XVI o adoptou aos 35 annos e com elle toda a sua côrte.

O costume de polvilhar o cabello nasceu no seculo XVI. Foi propagado por Henrique III e seus favoritos.

A revolução supprimio esta moda, ainda que não de todo, pois Robespierre ia sempre polvilhado e Bonaparte não renunciou a usar de cabeça enfarinhada até depois da sua campanha na Italia.

A applicação dos lunares tem tambem uma origem remota. No fim do seculo XVI se pretendia curar a dôr de dentes, adherindo-se ao rosto pequenos pedaços de tafetá ou de velludo. Não tardaram as namoradeiras em observar que aquellas manchas negras faziam resaltar a brancura da pelle.

Na época de Luiz XV todas as senhoras levavam nos seus bolsinhos uma caixa de lunares. Havia-os figurando estrellas, corações, etc. Porém tambem a revolução acabou com tudo isto.

Como se vê, em dito livro se faz a historia de todas essas pequenas debilidades humanas, que são poderosas durante um dia.

A gymnastica e o desenvolvimento physico—Apezar de que seja muito o desenvolvimento que tem adquirido este genero de exercicios, singularmente na Allemanha, França e Inglaterra, bem contra a vontade dos seus detractores, bom será dar a conhecer alguns dados precisos para melhor se apreciar seus beneficos resultados.

Segundo experiencia de Chassagno e Dalby, o perimetro do thorax se augmenta em 75 por 100 de gymnastas, duas e meia pollegadas em cinco mezes de exercicio : o do braço em o mesmo espaço de tempo, cresce 1,28 centimetros em 82 por 100 ; o do musculo 1,38 centimetros em 62 por 100 ; o do ante-braço, 52 centimetros em 62 por 100 ; o do musculo, 1,38 centimetros em 63 por 100 ; e o da panturrilha 0,82 centimetros em 36 por 100.

Como consequencia destes crescimentos em os membros augmentam tambem suas funcções.

A força de flexão ou para elevar pesos, augmenta em mais de duas arrobas em 86 por 100 de gymnastas ; a depressão ao fechar a mão em 9,75 kilogrammas em 81 por 100. A este desenvolvimento de musculos, corresponde uma diminuição de gordura, tendo perdido em peso 63 por 100 de gymnastas, 7,35 kilogrammos.

Para terminar, e como replica aos que temem os perigos e desgraças da gymnastica : Em Pomville e em um periodo de seis annos, com uma concurrencia de 8,000 alumnos, occorreram estes accidentes : 30 deslocações ou torceduras de pé, 19 contusões, 2 fracturas e 5 tisicas.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 13 de Dezembro de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—1	758m88	19,97	83
9	25º—8	760m01	19,85	75
12	28º—1	759m81	19,71	70
3 t.	27º—0	758m41	20,64	80
6	25º-4	758m53	19,04	80

Temperatura maxima—28º,25

Dita minima—24º,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol : 4m,5 ; á sombra : 3,m0

Chuva—3m,8.

Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 43 minutos da manhã; E, ESE e SE alternados até 8 horas e 58 minutos; ESE, SE e SSE alternados até aos 17 minutos da tarde ; ESE variavel entre E e SE até aos 43 minutos; SE com pequenas interrupções de ESE até 3 horas e 54 minutos; E e ESE alternados até 5 horas; SE, ESE e E alternados até 6 horas e 45 minutos; SSE até 10 horas e 46 minutos; SE, ESE e E alternados até meia noite.

Velocidade média do vento : 1m,51 por segundo.

Nebulosidade media : 0,75.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	13 de Dezemb.	9—27 da manhã	0,m27
P. M.	» »	3—39 da tarde	2,m57
B. M.	» »	9—59 » »	0,m23
P. M.	14 de Dezemb	4—12 da manhã	2,m55

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana n. 24, de barris vazios.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua das Flores n. 37, de moveis, vidros, louças, etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no pateo do Terço n. 18, de estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de fumo e objectos para fumantes.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, na rua Joaquim Nabuco, Capunga, da padaria dos Quatro Cantos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros etc.

— Amanhã :

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua da Palma n. 107, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda 19, de dominio de terrenos edificados.

— Sabbado :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas na matriz da Bôa-Vista, por alma do Dr. José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante; ás 7 horas, na matriz da cidade da Victoria, por alma de frei Francisco de S. Beaventura Machado e Cunha.

— Amanhã :

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Manoel do Rego Amaral.

Passageiros—Chegados do norte no hiate nacional *Santo Ambrosio* :

Manoel Augusto Carneiro e John O. Brien.

— Chegados do sul no vapor inglez *Tagus* :

Antonio V. Alves, Manoel Barbosa da Silva, Camara Sampaio, John Neuv, Nathalier Stuart e Julio Farias.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor.

Celestino Carpinteiro, Stefano del Ful Francesco Rossi Giovani de Antonio e Bertolli Jacintho de Pietro.

Em transito 159.

Proclamas de casamento — Foram lidos na matriz da Bôa-Vista nos dias 4, 8 e 11 do corrente :

Sotero Baptista Rodrigues com Maria da Silva Oliveira.

Gervasio de Souza Pereira de Brito com Eugenia Theophila Pereira da Cunha.

João Francisco do Sacramento com Barnarda Brasilina Maria do Carmo.

Manoel Bezerra de Vasconcellos com Francisca Maria Zeferina de Freitas.

Joaquim Pereira de Freitas com Floriana Ignez Mendes.

Clemente Pereira da Silva com Francisca Anacleta dos Santos.

Joaquim Alcebiades Pereira Caldas com Adelaide Carolina Fernandes da Silva.

Avelino André da Silva Barros com Mathilde Lucia da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 12 de Dezembro, foi o seguinte :

Entraram	21
Sahiram	19
Falleceram	3
Existem	315

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs. :
Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 6 1/2.
Berardo, não compareceu.
Silva Ferreira, ás 9 1/2.
Malaquias, ás 10 3/4.
Pontual, ás 8 3/4.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/4.
Simões Barbosa, as 10.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 5 horas.

O ajudante não compareceu.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 13 de Dezembro de 1887 :

Existiam 379 ; entraram 13 ; sahiram 6 ; existem 386.

A saber :

Nacionaes 372 ; mulheres 4 ; estrangeiros 2 ; escravos sentenciados 5 ; idem processados 1 ; idem de correcção 2.—386.

Arraçoados 336

Bons 321 ; doentes 15—Total 336.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Joaquim Simões de Macedo.

Hontem foram visitados os presos deste estabelecimento por 90 pessoas, sendo 26 homens e 64 mulheres.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de Dezembro :

José Basilio Gomes, Rio Grande do Norte, 30 annos, casado, Boa Vista ; lesão cardiaca.

Maria Hemeteria Ferreira, Pernambuco, 63 annos, casada, Boa-Vista ; carcinoma.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O phantasiado envenenamento do condemnado Vicente de Assis Tavares

O *Jornal do Recife* e a *Provincia* em suas edições de 13, deram a publicidade as cartas que lhes dirigio o condemnado a galés perpetua Vicente de Assis Tavares, em que declarava que ia *deixar o mundo* para ser livre das perseguições que a meu pedido lhe move o Sr. Agostinho Bezerra, administrador da Casa de Detenção; e chama-me amaldiçoado de Deus e da Virgem Maria.

Nas palavras com que a *Provincia* precedeu a tal carta, disse que não sabe *até que ponto são procedentes as queixas de Assis, mas que lhe parece não serem ellas de todo gratuitas.*

Não é a esse infeliz Assis que venho responder, laconicamente é ás duas redacções d'aquelles jornaes e ao publico em geral desta provincia e das outras que têem aquella noticia espectaculosa.

Conheci Vicente de Assis Tavares em Janeiro de 1883, creio, quando fui ao presidio de Fernando, acompanhando o Exm. general Agostinho Marques de Sá, de quem era ajudante de ordens, e Assis cumpria alli uma sentença por crime de ferimentos.

A esse tempo era elle criado ou cousa que o valha da administração do presidio, e foi posto ao serviço meu do Revm. padre Gama, actual vigario da freguezia de Santo Antonio e do tenente Guilherme Duarte, ajudante de ordens do Exm. conselheiro Sodré, que presidia esta provincia, e tinha ido visitar o presidio. Assis portou se bem; era activo, diligente, serviçal, prestativo e humilde, e chegou a compadecer-nos da sua infeliz sorte.

Mezes depois, Assis alarmou o presidio, onde fez diversos ferimentos, como poderão declarar o capitão do 2º batalhão Honorio Clementino Martins e D. José de Miranda Curio, que lá se achavam.

Em Julho de 1885 o Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, presidente desta provincia, e á cuja disposição me achava, de accordo com o Exm. Sr. general José Luiz, que então commandava as armas, mandou-me áquelle presidio, com o caracter ostensivo de inspeccionar as respectivas fortificações e com a missão reservada de *investigar o que havia de verdadeiro nas constantes accusações de abusos e prevaricações que alli se praticavam* para o que deu-me instrucções datadas de 14 do mesmo mez.

Alli chegando, entreguei as communicações que me acreditavam como inspector das fortificações, cujos trabalhos encetei e puz-me de atalaia sobre o mais que me cumpria fazer.

Fui logo informado de que um grupo numeroso de sentenciados que eram, segundo diversas opiniões, de 200 a 360, capitaniados por Vicente de Assis Tavares, percorria todas as noites as ruas do presidio na mais completa orgia, embriagados, n'uma vozeria desordenada ao som de diversos instrumentos, ao que chamavam maracatú ; que nesses passeios faziam espancamentos e ferimentos ; e que esse maracatú era autorisado pela directoria do presidio!

Poucos dias depois, a 29, fui despertado depois de 9 horas da noite com fortes pancadas que davam na porta da casa onde estava hospedado e abrindo-a, apresentou-se-me Assis com as roupas tintas de sangue, tendo na mão direita um punhal tambem ensanguentado, dizendo ter assassinado a Josias, escravo, condemnado a galés perpetua e ordenança do ajudante do presidio. Prendio-o, e no dia seguinte ou immediato, fez se um simulacro de inquerito ou cousa que melhor nome tenha, onde não se póde conhecer quem havia assassinado a Josias !

Poucos dias depois, Assis e seus apaniguados assassinaram ás 7 horas da manhã a Miguel Barbosa de Barros e Fulão Muniz, conhecido por *Mumbeco*.

Uma das victimas recebeu 29 ferimentos e a outra 17 ou 18!! Por estes crimes, nem se quer o decantado inquerito se fez!

Na noite de 19 de Agosto seguinte, creio, Assis e seus asseclas assassinaram e roubaram a casa de negocio do sentenciado Fulão Martins, conhecido por Martins do *Moinho* !

A' vista destes crimes horrorosos e de outros relativamente de somenos importancia, o que me cumpria fazer?

Callar me, como se callaram as autoridades d'aquelle presidio, que, nem se quer fizeram em suas communicações a minima referencia aquelles crimes?

Nunca!

Pelas informações que dei ao Exm. Sr conselheiro Chaves, e que foram no mesmo dia levadas pelo telegrapho ao conhecimento do Exm. Sr. presidente do conselho de ministros o Sr. Barão de Cotegipe, mandou este que um vapor e tropa com instrucções fosse ao presidio estabelecer o imperio da lei e a moralidade, o socego e tranquillidade dos empregados e suas familias, que já se haviam refugiado na fortaleza dos Remedios, com medo de Assis e de seu grupo, que diariamente augmentava na razão da impunidade e do terror que ia grassando no animo dos outros sentenciados, que se viam na necessidade de adherir á *republica*, sob pena de incorrer em seus odios!

Partio no dia 25 de Agosto o cruzador *Meduza*, levando officiaes e tropa sob o commando do Sr. tenente-coronel Azevedo, que alli chegando vio-se na necessidade de, conforme as ordens que levava, suspender o director, avocando a administração do presidio, fazendo as diligencias que lhe pareceram opportunas e trazendo comsigo os sentenciados que mais salientes se tornaram n'aquellas desgraças e miserias. Os outros vieram no vapor ordinario.

O que disse ao governo o Sr. tenente coronel Azevedo em seu relatorio ? Além de outras muitas cousas com que salientou o estado de anarchia e desordem em que achou o presidio, cujos empregados e sentenciados ordeiros encontrou aterrorisados, disse :

As mulheres e filhas dos empregados e presos que não haviam tomado parte nos crimes, estavam relacionadas e designadas para serem distribuidas com os *communistas*, como elles se denominavam, no dia 7 de setembro, quando devia ser dado o *grito de independencia*, occasião em que seriam assassinados seus maridos e pais e aquelles que não adherissem á *independencia* !!!

Se os serviços que eu prestei á vida dos empregados e presos e á honra das familias existentes n'aquella época no presidio de Fernando, e dos quaes nunca fiz praça, merecem a maldição de Deus e da Virgem Maria, eu quererei sempre ser amaldiçoado !

O publico que me fizer o favor de lêr este escripto, ficará sabendo a razão por que o condemnado Vicente de Assis Tavares me tem tão grande odio e não se esquece de mim.

Eu, sim, confesso, não me lembro desse infeliz, que se não fôra o seu cynismo, a sua perversidade e ferocidade incomprehensivel, mereceria antes compaixão do que desprezo.

Essa besta feroz, já teve o cynismo de dizer no tribunal do jury, quando era julgado pelo segundo dos assassinatos a que já me referi e pelo qual foi condemnado á galés perpetua, que eu o havia mandado assassinar em 1881 pelo sentenciado Santa Barbara, seu collega de prisão, quando a esse tempo eu não tinha ainda a infelicidade de o conhecer !

Nunca fiz pedido ao Sr. Agostinho Bezerra, a quem ainda não vi depois que foi nomeado administrador da Casa de Detenção, e nem tenho razões para fazel-os ; pois, as nossas relações não passam de méros cumprimentos.

Ao Sr. major Leopoldo Ubôa, sim, fiz um pedido com relação a Assis, quando se faziam os inqueritos pelos crimes a que tenho alludido, para mandar abrir a porta de madeira da cellula em que estava recolhido, o que Assis me pedio chorando e eu consegui devido somente a amabilidade com que sempre me tratou o amigo e antigo companheiro de armas.

Agora é provavel que a *Provincia* fique sabendo *se voto odio a Assis, e até que ponto são procedentes as suas queixas.*

A *Provincia* e o *Jornal do Recife*, não comprehenderam que Assis com essa simulada tentativa de suicidio, só teve em vista attrahir a attenção publica e provocar a commiseração dos juizes de facto nos dous processos por crime de morte pelos quaes ainda tem de ser julgado ?

Sancta Simplicita ! . . .

Recife, 14 de Dezembro de 1887.

J. J. de Mello Filho.

A irmandade de Nossa Senhora do Terço, tendo de proceder á solemnidade da benção das imagens do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, Nossa Senhora do Terço, Nossa Senhora das Augustias, Nossa Senhora da Soledade, Nossa Senhora da Guia, S. João, Santo Antonio, S Braz e Santa Rita, no domingo, 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, deliberou a mesa regedora convidar para

paranymphas

As Exmas. Sras :
Viscondessa de Mecejana.
A esposa do Exm. brigadeiro José Clarindo de Queiroz.
D. Brazilia, esposa do Sr. Dr. Manoel Argollo Ferrão.
D. Cacilda Scolla Fraga, filha do Sr. commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
D. Amelia Guerra de Moraes Pinheiro, esposa do Sr. Dr. Laurindo de M. Pinheiro.
A esposa do Sr. Dr. juiz de direito Antonio Domingos Pinto.
D. Emilia, esposa do Sr. Antonio Rodrigues de Souza.
D. Emilia, esposa do Sr. Alonso Jorge de Mello.
A esposa do Sr. commendador Henrique da Silva Ferreira.
D. Idalina, esposa do Sr. José Augusto de Abreu Cardoso.
D. Maria Paula de Abreu, esposa do Sr. major João Caetano de Abreu.
D. Maria José Muniz das Neves, esposa do Sr. capitão Ignacio Pedro das Neves.
D. Maria Annunciada Duarte Maia.
D. Claudina Francisca Guimarães Rego, esposa do Sr. Cassy Juvenal do Rego.
A esposa do Sr. capitão Augusto Fernandes do Rego.
D. Maria da Conceição Costa Seixas.
D. Deolinda Moreira de Mendonça Moura, esposa do Sr. capitão João Rodrigues de Moura.
D. Anna, esposa do Sr. Manoel Vieira Neves.
D. Amelia, esposa do Sr. Domingos José Ferreira.
A esposa do Sr. Rufino Gaio de Miranda.
A esposa do Sr. João Justiniano da Costa.
D. Francisca Maria da Conceição Rego.
A esposa do Sr. Joaquim da Silva Salgueiral.
D. Balbina Alfrediana de Oliveira.
D. Theophila Tavora de Souza Pinto.
D. Balbina, esposa do Sr. José Neves Freire de Andrade.
D. Maria da Penha Maciel Sobreira.
D. Leovigilda Maria da Conceição.
D. Lindanima Costa, filha do Sr. José Francisco da Costa.
D. Donatilla Monteiro, filha do Sr. Joaquim de Sant'Anna Monteiro.
D. Theodolinda Meirelles dos Santos Martins, esposa do Sr. capitão Honorio C. Martins.
D. Maria Carolina da Costa e Silva, esposa do Sr. capitão José Rufino Climaco da Silva.
D. Anna Monteiro da Silva Braga, esposa do Sr. João Manoel da Silva Braga.
D. Amelia Genoveva da Silva, filha do Sr. Vicente José da Silva.
D. Amelia Gordilho Leão, esposa do Sr. Dr. Carneiro Leão.
D. Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.

Paranymphos

Os Illms. Srs :
Coronel Frederico Christiano Buyz.
Major inspector do Arsenal de Guerra.
Dr. Antonio Pereira Simões.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Antonio Pedro das Neves.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José de Miranda Curio.
Dr. José Alves da Cavalcante.
Commendador Luiz Antonio de Siqueira.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Commendador João José de Amorim,
Commendador João Fernandes Lopes.
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Commendador Joaquim da Costa Lima.
Commendador João José Rodrigues Mendes.
Tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Major Joaquim Domingues da Costa.
Capitão Francisco dos Santos Neves.
Capitão João Baptista Cabral.
Capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cezar.
Capitão Antonio Samico de Lyra Mello.
Capitão Vulpiano do Rego Baptista.
Capitão Henrique Leal Reis.
Francisco José dos Passos Guimarães.
José Ferreira Pinto Guimarães.
Manoel Antonio Cardozo.
José da Silva Rodrigues.
Antonio Fernandes da Costa.
Mamede Paulo de Albuquerque.
Caetano da Silva Prezado.
Antonio Silva Santos de Moraes.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
José Simplicio de Sá Esteves.
José Castor de Araujo Souza.
Antonio Soares Raposo.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Manoel José da Cunha Porto.
Carlos Botelho de Arruda.
João Facundo de Castro Menezes.
Miguel José Barbosa Guimarães.
João Maria de Albuquerque Oliveira Filho.
Sebastião Lopes Guimarães.
Francisco Lopes Guimarães.
João Gonçalves de Souza Beirão.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.
José de Souza Braz.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.
João Joaquim Gomes Ferreira.
Manoel Joaquim Gomes Ferreira.
Antonio Luiz da Costa.
Antonio Carlos Borromêo dos Santos.
Antonio dos Santos Falcão.
Domingos José Alves.
João da Cunha Vasconcellos.
Padre Albino de Carvalho Lessa.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Terço, 14 de Dezembro de 1887.

O secretario,
José Crispiano da Silva.

Os bands de Olinda

Um de Olinda appareceu na imprensa para animar os *bonds* de sua velha cidade, collocando nos chifres da lua os seus emprehendedores que, como lhe aprouve dizer, se *atrelaram ao carro* do progresso, quando antes devia dizer *do regresso*, pois o merito exclusivo desses emprezarios em materia de viação até hoje é apenas o de ter feito reviver a idéa dos *omnibus* de eterna memoria pelos solavancos que davam. Eu fil-o baixar do mundo em que vagava e *Um de Olinda* em vez de se calar ou de se me confessar agradecido veio pela *Provincia* de domingo ultimo, dizendo que eu o *achincalhei*, que eu estou fazendo politica conservadora contra os liberaes emprezarios, e etc., etc.

E' verdade que sou conservador e muito me honro, mesmo com isto, e neste caracter estou sempre acostumado a achar melhor o certo do que o duvidoso. Qual a necessidade de construir uma linha de *bonds* para Olinda, quando já alli existe uma linha de caminho de ferro? Qual a possibilidade daquella fazer móssa a esta, quando todo o mundo sabe que na ordem dos transportes economicos, o caminho de ferro de tracção a vapor é capaz de muito maiores reducções do que a ferro carril de tracção animal, occupando aquelle um lugar superior ao deste na escala da viação aperfeiçoada? E depois, qual a necessidade de fazer essa *móssa* que, quando menos possa ser, será a morte das duas emprezas, a que está vivendo e a que não nascerá viavel ?!

Só nesse sentido, poderei eu ter feito politica, porem ; pois que, sendo *de cá*, como disse, não conheço essas complicações que vão *por lá*, segundo *Um de Olinda*, e nem tenho interesse em metter bulha entre os emprezarios. Essa existe já naturalmente entre elles, desde que uns, desconfiando dos outros, acabaram por desconfiar da propria idéa que os unia.

Sei que a maior parte dos passageiros com quem contavam, têm abandonado as diligencias por terem conhecido que em vez de concorrerem para que se lavrasse um justo protesto contra os altos preços do caminho de ferro, estavam apenas servindo de amparo a um desabusado capricho de tres individuos que se indispuzeram com o gerente da companhia de trilhos. Sei que o proprio gerente dos bonds, que lhes proporcionou o meio de levarem avante o seu plano; já acha que o *trafego* nas diligencias está *muito frio*. Sei que o gerente dos trilhos interpoz recurso perante a presidencia contra a licença dada pela camara para o assentamento da linha de *bonds*, e que, a Camara, emquanto informa, o que só fará depois das ferias, mandou suspender a licença, até segunda ordem. Assim, sei que a idéa *está morta* por sua natureza, e que por mais que *queiram* não a *poderão* levantar os improvisados emprezarios. Porque, pois, havia eu de metter em bulha os *illustres membros do partido liberal* ?

Diz *Um de Olinda* que eu o *achincalhei*. Mas onde foi isto ?. . . Eu disse que se os bonds ainda fossem no tempo em que tanto cresciam em Olinda os *mamoeiros* que até os olindenses tomavam o nome do fructo, poderiam elles ao menos conduzir *mamões* . . seria por isto que se *abespinhou* o meu antagonista que se diz contemporaneo do *Dr. Tiretolé* e do seu amigo o *sineiro da Sé* ? . . .

Protesto não voltar aqui para discutir o que venha ainda a dizer *Um de Olinda* ; pois, apezar, de escriptor do *Diario*, com o que *muito me honro*, estes meus artigos custam dinheiro e está esgotada a verba que para elles destinei. Refolle-se *Um de Olinda* nos projectos dos seus bonds. . .

Recife, 14 de Dezembro de 1887.

Um de cá.

O roubo da Thesouraria de Fazenda

A justiça de Deus, por vir tarde, não deixa de chegar.

Foi expulso da classe e entregue a policia aquelle que, durante mais de 20 annos, conseguio crear reputação destruindo por meio de *reservados* a dos seus collegas.

Familias na miseria, outras na prostituição pela demissão de seus chefes calumniosamente accusados e demittidos, clamando vingança e justiça foi feita ! Graças meu Deus !

Complete a justiça dos homens o que a justiça divina começou e feita a execução enterrem profundamente o cadaver para que mesmo os abutres não sejam envenenados.

Parce sepultis.

Recife, 14—12—87.

Themoteo.

Occurrencia

O Brasil que tambem tem zonas do camello e do elephante, animaes tão uteis e maiores do que os nossos ! porque não os manda buscar para progredirem em nosso paiz? é que somos retrogrados, só queremos gallinhas kiki-ri ki, ratinhos brancos, canarinhos de imperio e tudo mais desta ordem assim seja para gosto dos inimigos do nosso bem estar.

Um brasileiro.

A memoria respeitosissima

DE

JOAQUIM JOSE' DE OLIVEIRA

A' seu digno filho o Sr. Manoel José de Oliveira Azevedo

Com a idade de 76 annos e na provincia do *Minho*, do *reino de Portugal*, de onde era natural e residia desde seu nascimento, falleceu em 5 do passado, victima de uma enfermidade rebelde e chronica, que dia á dia lhe minava a preciosa existencia, e isto em detrimento as reiteradas applicações medicinaes e incessantes cuidados e estremecimentos domesticos, o prestimoso e honrado proprietario industrial tecelão d'aquella praça *Joaquim José de Oliveira.*

Sempre cercado da mais invejavel estima publica, adquerida por seus dotes naturaes, primando entre outros, amabilidades de seu trato, generosidades congenitas de sua educação e bôa indole, e probidade reconhecida e excepcional, tão illustre subdito *Portuguez*, cedo e fatalmente roubado do seio de sua familia, do conchego de sua patria e da convivencia de seus numerosos amigos, desde seus verdes annos logo se constituio um admiravel objectivo do bem e do util, e pelo que o seu inexperado desapparecimento de entre os vivos foi nada menos do que um acontecimento de maxima condolencia, e, o que é ainda mais, lamentado sinceramente por quantos comsigo entretinham relações de amisade ou commerciaes.

De espirito e alma naturalmente predispostos aos exercicios nobilissimos da caridade sem ostentação, porque, religioso como era, tinha sempre em mente o divino preceito—*beati misericordes*—, *Joaquim José de Oliveira*, reunia outras muitas virtudes que o recommendavam a sociedade em que convivia, e na qual jámais se deixou de impor por seu merecimento oriundo de rarissimos predicados.

. . . .

Eis o ente idolatrado que se acabou de finar nas regiões portuguezas, e a cuja memoria tributo estas linhas com o duplo intuito de render uma homenagem merecida, e de dar pezames a uma familia angustiada.

Repouso ao morto e resignação aos seus tres filhos e mais familia.

Olinda, 14 de Dezembro de 1887.

A. G. de G. L.

PARTIDO CONSERVADOR

CHAPA PARA DEPUTADOS PROVINCIAES NA ELEIÇÃO DE 30 DE DEZEMBRO CORRENTE

Assembléa Provincial—O partido conservador de Pernambuco organisou a seguinte chapa para deputados provinciaes na eleição á que se vai proceder, em 30 do corrente mez, para o biennio de 1888 89 :

1.º districto
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. João do Rego Barros.

2.º districto
Vigario João Rodrigues da Costa.
Professor Vicente de Moraes Mello.

3.º districto
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.

4.º districto
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º districto
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º districto
Dr. Francisco de Barros Lins.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º districto
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. Sophronio Eutichiano da Paz Portella.

8.º districto
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Frandisco Cornelio da Fonseca Lima.

9.º districto
Dr. Gaspar de Drummond.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

10.º districto
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

11.º districto
Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.
Tenente-coronel Antonio Victor Correia.

12.º districto
Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante.
João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º districto
Dr. Julio de Mello Filho.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.

Triumpho

Srs. Redactores.—Tendo sido publicado no *Diario* de 11 do corrente o enterramento do bacharel Francisco José Meira Sobrinho juiz municipal e de orphãos d'aquella cidade, venho hoje para dar uma prova de apreço ao *illustre* morto, commemorar o setimo dia de sua pronuncia pelo Tribunal da Relação, depositando no seu tumulo a capella de flores de justiça tecida pelos honrados e illustres desembargadores que o pronunciaram no art. 160 do Codigo Criminal, unanimemente, isto para que saiba o morto que na magistratura brazileira ha magistrados, que tudo dispensam para cumprirem com os deveres do alto cargo que exercem, e fazerem triumphar a justiça. A terra lhe seja leve.

Recife 15 de Dezembro de 1887.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Despedida

Não podemos deixar de vir a imprensa para manifestarmos a nossa sincera gratidão aos parentes e amigos do nosso idolatrado marido e pai o chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, e ao pessoal do Arsenal de Marinha d'esta provincia, sem distincção de classe, pelas attenções e finezas de que sempre o cercaram e que nos tem sido por igual modo dispensadas, attenções e finezas que tem servido de verdadeiro balsamo ao profundo e indizivel pesar que nos acabrunha.

Realmente, confessamol-o penhoradissimas, não podiamos encontrar em outro qualquer lugar para onde nos conduzisse a sorte, melhor acolhimento do que o que tivemos n'esta hospitaleira cidade.

Retirando-nos pois, no paquete *Pernambuco* para o Rio, asseguramos a nossa sincera gratidão aos amigos, que nosso marido e pai soube adquirir n'esta provincia, em que sempre ha de pairar nosso pensamento e na qual deixamos o coração, pois n'ella fica o tumulo d'aquelle por quem eternamente choraremos.

Aproveitando a opportunidade offerecemos a todas estas pessôas a quem nos dirigimos, nossos diminutos serviços no Rio de Janeiro, onde vamos residir e onde aguardaremos as ordens que se dignarem transmittir-nos.

Recife, 14 de Dezembro de 1887.

Maria Julia Barreto Picanço da Costa.
Maria Julia Picanço da Costa Filha.

Aqui d'El rei

Dá-se actualmente nesta praça um facto verdadeiramente anormal e que põe em evidencia quanto a sorte da lavoura da canna, já por outras causas, precarias, é aggravada pela vil especulação dos intermediarios.

Alhures o grande economista *Beaulieu* assignalara como uma das causas do estado afflictivo das industrias as excessivas pretenções dos intermediarios.

O que se passa na praça do Recife em relação ao assucar é mais um argumento a accrescentar aos que foram produzidos pelo grande financeiro a que nos referimos.

Segundo os ultimos telegrammas que dão conta dos preços do assucar no mercado de Liverpool, o quintal inglez do nosso assucar bruto vale 14 sch e 6 pence, e que feitas as devidas deducções e attendendo-se a isenção dos 5 % geraes, e já ao cambio de 23 1/2 eleva o preço de 15 kilos aqui a 1$740.

Entretanto, ao passo que o preço do assucar se anima nos mercados consumidores e todas as probabilidades indicam que os preços actuaes irão sempre em progressão vai elle na praça do Recife diminuindo na mesma progressão, sendo que hoje o maior preço obtido foi o de 1$500 por 15 kilos pasa o bruto que é o de que se trata.

Semelhante anomalia não tem outra explicação que não a ganancia immoderada dos intermediarios que abusando de uma situação por elles preparada não duvidam aproveital-a para sugar a ultima gotta de sangue da moribunda lavoura da canna.

Não ha termos bastantemente energicos para stigmatisar semelhante procedimento.

Um agricultor.

Matriz da Bôa-Vista

O abaixo assignado ex-continuo da referida matriz, declara ao publico que pedio sua demissão de dito lugar, não pela irmandade e sim pelas indisposições feitas pelo guarda da mesma, o Sr. Francisco de Paula Graça, ao supplicante, ficando assim desempregado um pai de familia.

Recife, 13 de Dezembro de 1887.

Thomaz Theodomiro de Magalhães.

Em vista dos numerosos desejos manifestados por muitos de nossos committentes de differentes mercados, de que offerecessemos ao publico uma emulsão de incontestavel excellencia, feita do oleo de figado de bacalhão mais fino e puro que exista, nos temos afinal decidido a acceder aos desejos dos nossos amigos, para isso havemos preparado e temos hoje o prazer de offerecer ao publico a emulsão mais perfeita que póde produzir a sciencia, feita do oleo de figado de bacalhão mais puro e escolhido, importado expressamente da Noruega por nós mesmes, e dos hyphosphitos de cal, soda e potassa da maior pureza ; tudo combinado, segundo a formula chimica mais correcta, baseada na celebre combinação do Dr. Churcill.—Lanman & Kemp. (5)

ILEGÍVEL

Aos Srs. eleitores do 11° districto

Apresentando-me candidato á deputação provincial na proxima eleição, venho pedir aos meus parentes, amigos e correligionarios deste districto, que acolham e patrocinem a minha candidatura.

Apreciando devidamente a honra de representar a minha provincia, asseguro a quantos me distinguirem com os seus suffragios, que farei os esforços possiveis, por desempenhar o mandato que solicito.

Não sou de todo desconhecido no 11° districto, e acredito que o eleitorado a que me dirijo, não me recusará a sua confiança.

Não sei até que ponto contrario aos directores da politica em cujas fileiras tenho militado, e se o apresentar-me sem recommendação dos chefes, constitue um acto de insubordinação partidaria. Creio, porem, que não fica mal a ninguem revelar o sincero desejo de pugnar pelo bem publico e de promover os verdadeiros interesses da sua terra natal.

Contando com a benevolencia de que os Srs eleitores me tem dado tantas provas, rendo-lhes desde já a expressão do meu reconhecimento por tudo o que fizerem em prol de minha eleição.

Garanhuns, 9 de Dezembro de 1887.

Joaquim Firmo da Silva Vianna.

Ao eleitorado do 3° districto

A proximidade da eleição provincial, e a aspiração que nutro de ser honrado com um diploma de representante da provincia, trazem-me a solicitar do respeitavel corpo eleitoral do 3º districto, o seu apoio a favor desta minha aspiração.

Quasi desconhecido em politica, porque sou novo, e não tendo enthusiasmo pelas lutas partidarias nas quaes, ordinariamente, se despende entre nós grande copia de malquerenças e odios, sou o primeiro a reconhecer, que os meus titulos pessoaes á benemerencia eleitoral são mui minguados; mas, tendo-se em attenção os serviços politicos de meu pai, e de minha familia, e a circumstancia de não haver na minha vida acto que me desabone, estou certo que não se me poderá contestar um certo direito á consideração dos homens de boa vontade.

A minha candidatura não tem outro cunho que não seja a exclusiva deliberação de minha vontade, e sobre esta não influio sujestão de ambição pessoal, senão o desejo sincero, ou antes o proposito firme de prestar o franco concurso de todos os meus esforços á defeza dos tão mal curados interesses da provincia.

Crivado de dividas, e circumvallado de ambições attentativas de seu engrandecimento, Pernambuco tem necessidade indeclinavel da maxima dedicação de seus representantes.

Supprimir essas dividas, pagando-as, e atulhar os abysmos que circumdam o thesouro provincial, abafando as ambições que os cercam, eis o meu ponto de mira, se conseguir ser eleito deputado.

Antecipo aos meus caros conterraneos o meu mais cordial agradecimento, pelo apoio que se dignarem de prestar-me.

Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.

Assembléa Provincial

O abaixo assignado declara que não é candidato a Assembléa Provincial.

Recife, 13 de Dezembro de 1887.

Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Fontes. Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel de Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc.

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

DECLARAÇÕES

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão interino — Costa Rocha

No dia 16 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da fazenda se ha de arrematar á quem mais der.

O predio n. 21 a Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados com 6 janellas e 1 porta de frente, 3 salas de frente, 3 ditas atraz, com grande copiar, 4 quartos, cosinha externa, medindo a mesma casa 13 metros e 37 centimetros de frente, e 12 metros e 97 centimetros de fundo, sitio proprio, com estribaria, portão de ferro, e diversas arvores de fructo, avaliado em 3:000$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Henrique Lasser.

Recife, 6 de Dezembro de 1887.

O solicitador da fazenda provincial,
Rotilio de Lima.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 16 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da Fazenda se ha de arrematar a quem mais der.

Recife

O predio n. 4 no becco da Pindoba, com 9 metros e 20 centimetros de comprimento e 3 de largura, 1 quarto, 2 salas, quintal murado, com 1 porta e 1 janella de frente avaliado em 60$, para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Vicente Ferreira Nepomuceno.

O predio n. 28 a rua de Domingos José Martins, tendo no 1º andar 2 portas de frente 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, varanda de ferro, apparelho e no andar terreo 1 porta e 1 janella com rotulas, 2 salas, 3 quartos, quintal pequeno tendo o mesmo predio 3 metros e 60 centimetros de largura e 13 metros e 36 centimetros de comprimento, avaliado em 1:000$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Getulio Villas-Bôas.

Uma parte do predio n. 31 a rua do Amorim cujo predio consta de 3 andares com 4 metros e 80 centimetros de vão e 12 metros e 25 centimetros de fundo, tendo o 1º e 2º andares 2 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e o 3º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, e o andar terreo 3 portas de frente, avaliado o dito predio em 3:000$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda e consul de Portugal por Manoel José Lucio Ribeiro.

Graça

O predio n. 29 a rua das Pernambucanas, com 2 portas e 2 janellas de frente em solo foreiro, com uma puchada na frente sobre pilares, 2 salas, 2 quartos, tendo 13 metros de frente e 9 metros de fundo avaliado em seiscentos mil réis (600$) para pagamento do que deve a mesma Fazenda Joaquim Braziliano dos Santos Cordeiro.

Poço

O predio n. 19 G no Encanamento com 1 porta e 1 janella de frente, medindo 9 metros e 8 centimetros de frente e 31 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos e cosinha avaliado em 80$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Juviniano de tal.

Afogados

O predio n. 1 no lugar denominado Castello com 2 portas de frente, nos oitões 2 portas e 6 janellas, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de comprimento 65 metros e 4 centimetros avaliado em 80$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda o padre Joaquim de Farias.

Recife, 6 de Novembro de 1887.

O solicitador de Fazenda Provincial,
Rotilio de Lima.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal precisa para o 1.º semestre do anno vindouro, na fórma dos arts. 95 e 96 do Reg. em vigor, do seguinte:

Arithmetica por Castro Nunes, um.
Arame de latão, kilo.
Arame de cobre idem.
Arame de ferro, idem.
Aço fundido, quadrado de diversas espessuras idem.
Aço fundido sextavado de diversas espessuras, idem.
Aço batido em barras de differentes larguras, idem.
Aço para varetas, idem.
Aço para molas, idem.
Arcos de ferro de diversas dimensões, idem.
Areia para moldar, idem.
Arcos de púa, um.
Algaraviz, idem.
Arame em verguinhas, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Amarello francez, idem.
Azul ultra-mar, idem.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, idem.
Agua-raz, idem.
Bandeiras imperiaes de filele com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma.
Brocha de differentes numeros para pintar, idem.
Bandejas pequenas para copo, idem.
Bacia de louça, idem.
Bacia de ferro estanhada, idem.
Balança decimal com força até 100 kilos, idem.
Balança horizontal para cima de mesa com força até 50 kilos, idem.
Badames sortidos, idem.
Bilha de barro, idem.
Costado de amarello, idem.
Costado de pão carga, idem.
Costado de louro, idem.
Costadinho de amarello, um.
Costadinho de louro, idem.
Costadinho de pão carga, idem.
Costadinho de sicupira, idem.
Cobre em lençol, kilo.
Chumbo em lençol, idem.
Cadinho da lapis de differentes numeros, um.
Colla da Bahia, kilo.
Colla branca, idem.
Cré, idem.
Cabo de linho fino, idem.
Carvão de pedra para forja, idem.
Carvão Cok, idem.
Cabo de linho branco, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Cravos de ferro sortidos, idem.
Canno de chumbo para encannamento de differentes dimensões, idem.
Copos de vidro, um.
Cartas de A B C, idem.
Ciscadores encabados, idem.
Crayons para pedra, idem.
Compassos sortidos, idem.
Claviador, idem.
Dobradiças de ferro de cruz de differentes tamanhos, par, idem.
Dobradiças quadradas de ferro, par, idem.
Doutrina Christã por Castro Nunes, exemplar.
Enchadas encavadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Estanho em verguinhas, kilo.
Esponjas para pedra, em pedaços, gramma.
Enchadas, uma.
Enchós de fuzil, idem.
Enchamés de madeira de qualidade, idem.
Ferro inglez redondo de diversas dimensões, kilo.
Dito dito quadrado de diversas dimensões, idem.
Dito dito em barras de diversas dimensões, idem.
Dito em lençol de differentes numeros, idem.
Dito sueco em barras de differentes dimensões, idem.
Dito sueco quadrado de differentes dimensões, idem.
Dito de cantoneira de differentes dimensões, idem
Dito de varanda, idem.
Dito sueco redondo, idem.
Fio de algodão da terra, idem.
Dito de vela, idem.
Fechadura de ferro para gavetas e armarios, uma.
Dita de dito de diversos tamanhos para portas, idem.
Dita de latão para gavetas e armarios, idem.
Ferrolhos pedreiros de diversos tamanhos, um.
Ditos de latão para gavetas e armarios, idem.
Facões para cosinha, idem.
Fouces encabadas, uma.
Fouces, idem.
Facas e garfos, idem.
Fita de cadarço, metro.
Formão de aço, sortido, um.
Ferro com capa para plainas, idem.
Dito sem capa para ditas, idem.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Gomma-lacca, idem.
Geometria por Abilio, uma.
Grammatica portugueza por Castro Nunes, idem.
Goivas sortidas, idem.
Grozas, meias canas sortidas, idem.
Grozas grandes e pequenas para ferrrador, idem.
Giz, grammas.
Historia do Brazil por Salvador, uma.
Jarro de louça, um.
Limas inglezas, triangulares, bastardas de 4 a 8 pollegadas, uma.
Ditas inglezas, triangulares, murças de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditas ditas chatas, bastardas de 4 a 16 pollegadas, idem.
Ditas ditas meias canas, bastardas de 4 a 16 pollegadas, idem.
Ditas ditas meias canas, murças de 4 a 10 pollegadas, idem.
Ditas ditas chatas, murças de 6 a 10 pollegadas, idem.
Limatões inglezes bastardos, redondos de 4 a 12 pollegadas, idem.
Ditos ditos bastardos, quadrados de 6 a 12 pollegadas, idem.
Livro de 1ª leitura, um.
Dito de 2ª dita, idem.
Dito de 3ª dita, idem.
Dito de systema metrico, idem.
Lavatorio de ferro, idem.
Lixa esmeril, folha, uma.
Dita de differentes numeros, folha, idem.
Martello com cabos de differentes tamanhos, um.
Machados encabados, idem.
Malho para ferreiro, idem.
Normas para escripta, collecção uma.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, kilo.
Ocre de arruda, idem.
Prussiato amarello, idem.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Pregos ripaes, cento.
Pregos francezes de differentes tamanhos, kylo.
Pregos caibraes, cento.
Pregos bateis, cento.
Parafusos de ferro com porcas, um.
Parafusos de ferro para madeira, de differentes tamanhos, um.
Palha de junco de ns. 1, 2 e 3, kylo.
Pedra para contas, uma.
Pranchões de Pinho, diversos, um.
Pranchões de amarello, um.
Pranchões de pão carga, um.
Pranchões de sicupira, um.
Pezo de latão de 1 a 1000 grammas, terno.
Pincel para pintar de differentes numeros, um.
Pinceis para caiar de differentes numeros, um.
Peso de ferro de 50 grammas a 10 kilos, terno.
Pá, uma.
Roxo terra, kylo.
Sabão, idem.
Serrotes de ponta, sortidos, um.
Serras braçaes, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante branco, kilo.
Serra de volta sortida, uma.
Serra de desdobrar, uma.
Serrotes fixos sortidos, um.
Taboadas, uma.
Tornos de mão de differentes tamanhos, um.
Tincal, kilo
Tijollo para limpar facas, um.
Travadeira de aço, uma.
Taboas de pinho da Suecia de diversas dimensões, uma.
Taboas de pinho Americano de diversas dimensões, uma.
Taboas de pinho de riga de diversas dimensões uma.
Taboas de amarello de assoalho de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5m a 6m de comprimento, uma.
Taboas de amarello com 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5m a 6m de comprimento e com 0,m027 de grossura uma.
Taboas de amarello de forro com 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5m a 6m de comprimento.
Taboas de louro de assoalho de 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5m a 6m de comprimento, uma.
Taboas de louro de forro com 0,m25 a 0,m30 de largura e 5m a 6m de comprimento, uma.
Taboas de páo carga com 0,m027 de grossura, de 0,m30 a 0,m35, de largura e de 5m a 6m de comprimento, uma.
Verde-chromo, kilo.
Verde francez, kilo.
Verniz copal, frasco, um.
Verniz piche, litro.
Verniz japonez, frasco, um.
Velas de carnauba, uma.
Vassoura de piassava chapeada, uma.
Vassourinha de piassava para vasilhame, uma.
Vassoura de timbó ou mato, uma.
Varrumas sortidas, uma.
Zarcão, kilo.
Zinco em folhas de diversos numeros, kilo.
Dobradiças de latão, par, um.
Machadinho encabado, um.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas, em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do Reg. de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 °/o no caso de recusar assignar o respectivo contracto e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do Reg. em vigor, devendo ditas propostas e amostra ser apresentadas nesta secretaria ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente mez.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1887.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Alfandega de Pernambuco

Por ordem da inspectoria se faz publico que no dia 16 do andante irão em hasta publica nas portas do trapiche Conceição, ás 11 horas da manhã, 4,000 charutos que foram apprehendidos no dia 29 de Novembro ultimo, a 1 hora da tarde, quando conduzidos de bordo do vapor nacional *Pará* para terra, no bote denominado Pedro II.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Exm. Sr presidente do conselho, convido os senhores socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral na séde social no domingo 18 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, afim de dar-se cumprimento á disposição do art. 42 e seus §§ dos nossos estatutos, nomeação de commissão de exame de contas e leitura do relatorio da directoria.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 13 de Dezembro de 1887.

José da Silva Rodrigues
1º secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 15 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria.

Será discutido o parecer lido pelo Sr. major Codeceira na sessão passada, relativamente á fundação do Instituto.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 13 de Dezembro de 1887.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta santa casa, pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente, será de novo levado á praça por espaço de 1 á 3 annos, o arrendamento do predio n. 24 á rua do Imperador, servindo de base a renda annual de 900$.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de Dezembro de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 14 de Dezembro de 1887

Café do Rio de Janeiro, 2ª boa, 10$400 por 15 kilos, hontem.

Letras hypothecarias sem juros, a 92$000.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
50 letras hypothecarias.
12 ditas idem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram ainda a offerecer saccar a 23 1/4 d., sem entretanto acharem tomadores.

Constou ter havido negocio em papel bancario a 23 5/16.

O papel particular foi passado a 23 3/8, recusando os bancos, no fim do dia, a tomar senão a 23 7/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa bancaria subio a 23 3/16 nominal, querendo os tomadores 23 1/4.

Em papel particular não houve negocio por falta de papel.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	413
Italia	..	413
Hamburgo	508	513
Portugal	230	232
New-York		2$170

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	413
Italia	..	413
Hamburgo	508	513
Lisboa e Porto	230	232
Principaes cidades de Portugal	..	237
New-York		2$170

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	413
Italia	..	413
Hamburgo	508	513
Lisboa e Porto	230	232
Principaes cidades de Portugal	..	237
Ilha dos Açores	..	240
Ilha da Madeira	..	237
New-York		2$170

Cotação de assucar

EM 14 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto (subio)	2$600 a 2$700
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
« 3.ª boa	2$300 a 2$500
« 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
« bruto (baixou)	1$400 a 1$480
Retame	1$200 a 1$300

Cotação de algodão

EM 14 DE DEZEMBRO DE 1887

Foram vendidos ainda hoje alguns pequenos loses do de 1ª sorte do sertão a 6$700, fechando, porém o mercado menos firme.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 13	106.777
Vapores	1 á 13	140
Via-ferrea de Caruarú	1 á 13	11.324
Animaes	1 á 14	8.712
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 10	53.142
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 13	45.563
Somma		225.658

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 13	2.883
Vapores	1 á 13	2.001
Via-ferrea de Caruarú	1 á 13	251
Animaes	1 á 14	5.778
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 10	534
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 13	6.295
Somma		17.742

Fretamentos

Foram effectuados hontem os seguintes:

Da barc. americ «Mary G. Reed», para carregar aqui com destino aos Estados Unidos, assucar a 25/.

Da barca norueg. «Vega», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 25 e 5 °/o.

Vapor despachado

Vap. ing. «Tagus», sahido hontem, levou para: Lisboa: 2,823 couros sêccos.
Carreg. diversos.

Navio despachado

Lúg. ing. «Electra», sahido hontem, levou para: Liverpool: 4.022 saccos com assucar mascavado.
Carreg, Johnston Pater & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE DEZEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 11 de Dezembro

Navios á carga

Barca ingleza *Herta*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Andréas Riis*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Cato*, para Liverpool.
Barca norueguense *Mjolner*, para Estados Unidos
Barca ingleza *Sovereign*, para Liverpool.
Barca allemã *President Trotsche*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *E. Sutton*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Speranza*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Anna*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca franceza *Bengale*, para Estados Unidos.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Brigue inglez *Ed Saymour*, para Liverpool.
Brigue norueguense *Soridderen*, para New-York.
Escuna norueguense *Elieser*, para Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *Gesine*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar nacional *Caciello*, para Uruguayana.
Lúgar inglez *Maggie* para Estados-Unidos.
Patacho norueguense *Liwingstone*, para Estados Unidos.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Vapor sueco *Tyr*, para Santos.
Vapor nacional *Marinho Visconde*, para Macáo e Mossoró
Vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar allemão *Blitz*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, sal.
Patacho norueguense *Vaakbud*, carvão.

Importação

Patacho norueguense «Vaarbud», entrado de New Port, em 13 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 352 toneladas á ordem.

Vapor inglez «Tagus», entrado de Montevidéo e escala em 14 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 521 fardos a Maia & Rezende.

Brigue allemão «Serius», entrado de Hamburgo em igual data e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Alcatrão 20 barris e 20 meios ditos á ordem.
Amostras 5 volumes a ordem.
Bordados 1 caixa á ordem.
Balanças 2 caixas á ordem.
Barras de ferro 75 a Vianna Castro & C, 440 e 134 feixes a Ferreira Guimarães & C.
Brinquedos 5 caixões a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Benzina 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Carvão de pedra 20 toneladas á ordem.
Cimento 50 barricas a Azevedo & C, 170 a Machado Lopes & C, 1140 á ordem, 100 a Vianna Castro & C.
Cerveja 210 caixas á ordem, 50 a Fernandes & Irmãos, 40 a Costa & Medeiros.
Cevadinha 15 garrafões a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Francisco Guedes de Araujo.
Collarinhos 1 caixa á ordem.
Ervilhas 10 garrafões a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Ferragens 1 caixa a F. Lauria & C, 20 a Reis & Santos.
Frascos vasios 500 grandes á ordem.
Genebra 50 caixas a Fernandes da Costa & C., 50 a Souza Basto Amorim & C., 30 á ordem, 100 a Fernandes & Irmãos, 30 a Guedes de Araujo.
Garrafões vasios 500 a Souza Basto Amorim & C.
Louça 1 caixa a A. D. C. Vianna, 26 grades a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 32 a S. do Amaral Irmãos, 16 a Fernandes da Costa & C., 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 75 a Fernandes & Irmãos 10 a Paiva Valente & C, 11 á ordem, 1 barrica a José A. Veiga, 1 a B. Duarte Campos.
Medicamentos 24 volumes a Francisco M. da Silva & C.
Mercadorias diversas 6 volumes a Francisco Lauria & C., 18 a Oliveira Basto & C, 9 a Baptista & C., 9 á ordem, 1 a Conrad Waschmann.
Parafina 30 caixas a Casemiro Fernandes & C.
Pregos de arame 268 caixas a Parente Vianna & C., ditos 90 caixões a G. de Mattos Irmãos.
Piano 2 caixão a H. Vogeley.
Papel de embrulho 636 fardos á ordem.
Polvora 25 barris a Ferreira Guimarães & C.
Phosphoros 6 caixões a Netto Campos & C. 150 á ordem, 20 a Fernandes & Irmãos, 10 a Fernandes da Costa & C., 40 a Souza B. Amorim & C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 15 a Soares do Amaral Irmãos, 10 a Costa & Medeiros. 5 a Joaquim Felippe & Aguiar, 56 a A. Duarte Carneiro Vianna.
Pich 5 barris á ordem.
Pimenta 10 saccos a Souza Basto Amorim & C
Quadros 2 caixas a Francisco Lauria & C.
Sagú 15 garrafões a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 á ordem.
Tecidos 1 caixão á ordem.
Vidros 9 barricas a B. Duarte Campos & C., 10 a J. M. Ferreira, 1 a Ferreira Guimarães & C., ditos para vidraça, 2 caixas a A. P. de Souza Soares & C, 500 á ordem.
Vellas 8 amarrados á ordem, 25 a Fernandes da Costa & C., 60 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— Na barca norueguense *Herta*, carregaram:
Para Liverpool, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Severinga*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,006 saccas com 70,993 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Soridderen*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Andreas*, carregou:
Para New-York, A. O. de Souza 400 saccos com 30,000 kilos de assucar macavado.

— Na barca ingleza *Mjolner*, carregaram:
Para New-York, J. S Loyo & Filho 597 saccos com 44,775 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Progress*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *President*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 470 saccos com 35,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Sultana*, carregou:
Para Lisboa, A. J. Ferreira Monteiro 2 barricas com 160 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Pereira*, carregou:
Para Lisboa, M. C. Lopes Vianna 251 couros salgados com 3,012 kilos.

— No vapor inglez *Tagus*, carregaram:
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 1,300 couros salgados com 15,600 kilos; S. G. Brito 700 couros salgados com 8,400 kilos; A. C. da Silva 490 couros salgados com 5,880 kilos.

Para o interior

— No lúgar nacional *Cariello*, carregaram:
Para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 50 pipas, 20[2 ditas e 50]5 com 33,600 litros de aguardente.

— Na escuna allemã *Gesine*, carregaram:
Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, J. de Sá Leitão 3,921 saccos com 235,260 kilos de milho.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 3 barricas com 268 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:
Para Macahyba, P. Alves & C. 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «Tagus», para:
Do Rio de Janeiro:

Banca Internacional	200:000$000
London and Brasilian Bank	200:000$000
English Bank	100:000$000
Bernardino Lopes Alheiro	3.000$000
Da Bahia;	
Banco Internacional	100:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 13	483:738$856	
Idem de 14	42:777$835	
		526.516$691
Renda provincial:		
Do dia 1 a 13	101.241$760	
Idem de 14	6.083$071	
		107:324$831
Somma total		633:841$522

Segunda secção da Alfandega, 14 de Dezembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 13	21:049$319	
Idem de 14	3:621$276	
		24:670$595

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 13	42:634$133	
Idem de 14	1:745$650	
		44:179$783

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	1:838$750	
Idem de 14	30$959	
		1:869$709

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 13 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:	
94 bois pesando 6,245 kilos, sendo de Oliveira Castro, 26 ditos de 1ª qualidade, 5 ditos de 2ª e 16 particulares.	
226 kilos de peixe a 20 réis	4$520
90 cargas de farinha a 200 réis	18$000
20 ditas de fructas diversas a 300 rs	6$000
10 taboleiros a 200 réis	2$000
15 Surrões a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
23 1/2 columnas a 600 réis	14$100
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
54 ditos de legumes a 400 réis	21$600
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	207$220
Rendimento do dia 1 a 9 do corrente	2:509$820
Foi arrecadado liquido até hoje	2:717$040

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 400 a 560 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia 14 de Dezembro.

Sendo: 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 31 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 14 de Dezembro

NACIONAES

* Andaluza—consig. á Amorim Irmãos & C
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marinho Visconde—á Domingos A. Matheus.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
Zequinha—á Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Augusta—á Wilson Sons & C.
Author—á Samuel Johnston.
A H Bergen—á Hermann Lundgrin & C.
Albatroz—(canhoneira de guerra austriaca).
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Blitz—á Maia & Resende.
Cato—á Wilson Sons & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.
Chilena—á Via-ferrea de S. Francisco.
D. Pedro—á Pereira Carneiro & C.
* Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Saymour—á ordem.
Eliezer—á Herman Lundgrin & C.
E. Sutton—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Gesine—á Hermann Lundgrin & C.
Herta—á Johnston Pater & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Henderk Robert Seemhuis—á H. Lundgrin & C.
Hilda—á Johnston Pater & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
J. B. D.—á Empreza do Gaz.
James Watt—á Johnston Pater & C.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Matilde C. Smith—á ordem.
Mjoner—á ordem.
May G. Reed—á Fonseca Irmãos & C.
Maggie—á Johnston Pater & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Progress—á Johnston Pater & C.
President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
Pereira—á Amorim Irmãos & C.
Reigate—á Johnston Pater & C.
Raymond—á ordem.
Reform—á Amorim Irmãos & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Soridderen—á Empreza do Gaz.
Sovereign—á ordem.
Sultana—á Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Speranza—á Hermann Lundgrin & C.
Sirius—á Fonseca & Irmãos.
Tyr—á Hermann Lundgrin & C.
* Tagus—á Amorim Irmãos & C.
Waaland—á John H. Boxwell & C.
Vega—á Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud—á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Norte	*Pernambuco*	16.
Europa	*Ville de Pernambuco.*	16.
Sul	*V. de Maceió*	16.
Hamburgo	*Desterro*	16.
Sul	*Maranhão*	17.
Sul	*Portugal*	18.
Liverpool	*Mariner*	18.
Europa	*Cotopaxi*	18.
Sul	*Argentina*	21.
Norte	*Pará*	23.
Europa	*Neva*	24.
Sul	*Manáos*	26.
Sul	*Alliança*	27.
Sul	*Tamar*	29.
New-Port	*Advance*	30.

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Fernando	*Giquiá*	15 ás 12 h.
Sul	*Pernambuco*	16 ás 6 h.
Mossoró	*Marinho Visconde*	16 ás 5 h.
Santos	*V. de Pernambuco*	17 ás 2 h.
Santos	*Desterro*	17 ás 4 h.
Norte	*Maranhão*	17 ás 5 h.
Havre	*Ville de Maceió*	17 ás 3 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 12 h.
Valparaiso	*Cotopaxi*	18 ás 2 h.
Sul	*Pará*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	27 ás 5 h.
Southampton	*Tamar*	29 ás 2 h.

Navios á entrar

Albermale—do Rio de Janeiro.
Arbutos—de Hull.
Elyse Hay—de Londres.
G. C. Stanford—de New-York.
Greth—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Buenos-Ayres e escala—13 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,962 toneladas, commandante James Brander, equipagem 103. carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Maceió—16 horas, vapor inglez *James Watt*, de 1,024 toneladas, commandante D, Petrie, equipagem 25, em lastro; a J hoston Pater & C.

Rio Grande do Norte—5 dias, hiate nacional *Santo Ambrosio*, de 40 toneladas, mestre Joaquim R. Americano, equipagem 5, carga varios generos; a Paiva Valente & C.

São Vicente—17 dias, canhoneira de guerra austriaca *Albatroz*, de 570 toneladas, commandante capitão-tenente Gustawon Pott, equipagem 114, carga munições de guerra: ao consul.

Sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante James Brander, carga varios generos.

Liverpool - Lúgar inglez *Electra*, capitão Henry Suez, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Andaluza*, capitão João José dos Santos, carga sal.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da corrida de inauguração

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 18 de Dezembro de 1887

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada—Os Exms. Srs. brigadeiro José Clarindo de Queiroz, Visconde de Tabatinga e Dr. José Osorio de Cerqueira.
Juiz de partida—O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.
Juiz de pesagem—O Illm. Sr. Arthur B. Dallas.
Juiz de ensilhamento—O Illm. Sr Claudio Dubeux.
Juizes de archibancada—Os Illms. e Exms. Srs Barão da Soledade, commendador Antonio da Cunha Ferreira Baltar, João José de Amorim, Eugenio Chaline, Ricardo Christiani e commendador Luiz Duprat.
Juiz do distanciado—O Illm. Sr Dr. Francisco de Souza Reis.
Juiz encarregado geral da raia—O Illm. Sr. commendador Manoel da Silva Maia.
Juizes de raia—Os Illms. Srs. tenente coronel José de Oliveira Castro, José Maria de Andrade, Augusto Portella, José Ferreira Marques, José Joaquim da Costa Maia, João Raposo e Francisco de Paula Lopes.

1.º Pareo—**Animação**—800 metros—Animaes naturaes da provincia. Premios: 100$ ao 1.º, 20$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Giquiá	6 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Grenat e azul	Deodato Francisco da Silva.
2	Brancão	6 «	Russo pombo	«	54 «	Branco e verde	José Valéte.
3	Bemvindo	5 «	Rudado	«	54 «	Rosa e branco	Deodato Francisco da Silva.
4	Pery	7 «	Baio aça	«	54 «	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
5	Macaco	5 «	Rudado	«	54 «	Encarnado e branco	Henrique da Cunha Porto.
6	Rolinha	4 «	Alazão	«	52 «	Branco e preto	Luiz França.
7	Pouillac	6 «	Rudado	«	54 «	Azul e branco	José Luiz Gonçalves Penna Junior.
8	Tupinambá *	6 «	Baio	«	54 «	Branco e azul	Antonio Bezerra Cavalcante.
9	Abolicionista	6 «	Alazão	«	54 «	Branco	Samuel Correia.
10	Pedra Molle *	7 «	Castanho	«	54 «	Amarello	Benjamin Affonso do Rego Barros.
11	Casa Forte	4 «	Rudado	«	52 «	Encarnado	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
12	Voador	7 «	Oveiro	«	54 «	Azul	Idem.

2º Pareo—**Ferro Carril**—1600 metros.—Andares Gentlemen riders. Animaes nacionaes.—Premios: uma joia ao 1º, um objecto d'arte ao 2º e 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Sans-pareil	6 annos.	Rudado	Pernambuco	....	Laço azul, branco e encarnado	João Luiz Gonçalves Ferreira.
2	Gladiador	12 «	Baio	«	....	« escarlate e branco	Affonso Taborda.
3	Beija-Flor	9 «	Rudado	«	....	« azul e branco	Augusto A. Portella Filho.
4	Tejo	7 «	Russo	«	....	« branco	J. Mendes Junior.
5	Baio	7 «	Rudado	«	....	« branco e rosa	Miguel de Oliveira.
6	Sultão	7 «	Baio	«	....	« encarnado e azul	Dr. Liberato de Mattos.

3º Pareo—**Progresso**—1000 metros.—Animaes pelludos do paiz. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Africano	6 annos	Preto	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e amarello	Albuquerque & C.
2	Vadio	6 «	Rudado	«	54 «	Grenat e azul	Deodato Francisco da Silva.
3	Pery	7 «	Baio-aça	«	54 «	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
4	Boiaxinha	4 «	Castanho	«	52 «	Branco e preto	João Gonçalves da Rocha.
5	Janota	7 «	Russo	«	54 «	Amarello e branco	Balthazar Gonçalves Machado.
6	Pachá	8 «	Preto	Rio-Grande	54 «	Azul e branco	Coudelaria Pernambucana.
7	Santa Fé	12 «	Tordilho	Idem	54 «	Encarnado e branco	J. J. R.

4º Pareo—**Perde e ganha a Cassilha**—200 metros.—Jumentos. Premio: 30$ ao que chegar em ultimo lugar

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Dr. Canivete	12 annos.	Lobuno	Poitou	....	Encarnado	H. C. P.
2	Budião	14 «	Idem	Barcelona	....	Branco	A. B.
3	Dr. Coelhinho	9 «	Idem	Pernambuco	....	Azul	I. D. P
4	Conselheiro	10 «	Idem	S. Paulo	....	Amarello	J. C.
5	Ligeira	6 «	Idem escuro	Pernambuco	....	Verde	P. J. P.
6	Vagarosa	7 «	Idem negro	«	....	Preto	A. D. P.

5º Pareo—**Abolição**—800 metros.—Animaes pelludos do paiz. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Giquiá	6 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kils.	Grenat e azul	Deodato Francisco da Silva.
2	Africano	6 «	Preto	«	54 «	Encarnado e amarello	Albuquerque & C.
3	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
4	Macaco	5 «	Rudado	«	44 «	Encarnado e branco	Henrique da Cunha Porto.
5	Boiaxinha	4 «	Castanho	«	52 «	Branco e preto	João Gonçalves da Rocha.
6	Pouillac	6 «	Rudado	«	54 «	Azul e branco	José Luiz Gonçalves Penna Junior.
7	Satan	3 «	Preto	Paraná	50 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
8	Zumby	3 «	Tordilho	Pernambuco	54 «	Rosa e branco	Albuquerque & C.

6.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 300$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Brancão	6 annos.	Russo pombo	Pernambuco	54 kils	Branco e verde	José Valete.
2	Vadio	6 «	Rudado	«	54 «	Grenat e azul	Deodato Francisco da Silva.
3	Corsario	6 «	Rudado	«	54 «	Azul e amarello	Albuquerque & C.
4	Bacarat *	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	50 «	Azul e branco	Coudelaria Pernambucana.
5	Danubio	9 «	Tordilho negro	Pernambuco	54 «	Branco e encarnado	J. J. R.
6	Figaro *	6 «	Alazão	«	54 «	Branco e azul	José Cavalcante.

7º Pareo—**Magdalena**—3200 metros.—Andares Gentlemen-riders.—Animaes do paiz. Premios: uma joia ao 1º, um objecto d'arte ao 2º e 3º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Beija Flor	9 annos.	Rudado	Pernambuco	....	Laço azul e branco	Augusto A. Portella Filho.
2	Sans-pareil	«	Rudado	«	....	« azul branco e encarnado	João Luiz Gonçalves Ferreira.
3	Gladiador	«	Baio	«	....	« escarlate e branco	Affonso Taborda.
4	Tejo	«	Russo	«	....	« branco	J. Mendes Junior.

8.º Pareo—**Dezoito de Dezembro**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Zumby	6 annos.	Tordilho	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e amarello	Albuquerque & C.
2	Bemvindo	5 «	Rudado	«	54 «	Rosa e branco	Deodato F. da Silva.
3	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
4	Rolinha	4 «	Alazão	«	52 «	Branco e preto	Luiz de França.
5	Janota	7 «	Russo	«	54 «	Amarello e branco	Balthazar Gonçalves Machado.
6	Pirapama *	10 «	Rudado	«	54 «	Azul e branco	Augusto A. Portella Filho.

* Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs proprietarios mandarem procurar os seus cartões de ingresso e os dos Jockeis e criados nos dias 16 e 17 no Prado das 6 horas da manhã ás 6 da tarde. Pede-se aos Srs. proprietarios de animaes, inscriptos no primeiro pareo o favor de tel-os no ensilhamento ás 10 1/2 horas em ponto no dia da corrida.

A Companhia Ferro Carril terá carros especiaes com destino ao portão do Prado com pequenos intervallos no dia da corrida das 10 horas da manhã em diante. Os bilhetes de ingresso acham-se á venda nos dias 16 e 17, na rua do Imperador n. 83 1º andar, na bilheteria do Prado no dia da corrida pelos seguintes preços: Entrada geral **1$000**, archibancada **2$000**, cartão especial para o ensilhamento **3$000**, cavalleiro **2$000** e carros **5$000**.

Recife, 10 de Dezembro de 1887.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que tendo o bacharel João Zeferino Pires de Lyra requerido ao mesmo Exm. Sr. a concessão dos favores da lei provincial n. 1,860, de 11 de Agosto de 1885, para o estabelecimento de um engenho central do typo maior no municipio de Palmares, na zona em que estão situadas suas propriedades comprehendendo parte do valle de Una e parte do de Pirangy, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento de propostas na mesma secretaria, referentes á construcção e exploração do dito engenho, nos termos do artigo 16 da citada lei infra transcripto, exceptuada a dispensa do imposto provincial para o assucar que for exportado.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Artigo 16 da lei n. 1,860. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração nesta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um, de 25 a 30 milhões de kilogrammas de cannas, sendo cada qual do custo de..... 600.000$000, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo hypothese o custo de 300:000$000, sob as seguintes condições:

1ª A provincia concorrerá com a quantia de... 200:000$000, no 1º caso, e de 100:000$000, no 2º em apolices ao juro de 7 %, para cada um desses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao thesouro no fim de cada semestre.

2ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura, e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante 10 annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem criados posteriormente.

4ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 0/0 annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente por sorteio.

6ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7ª O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

Gremio dos professores Primarios

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os socios desta associação para comparecerem na séde social no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de eleger-se o novo conselho que tem de dirigil-a no anno de 1888.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios, 13 de Dezembro de 1887.—O 1º secretario,

Antonio Candido Ferreira.

Mesa geral

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos em geral para comparecerem em o nosso consistorio na sexta-feira 16 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de se proceder a eleição dos funccionarios que tem de reger esta irmandade de N S. do Terço no anno de 1888

Consistorio da irmandade de N. S. do Terço, 13 de Dezembro de 1887.

O secretario,
José Crispiano da Silva.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação do capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Garantido pelo governo imperial

Por deliberação do conselho fiscal deste estabelecimento, faço publico que foi adiado para o dia 27 de Dezembro corrente o leilão que deveria se effectuar amanhã (14), por não convir aos interesses deste estabelecimento e dos mutuarios expôr á venda o grande numero de cautellas ainda não resgatadas pelos interessados. Recife, 13 de Dezembro de 1887.

O gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

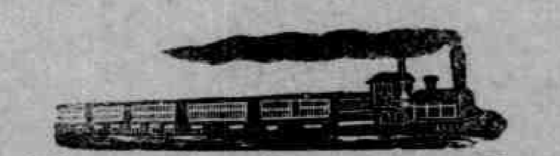
Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, faço publico que no dia 15 do mez vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, orçada em 7:525$370.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 21 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

José Bellarmino Ferreira de Mello.
Director secretario

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente mez, em sessão da junta, se receberão na mesma Thesouraria propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento dos generos e diversos artigos, necessarios ao presidio de Fernando de Noronha durante o semestre de Janeiro a Junho de 1888, a saber:

Generos

Assucar mascavinho, kilo.
Dito branco, 1ª sorte (refinado) idem.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, idem.
Araruta, idem.
Aletria, idem.
Ameixas, idem.
Banha de porco, idem.
Bacalháo, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Chá Hysson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Fumo em latas, idem.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de tapioca, kilo.
Gomma de mandioca, idem.
Kerosene, lata.
Marmelada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Macarrão, idem.
Passas, idem.
Sal de cosinha, litro.
Sabão amarello, kilo
Vinho branco, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Velas stearinas, maço.
Xarque, kilo.

Artigos

Agua-raz, litro.
Agulhas para costura, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Alcool de 36 a 40, litro.
Arame de latão, kilo.
Dito de ferro, idem.
Algodão trançado azul, metro.
Dito dito de lista, idem.
Algodãosinho, idem.
Brim pardo de algodão, idem.
Bandeira imperial de 4 a 6 pannos, uma.
Botões de osso com 2 furos, caixa.
Brabante, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Camisolas de brim, uma.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de força, idem.
Cal preta, litro.
Dita branca, idem.
Cabo de manilha, kilo.
Dito de cairo, idem.
Dito de linho de todas as dimensões, idem.
Dito de linho para driço de bandeira, idem.
Colla da Bahia, idem.
Colchões de capim, um.
Cobre em folha, kilo.
Chaminés patentes, uma.
Colheres de pedreiro, uma.
Canetas de páo, duzia.
Canivetes finos, um.
Copos de vidro, um.
Chocalhos sortidos, um.
Cera branca em velas, kilo.
Dita em brandões, idem.
Cimento, barrica.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Espanadores de palha, um.
Enchadas de 3 libras e 3 1/2, uma.
Envelope in folio, um.
Ditos para officios, um.
Escrivania de latão, uma.
Escarradeira de metal, uma.
Facas de ferro, duzia.
Gomma arabica em pó, kilo.
Dita em caroço, idem.
Gomma laca, idem.
Hostias, uma.
Incenso, kilo.
Lamparinas de porcelana, caixa.
Lançoes de linho, um.
Ditos de algodão, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos pretos de Faber, idem.
Ditos de carapina, idem.
Linha branca n. 20, carritel.
Livros para ensino primario um.
Livros de papel Hollanda pautado de 50 a 150 folhas, um
Lixa esmeril, folha.
Dita de vidro, idem.
Lacre, páo.
Madapolão, peça.
Molhos de ripa, cento.
Oleo de linhaça, kilo.
Pedras de amolar, uma.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Papel cartão mata-borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pedras para escrever, uma.
Selins nacionaes, um.
Ditos com borracha, um.
Taboas de louro, uma.
Taboas de amarello, uma.
Taboas de pinho de 3/4, uma.
Toalhas de algodão, uma.
Tinta preta, litro.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Traves de 40 palmos, uma.
Travesseiros de linho cheios de palha, um.
Telhas de barro, uma.
Vidros para vidraças, um.
Verde chromo, kilo.
Brochas para caiar, uma.
Páos de jangadas, um.
Ditos grossos para balsa, um.
Travetas de 36 a 40 palmos, uma.
Canos de chumbo, kilo.
Ferro inglez e sueco, sortido, idem.
Limatões e limas sortidas, uma.
Pregos francezes, idem.

Condições

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare o preço de cada artigo sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura.

2.ª Só serão aceitas as propostas de negociantes matriculados, que se habilitem com os respectivos documentos até o dia 15.

3.ª Os generos deverão ser de boa qualidade e os fornecedores serão obrigados a depositaI-os em um dos armazens da Companhia Pernambucana, ou outro qualquer designado pela presidencia para serem examinados, pesados e acondicionados de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo; sendo para isso obrigados tambem a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios ao respectivo transporte.

4.ª As despezas com a conducção, frete ao vapor, armazenagens e embarque dos generos serão feitas por conta dos fornecedores, sendo que os generos e artigos só serão definitivamente aceitos, depois de recebidos no presidio e de serem alli examinados pela respectiva commissão de conformidade com as instrucções da presidencia, de 20 de Janeiro de 1882.

Thesouraria de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1887.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Festa do S. Santo Christo dos Milagres que se venera na igreja do Divino Espirito Santo

Tendo-se marcado o dia 8 de Janeiro do anno proximo vindouro para ter lugar a referida festividade, a commissão encarregada da mesma, roga encarecidamente a todos os devotos do Senhor Santo Christo o seu valioso auxilio, enviando aos senhores em seguida declarados, as esmolas que lhes ditar seus generosos corações

Antonio Augusto dos Santos Porto, praça da Independencia; Manoel Gonçalves Agra, rua do Imperador; Luciano José Dias Guimarães, pateo do Mercado; Antonio Victorino Avila, rua Nova de Santa Rita.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria desta santa casa são chamadas as amas, a quem estão confiados expostos, para, pelas 9 horas da manhã do dia 15 do mez corrente, quinta-feira, e em companhia das respectivas crianças, comparecerem no salão do estabelecimento, afim de receberem o trimestre em 30 de Setembro findo.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 12 de Dezembro de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Companhia de edificação

Faço constar aos Srs. accionistas possuidores das acções abaixo notadas, que terminou hontem o segundo prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que começa a correr hoje, terminando no dia 29 de Dezembro proximo futuro o ultimo prazo concedido pelo alludido art. 8º, para o recolhimento da 8ª prestação do capital, mediante o premio de 20 % sobre a entrada respectiva: 1446 a 1455, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 30 de Novembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

2ª convocação

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral na séde social no domingo 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se dar cumprimento ao disposto no art. 18 dos nossos estatutos e § 3º do art. 17, eleger a junta administrativa e commissão de exame de contas para o anno de 1888.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 13 de Dezembro de 1887.

Feliciano de A. Gomes
1º secretario.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas á se reunirem ás 11 horas do dia 15 de Dezembro proximo, no escriptorio desta companhia, á rua do Visconde Itaparica n. 7, afim de ter lugar a sessão da assembléa geral ordinaria, de conformidade com os seus estatutos.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 30 de Novembro de 1887.

S. de Barros Barreto,
Secretario da administração.

Companhia de Beberibe

Chama-se a attenção daquelles que quizerem canalisar agua para suas casas, para as disposições do respectivo regulamento, afim de serem evitadas difficuldades. No escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, distribuem-se folhetos com o respectivo regulamento. Recife, 28 de Novembro de 1887.

Cecilliano Mamede
Director gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24 1º andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misercordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

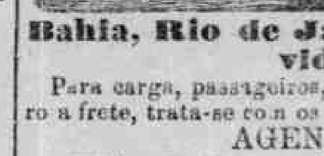
O escrivão intarino,

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi



E' esperado da Europa até o dia 18 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 15 de Dezembro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gozam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

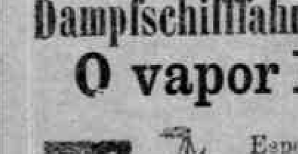
AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Desterro



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

As reclamações só serão attendidas no praso de 8 dias depois da ultima descarga.

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Macáo e Mossoró

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante Pereira

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 16 do corrente, impreterivelmente, ás horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia do referido dia 16.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel

Espera-se da Europa no dia 16 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

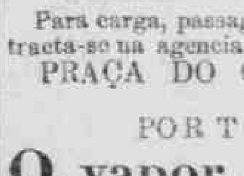
9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

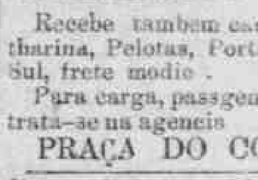
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

United States & Brasil M. S. S. C.

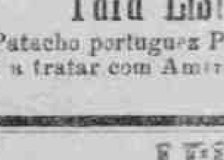
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Dezembro depois da demora necessario seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance



Espera-se de New-port-News, até o dia 30 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Para Lisboa e Porto

Patacho portuguez *Pereira* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Quinta-feira 15 deve ter lugar o leilão dos moveis e mais objectos do City College, á rua das Flores n. 37, frente para a rua da Concordia.

— Sexta-feira 16, effectua o agente Pinto o leilão de uma linda mobilia de quarto de Erable, muitos outros moveis, 7 balas de papel de embrulho e 2 peças de velbutina azul lavrada, 2 caixas com miudezas; no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De 2 vaccas tourinas com bezerros novos

Quinta-feira, 15 do corrente

A's 2 horas da tarde

Agente Pinto

Em frente ao sobrado da rua das Flores n. 37, onde haverá leilão de moveis, louça, crystaes e objectos de collegio.

Leilão

de um cabriolet dog cart, com arreios e um burro pampo, proprio para o mesmo.

Quinta feira, 15 de Dezembro

As 2 horas da tarde

Em frente ao sobrado da rua das Flores n. 37 com frente para a rua da Concordia, por occasião do leilão de moveis que alli deve ter lugar pelo agente

Pinto

Leilão

D'1 importante piano forte quasi novo de um dos primeiros fabricantes da Allemanha, lindos toilets de jacarandá com pedra, mobilias, cabides elasticos, ricos braços de arandellas com mangas, aparadores, mezas elasticas, guarda-vestidos, pratos rasos e fundos, chicaras, copos, calices, garrafas, espelhos, quadros, jarros, tapetes e muitos outros artigos.

QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua Marques de Olinda n. 19

Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira, 15 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Capunga, rua Dr. Joaquim Nabuco padaria dos Quatro Cantos

De uma armação, balcão, caixões e todos os utensilios pertencentes á mesma padaria, e armação e balcão pertencentes á venda, bem como uma carroça para carneiro.

O agente acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, a requerimento de Fraga Rocha & C. contra José Rodrigues Beirão, venderá em leilão os objectos acima.

Agente Pestana
Leilão

De ponteiras sortidas, cachimbos, pacotes com fumo caporal, caixas com champagne, resmas de papel de côres e de lustro, diversas garrafas com vinho Xeres.

Quinta-feira 15 do corrente
AO MEIO DIA
Na agencia á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, 77 caixas com 231 duzias de ponteiras e diversos maços de fumo caporal, 15 duzias de cachimbos sortidos, 6 caixas com champagne, 50 resmas de papel de côres, 3 ditas de lustro, garrafões com vinho Xeres e diversos moveis que estarão patentes no acto do leilão, á vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, mappas, pedras e mais pertenças de casa de familia e de collegio

A saber:

Um piano forte, mappas geographicos, lanças para cortinados, 1 cadeira para piano, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 ou 18 de guarnição, 1 lustre a gaz com 3 bicos, 2 quadros dourados, tapetes de sofá e de portas, jarros para flores, 1 linda almofada, boquets de flores artificiaes, 2 cadeiras de balanço e 1 fiteiro.

Uma cama franceza, 1 toilette, escarradeiras, 1 lavatorio, cabides, 1 guarnição de porcelana, 2 commodas, 2 camas de balaustres para criança, 2 berços, 1 marquezão, 1 commoda, 1 estante de jacarandá e um lastro de mola para cama.

Uma mobilia de páo carga, 1 divan de jacarandá, 2 mesas para jogo, candieiros a gaz com abajours.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador bouffet, 1 guarda-comida, 1 sofá, 18 cadeiras de junco, 2 relogios de parede, 1 quartinheira, 2 capiteis, 2 jarros, 5 quadros e 1 panno de mesa, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, quartinhas, fructeiras, bandejas, talheres, 1 galheteiro, 1 faqueiro, 1 paliteiro, mesas de cosinha e de engommado, balanças, flandres, 1 mesa com pedra, trem de cosinha, objectos de agata, 1 escada de abrir, 1 armario pintado, latas de folha de Flandres e cobertas de arame para pratos.

Quinta feira 15 do corrente
Na casa da esquina da rua das Flores n. 37, frente para a rua da Concordia

Leonidas Silva tendo de fazer uma viagem ao sul faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, bem como dos demais

Objectos de collegio, a saber:

Quatro school and family chartes, mappas, bancadas, mesas, classes, camas de ferro com lastro de arame, lavatorios de ferro, candieiros para gaz, pedras para calculos, 1 campa grande, mesas, cadeiras e muitos outros objectos do City College.

Em continuação e em frente ao mesmo sobrado vender-se-ha duas vaccas tourinas com crias novas.

Leilão
Agente Brito

De 1 armação, utencilios e grande sortimento de generos de molhado do estabelecimento sito no pateo do Terço n. 18, em um só lote, ou retalhadamente, á vontade dos Srs. licitantes.

Quinta feira 15 de Dezembro
A's 10 1\|2 horas

Leilão

Quinta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 24 do caes da Companhia Pernambucana

O agente Modesto Baptista por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão de 60 barris de quinto e 79 ditos de decimo, vasios e novos, pertencentes a massa fallida de Alberto Rodrigues Branco.

Leilão

De 7 balas de papel de embrulho, 2 caixas com miudezas, 2 peças de velbutina azul lavradas, 30 chapéos do chile, finos, 4 lindos quadros dourados e 1 espelho oval dourado.

Sexta-feira, 16 de Dezembro
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

de uma linda mobilia de quarto de madeira de Erable com 2 camas, 2 mesas de cama, cupula e cortinado, um toilet e 1 lavatorio com pedras, 1 guarda-vestido, 1 guarda-casaca, tudo de Erable.

Uma mobilia de jacarandá, quadros, jarros, 1 espelho dourado, 1 lustre a gaz com 4 bicos, 1 piano de Pleyel.

Uma mesa, 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras de guarnição, candieiros a gaz e muitos outros moveis.

Sexta feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52
EM CONTINUAÇÃO

Uma mobilia de amarello, 1 cama marquezão, 2 commodas, 1 toilet de jacarandá e 1 lavatorio.

Leilão

Dos dominios directos dos terrenos em que estão edificadas as seguintes casas

Rua de S. Jorge n. 52, rua do Pharol n. 64, travessa da Fundição ns. 2 e 6, e rua do Areal n. 2, todas na freguezia do Recife.

Sexta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

O AGENTE GUSMÃO, fará leilão por ordem da Sra. D. Ismenia de Almeida Vasconcellos, devidamente autorisada pelo juiz do inventario de Joaquim Lopes de Almeida, dos dominios directos dos terrenos acima mencionados os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

Leilão
Agente Britto

De 1 mobilia de amarello completa, 1 mesa elastica, uma cama franceza, 1 bidet, cadeiras avulsas, 3 candieiros para kerosene, 6 quadros, 4 lanternas, jarros, bilhas, louça, bandejas, tapetes, escarradeiras, mesas, copos e outros objectos.

Sexta feira, 16 do corrente
A's 10 1\|2 horas
Rua da Palma n. 107

Leilão

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 49

O agente Modesto Baptista por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel e a requerimento dos herdeiros de Celestino da Silva Santos, fará leilão de uma casa terrea de tijollo e cal na rua do Bom Gosto, do povoado da Torre, n. 17, com um terreno proprio ao lado, tendo a casa 3 janellas de frente, e de um terreno no mesmo povoado, no lugar Nova Descoberta, com 50 palmos de frente e 700 de fundo.

Em continuação

O mesmo agente venderá a casa terrea com sotão e muitos commodos, e com sitio, ao lado da rua Luiz do Rego n. 21, servindo de base a offerta de 4:000$000.

E uma quinta parte do sobrado n. 135 á rua Visconde de Goyanna, servindo de base a offerta de 600$000.

Agente Pestana
Leilão

Do grande e importante palacete com excellente sitio, grandes dependencias, boa agua potavel, gaz, muitas arvores fructiferas, jardim com gradeamento e portão de ferro, edificado na rua do Bemfica n. 52, passagem da Magdalena, em terreno proprio, pertencente ao inventario do finado commendador Candido Alberto Sodré da Motta.

SABBADO 17 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de orphãos e ausentes venderá o importante palacete com grandes commodos para numerosa familia, cujo predio pela sua boa locatidade e edificação chama a attenção dos Srs. compradores ao referido leilão.

Leilão
Agente Britto

DE MOVEIS NOVOS

O agente acima, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento do inventariante dos bens do finado João José Gomes de Souza, levará a leilão os moveis abaixo, existentes no armazem sito á rua Estreita do Rosario n. 29, a saber:

Mobilias, camas francezas, marquezões, aparadores, consolos, estantes, mesas elasticas, toilets, banquinhas, marquezas, sofás e cadeiras de junco, lavatorios com pedra, guarda vestidos, 1 cofre, cadeiras de balanço, berços, caminhas de bambú para criança, fiteiros, guarda-louças, cupulas, ettagers, quartinheiras, cabides, mochos com palhinha, grande quantidade de cadeiras de amarello, pão carga e junco, sofás avulsos e muitos outros moveis, todos novos e pertencentes ao referido espolio.

Segunda feira 19 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Na engenhoca de Bemfica precisa-se de um criado para conduzir carroça, e de um outro que saiba tirar leite; a tratar na rua Real da Torre numero 21.

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, com promptidão e preços razoaveis: na rua larga do Rosario n. 29, 2· andar.

PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar alguma roupa, e andar com uma criança, a rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que nada lhe consta que desabone a conducta civil e moral do Sr. Thomaz Theodomiro de Magalhães.

Recife, 12 de Dezembro de 1887.
Francisco de Paula Graça.

— Precisa se de um menino para caixeiro de molhados e que tenha pratica; na rua da União numero 54.

= AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços; na rua do Cabugá n. 2-C.

— Precisa-se de uma mulher de idade que queira prestar alguns serviços em casa de pequena familia, dando-se a casa, comida e algum dinheiro pouco; a tratar na loja n. 23 á rua Marquez do Herval. Na mesma casa vende-se uma porção de livros de resa e de estudo.

Cautela

Acautele-se uma familia á rua Paulino Camara, recorra á acção da policia, porque ha um portuguez velho, antigo vendedor de roscas, que procura com todas as forças seduzir uma mocinha, que ha n'aquella casa.

Informam-nos que é casado em Portugal, e amaziado que foi com uma sobrinha que falleceu ha pouco deixando um filhinho.

Cuidado que o bicho é medonho, proficiente na arte da seducção.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição e mais serviços, para casa de duas pessoas de familia; na rua Marquez do Herval n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Aviso

O testamenteiro de Eduardo Martins Carrera declara que o estabelecimento do mesmo, sito á praça Conde d'Eu n. 11, fica pertencendo aos Srs. Romão Gil & C., e previne aos credores do fallecido Eduardo a se entenderem com o mesmo testamenteiro, afim de liquidarem suas contas.

Recife, 14 de Dezembro de 1887.
Manoel Carpinteiro Pires.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna e dê informações sobre sua conducta, o que não estiver nestas condições escusado será apresentar-se; a tratar na rua do Nogueira n. 1.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes á fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como céstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia
FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

Attendite

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que continúa a fabricar bouquets para casamento ou outro qualquer acto; bem assim capellas mortuarias de perpetuas. Póde ser procurado á rua Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, ou na rua Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

Casa na Torre

Aluga-se a casa do alto da torre, confronte a capella, caiada e pintada; a tratar junto.

Folhinhas de porta para 1888

As folinhas do *Diario de Pernambuco* saõ encontradas á venda nas ruas **Duque** de Caxias **n. 39, 1.° de** Março **ns. 7 e 9**, na rua Imperatriz Tabacaria Bougard, rua do Bom Jesus Tabacaria defronte da repartiçaõ do correio.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua da União n. 17.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; trata-se na rua da Florentina n. 2.

Engenho Universo

O Sr. Francisco de Paula Cavalcante de Oliveira é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco

Aviso

Perdeu-se a cantella n. 1438 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 19 de Dezembro de 1885. A pessoa que achar póde levar á rua Imperial n. 213, que será gratificada.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo de melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Balanços

Uma pessoa habilitada propõe-se a balancear qualquer casa de negocio: quem pretender utilisar-se de seus serviços dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 84.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Elegantes e commodos

são os espartilhos brancos e de cores, que acham-se á venda em casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Novos e lindos

leques diaphanos bordados e enfeitados com bicos, receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Fabrica Apollo

Esta bem montada fabrica chama a attenção do publico e de seus numerosos freguezes, que tendo beneficiado sua acreditada marca de cigarros —PRIMAVERAS—e todos os mais artigos de sua manufactura, espera continuar a merecer o mesmo apoio e confiança. Todos os pedidos e encommendas deverão ser dirigidos d'ora em diante para a mesma fabrica, á rua do Hospicio n. 79, afim de serem despachados com promptidão e evitar falsificações

Telephone n. 68.

Relampago Parisiense

ULTIMA PALAVRA DO BARATO

Retratos desde 100 rs por 1/2 duzia.
Ditos em cartões 800 rs. 1/2 duzia.

23—RUA DUQUE DE CAXIAS—23
onde estava a bandeira

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberios.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

João José de Paiva

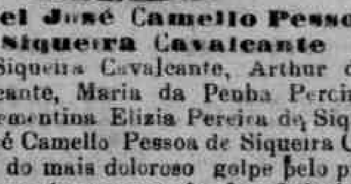
Maria Henriqueta Fontes Paiva, João José de Paiva Junior, Adalberto José de Paiva, Fernando José de Paiva, Emilia Maria da Felicidade Paiva e Eduardo Floro de Paiva, mulher, filhos e sobrinho do finado João José de Paiva, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o finado á ultima morada, e de novo as convidam, assim como aos collegas e amigos do fallecido, para assistirem a missa do setimo dia que mandam resar na igreja da Santa Cruz, quinta-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Tenente-coronel Franco Vieira de Mello

O partido conservador de Páo d'Alho manda celebrar uma missa com memento por alma do tenente-coronel Franco Vieira de Mello, ás 8 horas da manhã de 21 do corrente, 30 do passamento do mesmo tenente coronel; e para assistirem a esse acto convida os parentes e amigos desse illustre morto.

Manoel do Rego Amaral

Antonio da Silva Castro e Ayres de Souza Baptista, tendo recebido a triste noticia do fallecimento do seu socio e particular amigo Manoel do Rego Amaral, na Ilha de S. Miguel, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do fallecido a assistirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos.



Bacharel José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante

Nestor de Siqueira Cavalcante, Arthur de Siqueira Cavalcante, Maria da Penha Pereira de Siqueira e Clementina Elizia Pereira de Siqueira, irmãos de José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, feridos do mais doloroso golpe pelo prematuro passamento de seu caro irmão, fallecido a 8 do corrente no Rio Grande do Sul, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma, mandam resar no dia 15, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

SALSAPARRILHA
de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
E DOS Humores.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.° andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.° andar.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua Coronel Suassuna n. 141—A.
Largo Corpo Santo n. 13—3° andar.
Visconde de Goyanna n. 163. com agua e gaz.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 35; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão n. 282 á rua Augusta, muito fresco, com gaz e quintal, e o 1· andar n. 21 da rua larga do Rosario; a tratar na rua Imperial n. 19, 2· andar, ou Soledade numero 30.

Aluga-se

um sitio com umas meias aguas, uma cocheira, alguns arvoredos, coqueiros e planta de capim, na rua de S. Miguel n. 118: a tratar na rua da Imperatriz n. 13, loja.

Aluga-se

dous excellentes quartos na casa n. 15 á rua de Santa Rita; a tratar na mesma.

Aluga-se

o 2· andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia: a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 16, 1· andar.

Aluga-se

barato o 1· andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.° andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para ensaboar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa até duas, para arrabalde; a tratar na rua da Florentina n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: a tratar na rua Velha n. 87.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; na rua da Senzalla-nova n. 40, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Camarão n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: na rua Marquez do Herval n. 71.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; no 2· andar do predio n. 38 da rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama paa cosinhar; na rua do Principe n. 2, junto a estação do Pires.

AMA

Na rua da União n. 13 precisa-se de uma cosinheira e uma criada para o serviço interno.

Amas

Rua de Riachuello n. 15, precisa-se de uma para cosinha e outra para engommado

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta, para casa de familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Corridas de cavallos

O abaixo assignado, com as habilitações precisas para amestrar cavallos de corridas, ensino de Jokeys para correrem os mesmos animaes, regularisar o tratamento para poderem correr, e tratamento de qualquer enfermidade, offerece os seus prestimos aos senhores proprietarios de animaes e ao publico em geral. Para esto fim está preparando um picadeiro á satisfazer as exigencias dos sports. Para qualquer informação, relativamente a corridas, podem dirigir-se á rua do Brum ns. 39 e 41.

Sebastião Ribeiro Guimarães.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 °/₀ de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 °/₀ com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprettorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180.000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Os proprietarios d'esta muito conhecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas familias, que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas de Europa, o mais completo, e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, e preços baratissimos.

Quem já vio d'estes preços? chapéos de setim para senhora, lisos e bordados a contas e seda frouxa, de gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos de sedas lisas e lavradas e com barra, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda inglezas, francezas e suissas, modernos, de 8$000 a 12$000.

Chapéos de côres para banhos de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades que vendemos em grosso e a retalho. Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo telephone n. 274
A
JOSE' FERREIRA & C
15—RUA NOVA—15

As afamadas
Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41—*Rua do Marquez de Olinda*—41

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

ILEGÍVEL

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xaropo de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que caixinha traga o sello da fabrica á margem e o verdadeiro ... das CREANÇAS ROYER, Pharmaceutico, 225 rue Saint-Martin, em ...

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na Côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias recolhe-se a 10.ª loteria, e se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a loteria 22.ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife 2.ª sorteio pelo novo plano e que será extrahida no dia .. no consisterio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor do

SABÃO ao SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

é O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabeleireiros da America.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivaços de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Bancos de ferro com serra circular

Gradeamento para jardim.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portasd fornalha.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadure

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar:

As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas

e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE

Snr. MARIANI, Phco Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th, Street.

Em *Pernambuco* : Francisco M. da SILVA & Ca.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Partiipam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de **CHAPOTEAUT**, Pharmaceutico.

Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem ***amido***, **nem** ***assucar de leite***, **nem** ***gelatina***. **E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.**

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as **enxaquecas**, as **dôres de cabeça**, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellzoa á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

constituem o Preparado ferruginoso

mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de

20 ANNOS

Contra a **Anemia**, **Chlorose** (*Pâles couleurs*), **Nevralgias**, **Affecções da Pelle.**

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Exija-se sobre cada frasco o nome de **E. Movsnier & L. Papillaud.**

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia GIGON**, 25, rua Coquillière, PARIZ

Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o desereve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenoticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

VENDAS

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lisos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surba, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Taverna

Vende-se uma taverna propria para principiante por ter poucos fundos, o motivo do traspasso é seu proprietario ter outro negocio; para informar, no largo do Saldanha Marinho n. 4, com o Sr. Quintas.

--- Superior oleado preto para carro. Sóla preta envernisada, ingleza. Chicotes de junco para carro no armazem de Frederico & C., a rua Marquez de Olinda n. 55.

Aproveitem

No armazem de molhados **Confederação do Norte**, sito á rua estreita do Rosario ns. 1 e 2, vende-se por preço muito barato os seguintes artigos:

Cestas de vime para compras, capachos de esparto, sementes nova de hortaliça, farinha de araruta especial e latê nestle, propria para alimentação de crianças, farinha de maiz para podins e outros misteres colinarios, bolachinhas, vinhos do Porto, cognac, champagne, cervejas, Bitters, etc., etc., que tudo vendem por preço sem competencia.

Rua estreita do Rosario ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

GOLD MEDAL BOUQUET

ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET

TREVOL | CHYPRE

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON

incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

GRANULOS

DE ARSENIATO DE OURO DINAMIZADO

DO Dr ADDISON

O MAIS ENERGICO E O MAIS ACTIVO DOS RECONSTITUINTES

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

O ARSENIATO DE OURO se impoê a todo aquelle que for cuidadoso do seu bom estado de saúde. *Com dous granulos por dia, volta o appetite, as forças augmentão e uma saúde perfeita succede rapidamente á um estado inquietador.*

ANEMIA, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS NERVOSAS, MOLESTIAS DE SENHORAS

O Arseniato de Ouro dynamizado do **Doutor ADDISON**, resultando da combinação de dous medicamentos heroicos, combate victoriosamente a **Tisica, Bronchites chronicas, Asma, Rheumatismos chronicos** e todas as **Molestias** que resultão do **Esgotamento do systema nervos.**

Não tem rival nos **Enfraquecimentos** que resultão de **longas molestias.** *Suas propriedades tonicas e reguladoras da innervação tornão-no superior ao Ferro contra a* **Anemia**, as **Flores brancas** e as **Nevralgias.**

As **Febres** que resistem ao sulfato de quinino cedem ao **Arseniato de Ouro.**

O **Arseniato de Ouro** torna as mulheres jovens e nutridas. Auxilia poderosamente o atravessar a epoca tão temida da idade critica e communica uma nova juventude.

Desconfie-se das Contrafações

e exija-se a **VERDADEIRA ETIQUETTA** como a **MARCA DE FABRICA** assim como a assignatura *Dr Addison* e a do Snr. *Gelin*

UNICO PREPARADOR

Milhares de Doentes devem hoje sua cura aos Granulos de Arseniato de Ouro do Dr ADDISON. Innumeros attestados forão dados, citaremos aqui alguns.

O FRASCO : 6 francos, em França.

EM VENDA NA

Pharmacia GELIN

38, rua Rochechouart, 38

PARIS

DEPOSITOS EM *Pernambuco* :

FRANCISCO M. da SILVA & Cia,

e nas principaes Pharmacias do **Brazil.**

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Coutas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocis, ... senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$...

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio da João Selleire, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris

PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.

SABÃO de LACTEINA para o toucador.

CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.

POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.

AGUA de LACTEINA para o toucador.

OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.

ESSENCIA de LACTEINA para lenços.

PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.

CREME LACTEINA chamada setim da pelle.

LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, o nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1a qualidade; na casa do Apollo n. 45.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.

Madeira.

Moscatel.

Uva Bastardo e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Terras á venda

Vende-se terrenos á vontade dos compradores, por preço baratissimo, junto a estação Campo Grande, e na estação Feitosa, sitio junto ao da Torre, bons arvores de fructo, agua de beber e barro para edificação; trata-se junto a estação do Campo Grande. Aproveitem.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS, rua Vivienne, 53, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XIX

A HASTA PUBLICA

(Continuação)

— Irra, minha pobre Toinon, disse elle deixando-se cahir sobre uma cabeceira; estou acabrunhado, revoltado, e diabos me levem se não tenho impetos de esbordoar alguem ou quebrar alguma cousa!... E' capaz de acreditar que estes... malvados levam a sua infamia ao ponto de vender até a roupa do corpo da nossa velha amiga?... Os covardes, ladrões, unhas de fome!

Amenisamos, e com justo motivo, os epithetos com que o tenente mimoseou os herdeiros.

— O senhor tem muita razão, Sr. Renaud, replicou Toinon, redobrando de soluços; e se a minha boa ama pudesse voltar... Quem dirá que ella lhes deu mais de oitocentos mil francos, tanto em dinheiro como em bens de raiz? Não deveriam elles repartir as suas roupas e conserval-as preciosamente como reliquias?... Mas deixem estar que isso não lhes ha de dar felicidade... E o senhor não veio com intenção de fazer alguma compra?

— Com effeito: eu era um conhecimento muito novo para que a Sra. Sécherin se lembrasse de legar-me uma lembrança; mas já adquiri uma... Veja este annel que ella trazia sempre; acabo de compral-o, e diabos me levem se elle sahir do meu dedo, emquanto a minha alma estiver agarrada ao meu corpo!

E fallando assim, o bravo militar tinha os olhos humidos de lagrimas.

— Ah! o senhor ao menos, Sr. Renaud, sabe apreciar a boa e bemfeitora senhóra! Eu aposto em como *os outros* não lhe disputaram este pobre anelzinho!... Minha querida ama gostava, no entanto, muito delle, porque dera-lh'o sua mãi!

— O tal Sr. de Cabrol examinou-o por muito tempo para ver se lhe pagavam bem o peso do ouro; depois, quando o annel me foi adjudicado, elle poz-se a gracejar. Decididamente, e se algum dia cahir-me debaixo das unhas...

— Pois a mim não me agrada tão pouca, replicou Toinon; apezar dos seus gracejos e dos seus risos continuos, elle tem um ar de hypocrita que não me illude... A senhora gostou delle, porque elle a divertia. Todos os annos quando vinha trazer-lhe a importancia do seu arrendamento, ella recebia-o como a um rei, e, no seu testamento, deu-lhe maior parte do que aos outros... Pois bem, desde que aqui está para as partilhas, ainda não derramou uma lagrima, ainda não testemunhou uma saudade de uma bemfeitora. Além disso, quando hospedava-se em casa, notei nos seus modos muitas singularidades e teria fallado dellas á senhora, se ella não estivesse tão cahida por elle.

— Na verdade, Toinon; e o que é que você notou, diga-me?

— Meu Deus! nada de importante... Sahia e entrava sem cessar, tanto de dia como de noite, e isso era muito desagradavel para uma casa tranquilla como a nossa. Havia uma chave da porta que dá para a pequena rua dos fundos, e muitas vezes, á noite, elle sahia por lá... Acredita que uma vez vio-o sahir disfarçado? Tinha uma enorme capa e um capacete tão exquisito, tão exquisito.. Pergunto ao senhor: aonde é que elle podia ir assim!

— Ora! ora! replicou Renaud sorrindo, aos seus negocios sem duvida... Levava o que se chama a roupa «côr de muro.»

— Isso mesmo não era bonito, porque emfim elle devia respeitar uma casa onde morava o senhor, e tambem o Sr. abbade Montclair... E além disso era inconveniente. Nos ultimos tempos sobretudo andava sempre a remexer nas garrafas do *buffet*, e que não é nada bonito para um homem bem educado.

— Ora! a Sra. Sécherin tinha vinhos muito finos, e o maroto parece que gostava delles.

— Sim, mas para que carregava garrafas para o quarto, como succedeu uma vez com a agua de Vichy, que elle suppunha ser vinho? Sem duvida verificou logo o engano, porque voltou com as garrafas e trouxe-as para a sala de jantar... Elle não se gabou da sua acção, mas eu vi tudo, comquanto nunca dissesse palavra a respeito.

— O que?! perguntou o official de gendarmeria com interesse, elle realmente levou para o seu quarto a agua de Vichy da sua ama?

Toinon confirmou, Renaud ficou pensativo. Contrahira na sua profissão habitos de desconfiança, e muitas vezes considerava a humanidade pela face peior. Calou-se um momento e passou diversas vezes a mão, ora pelo bigode, ora pelos cabellos cortados em forma de escova. De subito perguntou:

— Você não me disse, Toinon, que o Sr. de Cabrol pagava um arrendamento perpetuo á sua ama?

— Certamente quatro ou cinco mil francos por anno, creio eu; e, comquanto fizesse grande alarde da sua riqueza e das suas boas especulações, a senhora sabia que muitas vezes elle via-se em embaraços para pagar-lhe.

— Entretanto a Sra. Sécherin, que gostava tanto delle, não o perseguiria certamente se elle não se achasse em circumstancias de pagar no dia do vencimento, não é assim?

— E' bem provavel, Sr. Renaud; mas elle temia sem duvida desagradar-lhe, e isso vio-se no testamento da senhora.

— Você tem razão, reclamou Renaud levantando-se de subito; mas então não seria impossivel... Irra!... Com mil raios! se eu julgasse... Mas era preciso estar muito certo...

E poz-se a passeiar a largos passos. Toinon olhava para elle com ar assustado e ia perguntar-lhe a causa da sua agitação, quando entrou alguem; era justamente a pessoa de quem se fallava, o Sr. de Cabrol.

Tendo sido a venda interrompida por alguns minutos, elle vinha descançar naquelle compartimento, onde podia-se respirar mais livremente do que na sala vizinha.

Ao avistar Toinon e o official de gendarmeria, uma nuvem de contrariedade passou-lhe pela physionomia jovial. Foi no emtanto apenas um relampago; as suas feições readquiriram logo a habitual expressão de leviandade e de bom humor.

— Oh! oh! disse elle a rir, venho interromper, creio eu, um galante colloquio... Depois que Toinon vive dos seus rendimentos, permitte que lhe façam dous dedos de côrte, imagine?...

Este gracejo, muito fóra de proposito em semelhante circumstancia, não fez nenhum successo. Toinon voltou o rosto encolerisada, emquanto Renaud carregava o sobr'olho.

— Ora essa! tenente Renaud, já é então infiel á minha pobre prima? Pensava ha pouco, quando vi-o comprar o seu annel, que possue uma grande memoria de coração!

— E o senhor não poderia ter ao menos a memoria do estomago e não esquecer os bons jantares que lhe deu a digna senhora? Entretanto o senhor e os outros herdeiros mandam vender as suas camisas em praça!

— E' muito feio, concordo, replicou Cabrol em tom dulçoroso; dóe-me mais do que a ninguem esta inconveniencia, e se estivesse ao meu alcance impedil-a... Mas o senhor sabe o que são as formalidades legaes, tenente, e entre os herdeiros ha pessoas tão ávidas... Quanto á «memoria do estomago», proseguio elle retomando o seu tom gracejador, não me falha, e a prova é que venho aqui examinar os vinhos finos que vão ser postos á venda d'aqui a pouco, e dos quaes desejo fazer acquisição. Elles são bons, não é assim, Sr. Renaud?... E talvez o senhor tenha tambem a intenção de fazer o seu lanço..

— Eu não, replicou seccamente o official; lancei as minhas vistas sobre outra cousa.

— Ainda bem!

E o Sr. de Cabrol aproximou-se da porte do quarto onde uma centena de garrafas rotuladas e de aspecto respeitavel achavam-se dispostas em ordem. Mas, logo que quiz tocar nellas, a velha Toinon gritou:

— Não mexa em nada senhor; estas garrafas estão sob a minha guarda e foram inventariadas pelo Sr. juiz de paz; até mesmo as seis garrafas de agua de Vichy, que formavam a provisão de minha pobre ama... Ah! os herdeiros da Sra. Sécherin não querem perder nada!

— Tem medo que eu as beba? disse o Sr. de Cabrol com desdem; está ficando muito ousada, minha cara!... Felizmente não ha de ter muito tempo para isso.

— E' que póde quebrar alguma por descuido, replicou Toinon.

Apezar dos protestos da velha criada, elle continuou o seu exame. Mas Renaud, observando-o sorrateiramente, notou que, em lugar de um dos preciosos frascos, Cabrol, por causa sem duvida, pegara em uma garrafa d'agua de Vichy. Os olhares de ambos encontraram-se, e o herdeiro poz a garrafa no respectivo lugar. No mesmo instante o apregoador gritou na sala vizinha.

— Recomeça a venda... Vai se proceder á adjudicação dos vinhos.

— Isso é commigo! disse Cabrol precipitadamente: quero ter o direito de beber este vinho, e até, se me dér na cabeça, quebrar as garrafas na presença de Toinon.

E entrou na sala.

Apenas o Sr. de Cabrol desappareceu, o tenente foi examinar a agua de Vichy. Não teve difficuldade em reconhecer que a capsula metalica que cobria a rolha de duas das garrafas tinha sido tirada e depois collocada novamente com cuidado. No mais, essas garrafas estavam cheias como as outras e unicamente o seu conteúdo parecia um pouco menos limpido.

— Toinon, perguntou Renaud, alguem poderia tocar nestas garrafas depois da morte de sua ama?

— Não seria possivel, Sr. tenente. Logo no dia seguinte ao da... desgraça elles vieram aqui a pôr os sellos em tudo. A agua de Vichy estava debaixo dos sellos, como tudo mais, e foi só ho-je de manhã que a justiça quebrou-os.

O official de gendarmeria fez ainda algumas perguntas á governante; e, depois de recommendar lhe que velasse cuidadosamente sobre os objectos confiados á sua guarda—foi por seu turno para a sala.

Nesse momento o commissario apregoador acabava de adjudicar ao ultimo lançador os vinhos finos da defunta, e esse ultimo lançador era, somo devem ter adivinhado, o Sr. de Cabrol. Este levantava-se já todo alegre para tomar posse da sua compra, quando o apregoador proseguio no seu tom monotono:

— Restam agora as aguas mineraes.

— Estão zombando de mim? disse o Sr. de Cabrol a rir; as «aguas mineraes» consistem em seis garrafas de agua de Vichy, que valem um franco cada uma... Seria uma vergonha separal-a do meu lote.

— Estão no inventario e no catalogo, replicou o apregoador; cumprirei, pois, o meu dever, a menos que todos os herdeiros presentes não renunciem..

— E por que haviam elles de renunciar? exclamou uma velhinha vestida de preto, que, sentada a um canto, com enormes oculos, observava com zelosa desconfiança se as vendas eram sinceras.

— O senhor está vendo! disse o commissario ao Sr. de Cabrol de maneira a ser ouvido por todos os presentes, sou obrigado a apregoar as seis garrafas de agua de Vichy... Ha quem compre?

— Ha quem compre! gritou alguem com voz cheia e sonora.

Todos os olhares convergiram para a pessoa que acabava de fallar; era o tenente da gendarmeria, muito conhecido de todas as pessoas presentes, apezar de vestido á paizana.

O Sr. de Cabrol empallideceu sensivelmente: entretanto disse no tom zombeteiro que lhe era habitual:

— Palavra, tenente! se o senhor tem vontade de ficar com essa bagatela, não lançarei contra si e abandono-a de boa vontade..

— Obrigado, replicou Renaud com azedume; mas não quero favores de ninguem e não aceito liberalidades.

— Ah! é assim? retorquio Cabrol, offendido real ou fingidamente.

Pondo-se em posição de desempenhar as suas funcções, o commissario apregoador gritou, dirigindo-se á assembléa.

— Seis garrafas de agua de Vichy... Quanto vale cada uma?

— Cincoenta centesimos, disse Renaud.

— Um franco, replicou logo Cabrol.

Já era mais do que o valor venal da agua de Vichy; entretanto os pregões não pararam n'isso, e em poucos minutos attingio o preço de cada garrafa a seis francos.

As pessoas presentes acompanhavam com um interesse mesclado de zombaria essa luta exquisita, em que se suppunha que só o amor proprio estava em jogo. Quando o official de gendarmeria lançou o preço de seis francos, ergueu-se na assembléa um murmurio.

— E' preciso estar maluco! dizia um espectador á meia voz.

— Vejam lá ao que se chega quando se teima! accrescentou um outro.

— Hein! eu não tinha razão? resmungou a velhinha dos oculos, esfregando as mãos; são nada menos de trinta e seis francos que ganha o monte... e a praça não está sem duvida terminada ainda!

Todos os olhares tinham-se voltado para o Sr. de Cabrol; elle conservava-se mudo e parecia confessar-se vencido. A despeito do sorriso que franzia-lhe os labios, abundante suor corria-lhe das temporas. Se não continuava a lançar, é porque via-se objecto da attenção geral, e aquella obstinação da sua parte podia despertar singulares suspeitas; além d'isso, o seu adversario, levado á ultima extremidade, era capaz talvez de alguma violencia inesperada para obter o que desejava.

Cabrol calava-se, pois, apezar das excitações maliciosas de alguns assistentes, e afinal estabeleceu-se o silencio na assembléa.

— Vamos exclamou o apregoador, ninguem dá mais de seis francos?... Ninguem dá mais?...

Continuou o mesmo silencio; o apregoador bateu a martelada sacramental.

— Adjudicada a agua de Vichy ao Sr. tenente Renaud, gritou elle.

Applausos, felicitações ironicas, gargalhadas acolheram o fim daquella luta, da qual nenhum dos espectadores podia avaliar o verdadeiro alcance. Renaud apressou-se a pagar; depois apoderou-se das garrafas, collocou-as sobre um movel á parte e sentou-se perto, como para impedir que se aproximassem dellas.

Cabrol reparara nessas disposições, cujo fim era bastante difficil de comprehender. Tendo continuado a venda, elle acercou-se de Renaud e disse-lhe a gaguejar:

— E então, tenente, o que diz da peça que lhe preguei? Ah! não quiz aceitar de mim uma prova de consideração!... Sabe agora quanto isso lhe custou!

— Está bom, está bom, replicou o official em tom agastado; ha de chegar provavelmente a minha vez.

O Sr. de Cabrol voltou para o seu logar. Quanto a Renaud, fez signal a um moço da casa, que ali se achava por não ter que fazer, e deu-lhe uma incumbencia em voz baixa. O moço sahio e voltou immediatamente com diversos objectos, que entregou ao tenente. Este poz-se a collocar fortes tiras de papel sobre as capsulas metalicas das suas garrafas, de modo que fosse impossivel desarrolhal-as sem rasgar as tiras. Feito isto, esperou tranquillamente o fim da praça.

Não esperou muito tempo. Tinha chegado a hora do almoço, e os vendedores como os compradores precisavam de repouso. Assim, pois, o commissario annunciou uma suspensão da venda, e dispersaram-se todos tumultuariamente.

O apregoador e seu ajudante preparavam-se para retirar-se tambem, quando Renaud reteve-os.

— Senhores, disse elle, designando as garrafas que acabava de resguardar com tanto cuidado, é mesmo aquella a agua de Vichy que pertenceu á finada Sra. Sécherin?

— Certamente, senhor! replicou o apregoador com um pouco de impaciencia.

— Nesse caso, peço-lhe, bem como ao seu ajudante, o favor de assignarem-se nessas tiras de papel e ao mesmo tempo sobrepôr-lhes o seu sinete, de modo a reconhecel-as, se forem chamados para isso.. Aqui têm o necessario para escrever... e mais um páo de lacre e uma vela accesa.

O commissario e seu ajudante olharam-se mutuamente.

— Sr tenente, perguntou o primeiro, é em nome da lei que exige o cumprimento dessas formalidades?

— Não, senhores; é sómente um favor que lhes peço.

Todavia, fallando assim, o official de gendarmeria exprimia-se n'um tom que significava muita cousa.

— Vamos! disse o apregoador depois de um momento de reflexão, não vejo nenhum inconveniente em satisfazer o seu desejo.

Elle possuia um grande anel gravado em baixo relevo, proveniente sem duvida de alguma venda de espolio, e o seu ajudante trazia nos berloques do relogio um sinete de coralina; ambos dispuzeram-se, pois, a assignar e carimbar as tiras, segundo o pedido do official.

Quando achavam-se entregues a essa tarefa, o Sr. de Cabrol, que não sahira da sala e observava-os de longe, aproximou-se affectando sempre um ar jovial.

— Com a bréca, Sr. Renaud, perguntou elle, a que uso destina estas garrafas, que por sua culpa tão caro lhe custaram? O senhor veste-as como se fossem noivas, e poder-se-hia suppôr..

— Uma fantasia, senhor! respondeu laconicamente o official.

Cabrol não ousou accrescentar uma palavra e afastou-se desconcertado.

Tendo o commissario e seu ajudante terminado o seu trabalho, o tenente agradeceu-lhes polidamente e despedio-se delles. Poz então uma garrafa debaixo de cada braço pegou outras duas em cada mão e dirigio-se para a parte da casa em que estava situado o seu commodo.

Quando sahia, encontrou a velha Toinon.

— Como está o senhor atrapalhado, Sr. Renaud! disse-lhe ella. Quer que o ajude?

— Obrigado... Você, Toinon, não se esqueça do que me contou e esteja prompta a repetil-o quando fôr occasião... Ha nisso altos interesses.

— Virgem Santa! Sr. tenente, o que pretende fazer?

— Toinon, replicou Renaud com uma especie de solemnidade, sua ama foi para mim uma amiga respeitavel, cujos serviços e attenções nunca esquecerei.. Talvez vá saldar com ella a minha divida de gratidão... Até logo.

E entrou para o seu commodo, deixando a criada estupefacta com estas mysteriosas palavras.

XX

O AMIGO DA SRA. SÉCHARIN

Duas horas depois dos acontecimentos que acabamos de narrar, encontramos o tenente Renaud, desta vez uniformisado, no gabinete do Sr. de Monteil, procurador imperial, no palacio da Justiça de Beaufort. As garrafas de agua de Vichy, que o tenente mandara levar, estavam alinhadas sobre uma mesa, e o official parecia esperar do procurador imperial alguma cousa que este hesitava em conceder.

— Repito-lhe, Sr. tenente, dizia o magistrado meneando a cabeça, que nada em tudo isto fornece base para uma devassa judiciaria. O Sr. de Cabrol passa por homem honrado, e, em ultima analyse, parece ter sempre satisfeito os seus compromissos para com sua prima, de quem tanto interesse tinha em desembaraçar-se. A sua historia de aguas mineraes parece-me uma intriga de velha bisbilhoteira. Não ligo tão pouco o menor interesse ao encarniçamento com que o Sr. de Cabrol disputou-lhe essas garrafas na hasta publica... Isso é uma das espertezas de que certos compradores, sobre tudo herdeiros, costumam lançar mão, quando encontram um concurrente... Assim, pois, não sei sob que pretexto poderia eu intervir.

— E' verdade, Sr. procurador imperial, que cada um desses factos, tomado isoladamente, não tem grande importancia; mas o conjuncto forma um todo que me merece, na minha humilde opinião, toda a a sua attenção. E, demais, o que custa analysar a agua que encerram estas garrafas, e certificar-se se contém ou não substancias venenosas?

— Uma analyse desse genero effectuou-se recentemente no caso Préville, e não obtivemos resultado algum. O effeito dessa devassa inutil foi deploravel para o publico, e não quero expor a dignidade da justiça a um novo revez.

— Estaria de accordo se se tratasse ainda de um processo estrepitoso, em que fossem precisas uma exhumação e uma autopsia, como para o Sr. de Préville. Mas o que impede que se analyse secretamente o conteudo destas garrafas? Se os peritos descobrirem um veneno qualquer, então o seu dever está perfeitamente traçado, e sei que V. Exc. não deixará de o cumprir. Se, ao contrario não acharem cusa alguma offensiva, então em tal caso, deitar-se hão as garrafas pela janella fóra: ficará entendido que o tenente Renaud é um pateta, um imbecil, que tem visões absurdas. . e ninguem fallará mais nisso.

O magistrado poz-se a reflectir.

— De facto, disse elle, tomando-se todas as precauções para que nada transpire, pode-se attendel-o... Bem! vou mandar chamar os Drs. Sivry e Benedicto, nossos peritos em medicina legal afim de procederem o mais urgentemente possivel a essa operação.

(*Continua*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 285)

XIII

Pobre moça

Emfim levantou-se com indignação e ainda mais com piedade e dôr:

— Meu Deus! exclamou ella, o que está dizendo!

— Não ouviste? Digo que és a amante do meu marido.

— Mas a senhora está louca, inteiramente louca!... Que me insulte, que me bata, que me lance em rosto todas as injurias, comprehendo, visto que me odeia; mas para ter simplesmente concebido a suspeita que a filha é amante de seu pai, para que as palavras insensatas, monstruosas, que acaba de pronunciar lhe tenham podido sahir dos labios, é preciso que o furor que lhe subio ao cerebro, lhe tenha feito perder completamente a razão. Nunca pensei que o seu odio padesse assim ultrapassar todos os limites! Estou horrorisada, a senhora mette-me medo!!!... Se ainda a accusação infame não cahisse senão sobre mim! mas não, cahe sobre meu pai, sobre seu esposo, o homem mais honrado e melhor que ha neste mundo! E é uma esposa, é uma mãi, que mancha de uma maneira tão odiosa e abominavel, a honra de seu marido, de sua filha e a sua! Deus do céo! Mas de que horrivel demonis está possuida? Repito-lhe ainda, mette-me medo e é pela senhora que tenho medo e que tremo! Oh! minha mãi! minha mãi!

— Já te prohibi, replicou com voz surda a Sra. Lionnet, que me chamasse tua mãi; não tens direito de me dar esse nome, não sou tua mãi, não és minha filha, graças a Deus!

— A senhora não é minha mãi, não sou sua filha? exclamou Genoveva no cumulo do espanto.

— Não te faças admirada, ainda uma vez, basta da comedia! Sabes perfeitamente que não sou tua mãi e que és uma estranha nesta casa. Antes de fazer de ti sua amante, o Sr. Lionnet não deixou de te dizer que não eramos teus pais, pois que não nos estavas ligada por nenhum laço de familia. Com a tua hypocrisia habitual, tu exclamas, fingindo indignação e dôr, que lanço falsamente contra ti uma accusação monstruosa e que estou louca; não precisas tremer por minha causa, guardo a minha razão para te amaldiçoar, vibora, que aqueci no meu seio!

Genoveva conservava-se immovel, como petrificada, com os olhos fixos na Sr. Lionnet; insensivel agora ás injurias já não escutava as divagações daquella horrivel mulher.

Acalmava-se pouco a pouco, ao mesmo tempo que a consciencia se lhe tranquillisava, a serenidade entrava-lhe na alma, o coração, dilatava-se-lhe e parecia-lhe que acabava de ser subitamente desembaraçada de um fardo enorme que lhe posava no peito.

Que allivio, com effeito, saber que aquella mulher que a odiava, que a tinha martyrisado, não era sua mãi!

Que allivio já não ter que censurar como um crime haver cessado completamente de amar aquella mulher! Emfim, comprehendia, tudo lhe era explicado: a Sra. Lionnet não era sua mãi!

Uma especie de alegria mysteriosa penetrava lhe na alma e repetia constantemente no coração:

— Não sou filha della; não é minha mãi.

Como se tivesse adivinhado o pensamento de Genoveva, a Sra. Lionnet continuou com voz rude:

— Sim, não sou tua mãi, foi-me poupada a vergonha de ter uma filha como tu. Comprehendes agora porque te odeio? Mas não, tu não o comprehendes; odeio-te, porque occupaste na minha casa um lugar que te não pertence; porque meu marido me obrigou a representar junto de ti o papel de mãi e quiz que tu passasses por irmã de meu filho e fosses considerada como tendo aqui, tu uma estranha, os mesmos direitos que Alberto; odeio-te porque tudo quanto se gastou comtigo até o pão que comes é um prejuizo feito a meu filho.

Não abras assim os teus olhos esbugalhados, continuou a Sra. Lionnet, que se deixava dominar pela sua infernal maldade, torno a repetir-te, a tua presença na minha casa foi-me imposta, eduquei-te por caridade e por commiseração.

Vê o que és e o que vales! Vê se tinhas o direito de saborear, como o fazias, as homenagens que prestavam á tua belleza, de te desvanecer com os elogios que te dirigiam ás tuas suppostas bellas qualidades, ás tuas virtudes hypocritas.

Genoveva ergueu a cabeça com altivez, estava branca como o lyrio e toda tremula; mas o quer que é de radiante, tinha succedido á timidez do seu olhar; estava soberba de orgulho.

Com voz doce e tranquilla, nem humilde nem soberba, mas com uma dignidade cheia de nobreza, respondeu;

— Então a senhora não é minha mãi, sou uma estranha na sua casa. Como o não adivinhei eu, pelo seu odio, pelas torturas que me fez supportar, pelos meus proprios sentimentos? E não o queria eu escutar pelos avisos do meu coração! Ah! agora póde-me insultar quanto quizer, já não me podem ferir as suas injurias; a senhora não é minha mãi, eu não sou sua filha!

A senhora não é minha mãi. Agradeço-lhe haver-me emfim feito essa revelação... Já me me não sinto esmagada sob o peso da maldição Divina, entro em paz commigo mesmo.

A senhora não é minha mãi! Se lhe foi poupada a vergonha de ter uma filha como eu, dou graças a Deus por não lhe dever a existencia.

Oh! que felicidade! Uma alegria immensa penetra, inunda o meu coração e a minha alma eleva-se, livre e altiva; não é uma mãi que odiava sua filha; não é uma filha que não amava sua mãi!

O que a senhora fez por mim não lh'o pedi; devo acreditar que sou ha muito tempo uma estranha na sua casa, visto que me não lembro quando aqui entrei. Se fosse rica, julgar-me-hia obrigada a restituir-lhe o dinheiro que gastou commigo, pagar-lhe o pão que comi em sua casa e que me lança em rosto. Infelizmente nada tenho e nada posso; minha senhora, agradeço-lhe a bondade de me haver educado por caridade.

A calma e a ironia mordaz de Genoveva acabaram de exasperar a Sra. Lionnet, que levantou a mão para a pobre moça

— Bata, se quizer, disse a moça, com uma especie de desafio, não sentirei nem dôr nem vergonha: a senhora não é minha mãi.

O braço daquella mulher terrivel abaixou-se.

A Sra. Lionnet fez ouvir como que um gemido de animal feroz.

Os olhos inflammados, cheios de relampagos ficaram-lhe cravados sobre Genoveva, como se a quizesse fulminar.

Depois de uma pequena pausa, a moça continuou:

— A Sra. Lionnet quer ter a bondade de me dizer agora como a pobre pequena Genoveva entrou na sua casa, como e porque séries de circumstancias lhe foi imposta a missão de me educar por caridade e commiseração?

Um sorriso máo e hediondo passou pelos labios da Sra Lionnet.

A moça que ella tinha querido humilhar, reduzir ao silencio, ferindo a no coração, a moça fazia-lhe frente; mais do que isso, Genoveva fazia-lhe cruelmente sentir que naquella terrivel luta não era ella a quem cabia o melhor papel. Mas ia poder esmagar o orgulho da moça.

— Sim, vou t'o dizer, respondeu ella, e não terás que te vangloriar com a tua origem.

— Diga, minha senhora.

— Um dia, antes de recorrer ao suicidio para acabar com a sua miseravel existencia, tua mãi lançou-te nos meus braços, dizendo ao Sr. Lionnet e a mim; «tomem minha filha, dou lh'a!» Para me desembaraçar de ti deveria ter-te levado immediatamente a um hospicio de expostos, meu marido não o quiz, Alberto ainda não tinha nascido e eu tive a fraqueza de consentir em ficar comtigo.

— Que idade tinha eu?

— Quasi dous annos.

— Como se chamava a minha infeliz mãi?

— Não sabemos.

— Então não tenho nome de familia, chamo-me apenas Genoveva?

— Não sei mesmo se teus estado civil, porque póde muito bem ser que não declarassem o teu nascimento.

— Oh! disse Genoveva.

— Teu pai, continuou a Sra. Lionnet, —mas seria esse ou outro o teu pai,—era uma especie de bandido que foi morto n'uma rixa por outros bandidos, nem mais nem menos miseravel do que elle. Esta gente não se incommoda muito em matar um companheiro.

A moça deixou escapar um gemido surdo.

Os olhos brilhantes da Sra. Lionnet, exprimiram uma satisfação selvagem. Proseguio:

— Nunca soubemos como se chamava aquelle que passava por ser teu pai. Os miseraveis occultam-se de dia e só se mostram de noite para commetter os crimes; não têm nome, porque o mudam á vontade, afim de se subtrahirem ás perseguições da justiça.

— Mas a minha mãi! a minha mãi! exclamou Genoveva com a voz engasgada, o que sabe de minha mãi?

— Tua mãi, respondeu a Sra. Lionnet, com uma especie de impeto brutal, tua mãi era uma aventureira, que provavelmente nunca foi casada; era uma dessas vagabundas que andam pelo campo e pelas ruas e sem duvida nasceste das consequencias de alguma aventura repugnante.

A moça fez ouvir um novo gemido e deixou cahir a cabeça sobre o peito. Sentia o sangue gelar-se-lhe nas veias.

— Eis o que tu querias saber, continuou a megera com voz esganiçada e sibilante, e este parecer tem orgulho na tua honrosa origem. Demais, correspondeste á tua origem, porque és digna filha daquelles a quem deves o ser.

Genoveva levantou a cabeça lentamente.

— Os que me deram a vida já não existem, disse ella com uma expressão de profunda tristeza. Não tendo conhecido minha mãi nem meu pai, nem sabendo nem o que eram, nem o que faziam, sinto não poder prestar-lhe homenagem a sua memoria, defendendo-os contra a senhora. As suas palavras foram crueis, minha senhora; mas não me sorprenderam. Quero acreditar que me disse o que sabia; se meu pai e minha mãi são como a senhora os pintou, mas digna de lastima sou por isso. Comtudo, minha senhora, continuou ella apoiando a mão no coração: permitta-me que lhe diga que o que a senhora sabe a respeito de meus pais talvez não seja a verdade. Aqui, no meu coração, sinto uma voz, e esta voz diz-me: não, não, o que te dizem não é exacto; tua mãi poderá ter soffrido, poderá ter sido infeliz, mas não era uma miseravel! Guarda piedosamente a recordação da sua memoria.

A Sra. Lionnet teve um novo accesso de raiva.

— Então sou mentirosa, exclamou ella.

— Não disse isso, minha senhora.

— Pois eu repito-te que teu pai era um bandido e tua mãi uma vagabunda sem eira nem beira, uma aventureira de quem és digna filha. Era fatal, devias parecer-te com tua mãi. Escuta bem isso: odiando-te como uma vespa introduzida na colmeia, odiava-te por instincto como se se adivinhasse qual seria um dia o teu ignobil procedimento, como se adivinhasse que virias a ser fatalmente uma miseravel e vil creatura. Agora estás informada a respeito de teu pai e tua mãi, e sabes o que de ti penso; se te resta ainda um pouco de orgulho e de vergonha, só tens uma cousa a fazer, é ir-te para bem longe, afim de que se não ouça mais fallar de ti e occultar-te tão bem, que ninguem mais possa dar comtigo.

— Então a senhora expulsa-me?

— Sim, expulso-te.

— Bem, minha senhora. Demais devo-lhe dizer que já tinha tomado a resolução de me afastar desta casa onde tenho conhecido todos os desgostos e soffrimentos.

— Pois então vai-te, rugio a Sra. Lionnet com os olhos esbugalhados e a bocca espumante, é preciso acabar com isso; já ha muito tempo que a tua presença me é odiosa, que te não posso ter diante dos olhos; vai-te! vai-te!

Dito isto, aquella mulher horrivel correu para fóra do quarto com um salto de panthera e afastou-se, lançando gritos e rugidos loucos.

XIV

O que será della?

Genoveva deu um gemido doloroso e alquebrada, aniquilada, não tendo já por assim dizer consciencia de si, deixou-se cahir em cima de uma cadeira como uma massa de chumbo.

Ficou inerte, com os olhos muito abertos, seccos, brilhantes, fixos em uma gravura que representava Magdalena e Maria, ajoelhadas ao pé da cruz.

Tinha a cabeça em fogo, a garganta secca e a todo momento uma especie de tremor nervoso sacudia-a com violencia.

Aquella terrivel scena tinha-lhe perturbado o espirito; tinha-lhe feito fugir as idéas.

Reinava agora em volta della profundo silencio e por longo espaço julgou ter sido victima de um terrivel pesadelo.

Mas pouco a pouco reanimando-se voltou á dolorosa e terrivel realidade.

Dissipou-se a perturbação do espirito e teve no cerebro como um encontro de pensamentos terriveis e tumultuosos.

Era a Sra. Lionnet, com olhar feroz, voz dura e colerica; era o Sr. Lionnet que tinha sido sempre bom para ella e que a tinha amado ternamente; eram esse bandido e essa mulher vagabunda, essa aventureira, que lhe tinham dito ser seu pai e sua mãi; depois tambem Henrique Merson e por fim o barão de Livron, que alternadamente, uns depois dos outros, se lhe apresentavam á idéa, passavam e repassavam successivamente como envolvidos em um turbilhão vertiginoso.

Quando se lembrava das palavras ultrajantes da Sra. Lionnet, todo o corpo se lhe punha a tremer.

Era horroroso, era terrivel.

Mas tinha tomado uma resolução. ia sahir.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.